

**Revista de Iniciação
Científica em Odontologia**

RevICO

e-ISSN 1677-3527

**ANAIS DA XXVIII MOSTRA DE INICIAÇÃO
CIENTÍFICA EM ODONTOLOGIA**

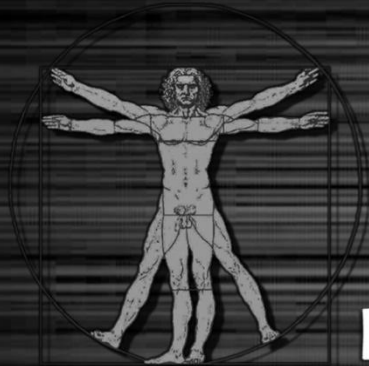
João Pessoa, v. 14, n. 1, jun/jul. 2016

13, 14 e 15 de Maio de 2016

Auditório de Fonoaudiologia e T.O. - CCS

Universidade Federal da Paraíba





**Revista de Iniciação
Científica em Odontologia**

RevICO

e-ISSN 1677-3527

**ANAIS DA XXVIII MOSTRA DE INICIAÇÃO
CIENTÍFICA EM ODONTOLOGIA**

João Pessoa, v. 14, n. 1, jun/jul. 2016

13, 14 e 15 de Maio de 2016

Auditório de Fonoaudiologia e T.O. - CCS

Universidade Federal da Paraíba



SUMÁRIO

Editorial	p. 04
Mensagem da Presidente da XVIII MICO	p. 05
Mensagem da Vice-presidente da XVIII MICO	p. 06
Iniciação Científica	p. 07
Extensão Universitária	p. 08
Editor Acadêmico e Comissão Científica	p. 09
Modalidade Painel da Graduação - Manhã	p. 10
Modalidade painel da Pós-graduação - Manhã	p. 20
Modalidade Fórum Científico da Graduação - Manhã	p. 21
Modalidade Fórum Científico da Pós-graduação - Manhã	p. 22
Modalidade Painel da Graduação - Tarde	p. 23
Modalidade Fórum Científico da Graduação - Tarde	p. 35



Editorial

Wilton Wilney Nascimento Padilha

Editor-Chefe da Revista de Iniciação Científica em Odontologia

Temos a honra de publicar mais um número de Revista de Iniciação Científica em Odontologia – RevICO. Neste volume 14, número 1, contamos mais uma vez com a publicação de resumos frutos de trabalhos de qualidade e relevância científica.

Com o objetivo de divulgar descobertas e gerar discussões à respeito das mais variadas áreas da Odontologia, a RevICO chega aos seus 14 anos de circulação reafirmando novamente nosso compromisso ético com a ciência e nossa responsabilidade social.

Parabéns a todos os participantes de mais este número!



Mensagem da Presidente

Karla Lorene de França Leite

Presidente da XXVIII Mostra de Iniciação Científica em Odontologia

É com prazer que damos boas vindas a XXVIII Mostra de Iniciação Científica em Odontologia (MICO) que este ano completa 14 anos mantendo seu compromisso de contribuir com a formação, a atualização e o aprofundamento do conhecimento da comunidade odontológica.

O sucesso da MICO é um conjunto da continuidade do trabalho articulado entre as sucessivas comissões organizadoras e da participação efetiva dos acadêmicos; sobretudo, do apoio do Grupo de Pesquisa em Odontopediatria e Clínica Integrada (GPOCI).

Nesta edição, inovamos com a tecnologia e planejamos um congresso sustentável com exibição dinâmica dos trabalhos apresentados em painéis eletrônicos e certificados online. Mais uma vez, nosso evento estimula o desenvolvimento crítico e científico, possibilitando novas vivências aos discentes e docentes.

A MICO é instrumento transformador da formação acadêmica e das práticas de saúde; nesse sentido, abordamos como tema central “A inserção do cirurgião-dentista na rede hospitalar: perspectivas e desafios” que está inserido no contexto atual, além de buscar complementar a discussão e suprir a carência deste assunto na graduação.

Nosso maior objetivo é incentivar a prática da pesquisa científica e oportunizar a troca das experiências extra-muros, por isso foi com muita dedicação e empenho que trabalhamos pelo nosso evento, assim, é com carinho e apreço que reafirmo nossa satisfação em recebê-los!



Mensagem da Vice-presidente

Iasmine Lima Dutra

Vice-presidente da XXVIII Mostra de Iniciação Científica em Odontologia

Foi com muito prazer e satisfação que aceitei o cargo de vice-presidência da XXIII Mostra de Iniciação Científica em Odontologia (XXIII MICO), que oferece a todos os participantes uma excelente oportunidade para atualizar os seus conhecimentos, acompanhar os temas mais interessantes que a Odontologia oferece, poder expor e apresentar os seus trabalhos, além de confraternizar-se com os seus colegas.

Sempre soube que o trabalho não seria fácil, que dedicaria muito esforço, porém a experiência foi gratificante. Nessa XXIII MICO, abordamos o tema “Inserção do Cirurgião-Dentista na rede hospitalar: perspectivas e desafios”, o evento teve o cuidado de satisfazer os desejos de muitos acadêmicos e profissionais da odontologia, e obtivemos o sucesso, pois sabemos que conseguimos alcançar o nosso objetivo que é o de contribuir para o crescimento dos que participaram do evento.

Agradeço o interesse e esforço de todos que contribuíram com a organização e realização desse evento. Agradeço a presença dos participantes que nos prestigiaram com os seus trabalhos, como também a presença dos professores e alunos da pós-graduação que ministraram os mini cursos pela maravilhosa apresentação. Este evento, foi para todos, uma oportunidade de aprender e ensinar como também um momento de crescimento científico.



Iniciação Científica

Mariana Leonel Martins

Acadêmica do curso de graduação em Odontologia/ UFPB

A iniciação científica é o primeiro passo para inserir o aluno no campo da pesquisa e serve como um estímulo para que o mesmo tenha um pensamento crítico e reflexivo a cerca das realidades e dificuldades encontradas. Por meio da pesquisa científica, o aluno se torna capaz de desenvolver sua autonomia e sua capacidade de responsabilização.

A Mostra de Iniciação Científica em Odontologia (MICO), evento já consolidado na Universidade Federal da Paraíba, e organizado por alunos de graduação, visa estimular a participação em pesquisas e se torna uma oportunidade de compartilhar experiências vivenciadas na graduação.

E é com este intuito que a XXVIII MICO oferece um espaço para o diálogo e construção de conhecimento entre graduandos e junto aos docentes e alunos vinculados aos programas de pós-graduação, incentivando e potencializando o aluno que busca seguir carreira acadêmica.

Mariana Marinho Davino de Medeiros

Acadêmica do curso de graduação em Odontologia/ UFPB

A universidade é composta por 3 pilares: ensino, pesquisa e extensão. Durante a graduação tem-se a oportunidade de participar de todos os elementos constituintes do tripé que forma a Instituição acadêmica, o que ajuda a construir o perfil profissional das pessoas formadas pela universidade.

A extensão baseia-se na vivência “extramuros”, em campos diversos, onde o aluno tem a oportunidade de se inserir em um contexto social a fim de ter novas experiências que promovem uma troca mútua de saberes entre os promotores da ação e os receptores da mesma, fazendo com que ambos se tornem agentes do processo. Dessa forma, o meio acadêmico pode se inserir socialmente, despertando autonomia e conseqüente transformação da realidade. Isto faz com que o discente perceba seu papel na sociedade, formando-se, assim, um profissional mais crítico, humanizado e consciente.

Neste sentido, a XXVIII Mostra de Iniciação Científica em Odontologia (XXVIII MICO) visa ser um ambiente de interação entre os três eixos que formam a universidade, de forma que experiências sejam expostas, trocadas e debatidas com o intuito de disseminar o conhecimento adquirido e vir a somar a estes novos aprendizados através de diferentes visões da mesma realidade em questão.



Editor Acadêmico

Natanael Victor Furtunato Bezerra (Graduando, UFPB).



Comissão Científica

Ana Carolina Rodrigues de Melo (Graduanda, UFPB);

Ana Cláudia de Macêdo Andrade (Mestranda, UFPB);

Fabírcia Mিকেle Rodriues Nunes (Graduanda, UFPB);

Ingrid Andrade Meira (Graduanda, UFPB);

José Cordeiro Lima Neto (Mestrando, UFPB);

Lecidamia Cristina Leite Damescena (Mestranda, UFPB);

Mariana Leonel Martins (Graduanda, UFPB);

Nayara Pereira Limão (Graduanda, UFPB);

Pedro Everton Marques Goes (Mestrando, UFPB);

Raphael Cavalcete Costa (Graduando, UFPB);

Rebeca Dantas Alves Figueiredo (Mestranda, UFPB);

Taisa Mara dos Santos Sousa (Mestranda, UFPB).

P01

Tratamento cirúrgico de seqüela de fratura mandibular

Ísis Moreira Cardoso Lustosa; Stefanny Torres dos Santos; Daniella Cristina da Costa Araújo; Riedel Frota; Thalles Moreira Suassuna*.

Universidade Federal da Paraíba – UFPB
isis_lustosa@hotmail.com

Objetivo: revisar, através de um caso clínico, os principais aspectos diagnósticos-terapêuticos das fraturas mandibulares, com foco no tratamento de suas seqüelas. **Relato de caso:** paciente E.S.S., sexo masculino, 26 anos, com histórico de acidente motociclístico há 5 meses, cuja abordagem primordial abrangeu apenas o tratamento das fraturas ortopédicas. Após esse período, chegou ao ambulatório apresentando consolidação viciosa da fratura. Exames de imagem evidenciaram fratura de ângulo mandibular direito e de parassínfise esquerda, ambos já consolidados. Tratamento cirúrgico consistiu em acesso extra-oral da fratura de ângulo direito, posterior refratura e fixação, tendo como referência a oclusão dentária. A fratura de parassínfise recebeu o mesmo tratamento, porém com acesso intra-oral. Paciente foi submetido a bloqueio maxilo-mandibular transoperatório para possibilitar o uso da oclusão como referência. Tratamento consistiu em FIR de carga compartilhada com placa do sistema 2.0 mm. **Conclusão:** é evidente a necessidade do encaminhamento correto das vítimas de traumatismo facial, já que o paciente deve ser tratado tão logo sua situação o permita. Nenhuma terapia cirúrgica deve ser iniciada antes que se façam rigorosa avaliação geral do paciente, análise detalhada da lesão e um plano de tratamento adequado.

Palavras-chave: Mandíbula, Traumatologia, Ferimentos e lesões.
Área Temática: 1b – Cirurgia Bucomaxilo.

P02

Tratamento cirúrgico de fratura bilateral de mandíbula atrófica

Ísis Moreira Cardoso Lustosa; Stefanny Torres dos Santos; Daniella Cristina da Costa Araújo; Riedel Frota; Thalles Moreira Suassuna*.

Universidade Federal da Paraíba - UFPB
isis_lustosa@hotmail.com

Introdução: as fraturas de mandíbula estão entre as fraturas de face mais prevalentes e possuem grandes repercussões estéticas e funcionais. Os locais mais acometidos são região condilar, de ângulo, de sínfise e de corpo, podendo acometer mais de um sítio simultaneamente. **Objetivo:** revisar, através de um caso clínico, os aspectos diagnósticos e terapêuticos das lesões bilaterais de corpo mandibular em pacientes edêntulos. **Relato de caso:** paciente A.F.S., sexo masculino, 41 anos, com histórico de agressão física por objeto contundente, cursando trauma de face e fratura bilateral de mandíbula. Clinicamente observou-se que o paciente era desdentado total e que o fragmento mobilizado apresentava considerável deslocamento para inferior, provocando grande repercussão estética e grave dificuldade de mastigação. O tratamento instituído foi a abordagem cirúrgica para fixação interna rígida (Load bearing) das fraturas por meio de acesso extra-oral e fixação através de protocolo de carga suportada com placa 2.4 mm seguindo as normas da AO. Paciente evoluiu sem intercorrências, apresentando resultados satisfatórios. **Conclusão:** a participação no manuseio do paciente com fratura de mandíbula deve envolver tanto os aspectos diagnósticos como os princípios de abordagem e fixação preconizados.

Palavras-chave: Arcada edêntula, Mandíbula, Traumatologia.
Área Temática: 1b – Cirurgia Bucomaxilo.

P03

Extensas lesões em face, paciente vítima de acidente com motocicleta: Relato de caso

Priscilla Sarmento Pinto; Francisco Paulo Araújo Maia; Rodrigo Toscano de Brito; Tiburtino José de Lima Neto; Uyrany Dantas Wanderley Oliveira; Marcos Antonio Farias de Paiva*.

Universidade Federal da Paraíba- UFPB
priscillasarmentop@gmail.com

Introdução: Os ferimentos faciais variam em suas características dependendo do agente traumático e da energia cinética aplicada. Esse tipo de lesão tem grande destaque no atendimento inicial ao paciente politraumatizado, visto que o retardo no seu tratamento pode causar danos irreversíveis à vítima, a abordagem imediata diminui as chances de morbi-mortalidade do mesmo.

Objetivo: relatar o caso de um paciente atendido no Hospital de Emergência e Trauma Humberto Lucena na cidade de João Pessoa-PB, apresentando extensos ferimentos de tecido mole em face.

Relato de Caso: Paciente, masculino, 21 anos de idade, vítima de acidente com motocicleta (sem uso de capacete), foi admitido no hospital de Emergência e Trauma apresentando extensos ferimentos corto-contundentes em face, além de avulsão da pele na região de sobrancelha esquerda, no atendimento inicial o paciente foi traqueostomizado, e, em seguida, foram realizados os cuidados com as extensas feridas em tecido mole, limpeza, debridamento, hemostasia e posterior sutura. O paciente permaneceu na Unidade de Terapia Intensiva (UTI), fazendo uso de ceftriaxona 1g de 12/12h. Além das lesões em tecido mole, foram observadas fraturas de zigoma direito e fratura de sínfise mandibular, havendo a necessidade abordagem cirúrgica 5 dias após o atendimento inicial.

Conclusão: Para um resultado satisfatório nesse tipo de caso, é importante que o cirurgião Buco-Maxilo-Facial conheça os princípios básicos do tratamento, pois a negligência de etapas pode trazer danos estéticos e funcionais e, conseqüente, dano psicológico por influenciar no convívio social do paciente.

Palavras-chave: Ferimentos e lesões, face, motocicletas.
Área Temática: 1b – Cirurgia Bucomaxilo.

P04

Perfil epidemiológico de indivíduos com câncer de boca no Estado da Paraíba

Yago Tavares Pinheiro, Carmen Lêda Dantas Freitas de Farias, Elisa Caroline Leandro da Silva, Julieth Francina, Evangelista Anacleto, Kácia Kayronne Duarte Silva, Emerson Tavares de Sousa*.

Faculdade Maurício de Nassau
yagostavares5@gmail.com

Introdução: O câncer de boca é um termo que inclui o câncer de lábio e das demais estruturas da cavidade oral, e o seu controle representa um desafio para a saúde pública, pois este é o quarto tipo de câncer mais incidente no Brasil. **Objetivo:** Objetivou-se, nesse estudo, traçar o perfil epidemiológico de pessoas com câncer de boca no Estado da Paraíba. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo, prospectivo e observacional, onde a coleta de dados se deu por meio de documentação indireta, através do acesso a plataforma eletrônica do Sistema de Informação de Registros Hospitalares de Câncer (SisRHC). Foram utilizadas informações referentes a 627 casos diagnosticados na Paraíba, em 4 unidades hospitalares entre os anos de 2010 e 2015. Foram analisados as variáveis sexo, faixa etária, raça/cor, escolaridade, etilismo, tabagismo e histórico familiar da doença. **Resultados:** O perfil traçado mostrou uma predominância em pessoas do sexo masculino (61,9%), na faixa etária entre 65-69 anos de idade (14,2%) de cor parda (54,9%) e com nenhum grau de escolaridade (39,5%). 460 (73,4%) não relataram ser consumidores de bebidas alcoólicas, mas 67 (10,7%) se declararam ex-consumidores e 61 (9,7%) eram etilistas. Semelhante ao etilismo, a porção majoritária (61,2%) não informou sobre a prática de tabagismo, sendo 153 (21,5%) tabagistas e 81 (12,9%) não tabagistas. Por fim, com relação a ocorrência de câncer na família, 566 (90,27%) não souberam informar, 31 (4,94%) afirmaram e 30 (4,78%) negaram a presença. **Conclusão:** Sendo assim, o perfil dos indivíduos com câncer de lábio e cavidade oral na Paraíba é de homens com idade entre 65 e 69 anos, de cor parda e sem grau de escolaridade.

Palavras-chaves: Perfil de saúde, Epidemiologia, Neoplasias bucais.
Área Temática: 7c – Patologia Oral.

P05

Sinusite crônica associada à iatrogenia com evolução de 4 anos: relato de caso

Johnatan Meireles do Nascimento; Amanda Lúcio do Ó Silva; Arley de Sousa Leitão; Diego Henrique Pires Gonçalves; Fernando Antônio Portela da Cunha Filho; Renata Moura Xavier Dantas; Robeci Alves Macedo Filho; Pedro Everton Marques Goes*.

Universidade Estadual da Paraíba – UEPB
jooh_m@live.com

Introdução: O deslocamento de corpos estranhos para os seios paranasais é uma situação rara, que, na maioria das vezes, ocorre em virtude de acidentes automobilísticos, agressões por arma de fogo, distúrbios psiquiátricos e iatrogenias durante procedimentos cirúrgicos. **Objetivo:** O objetivo deste trabalho é relatar o caso clínico de um paciente portador de sinusite crônica gerada por corpo estranho no seio maxilar. **Relato de caso:** Paciente do gênero masculino, 31 anos, feoderma, ASA I, procurou o serviço de cirurgia e traumatologia buco-maxilo-facial do Hospital Universitário Lauro Wanderley – HULW-UEPB queixando-se de que “fui tirar um dente há alguns anos e acho que ficou uma broca no meu osso”. O mesmo relatava dor na hemiface direita, exacerbada em dias frios. Ao exame físico extra oral não foram observadas alterações faciais dignas de nota. Os exames imaginológicos indicaram a presença de um corpo estranho no seio maxilar direito com sinusite maxilar e etmoidal ipsilateral. Foi realizada a remoção do mesmo por meio do acesso de Caldwell-Luc e debridamento do seio maxilar. Atualmente o paciente está em acompanhamento no sexto mês pós-operatório, sem queixas algícas ou funcionais. **Conclusão:** Acidentes e complicações são comuns em cirurgia oral, cabe ao profissional resguardar a sua conduta aos preceitos éticos, garantido a resolução do problema e, principalmente, a segurança e o bem estar do paciente.

Palavras-chave: Sinusite; Corpos Estranhos; Cirurgia Bucal.
Área Temática: 1b – Cirurgia bucomaxilo.

P06

Remoção cirúrgica de terceiro pré-molar inferior: Relato de caso clínico

Carlos Alberto Oliveira dos Santos; Emanuela Caroline Teixeira Lima; Iris Quintão dos Santos; Ivanna Clarissa Gomes da Silva; Lucineide Pereira de Amorim; Maria Alice Costa Bomfim; Murilo Quintão dos Santos*.

Centro Universitário de João Pessoa – UNIPÊ
carlusodonto@gmail.com

Introdução: Dente supranumerário é um elemento formado além da dentição permanente ou decidua, sendo considerada uma desordem ou anomalia numérica. Geralmente são evidenciados por radiografias. Ocorrendo de forma unitária ou múltipla tanto na maxila quanto na mandíbula. **Objetivo:** Relatar a cirurgia de remoção de um 3º pré-molar em mandíbula, localizado lingualmente aos pré-molares da serie normal. **Relato de caso:** Paciente sexo masculino foi encaminhado para o Centro de Especialidades Odontológicas Dr. Raul Nóbrega Filho na cidade de Rio Tinto. O mesmo apresentava tumefação em região de pré-molares inferiores esquerda. O paciente não relatava queixas algícas, foi solicitado uma radiografia panorâmica dos maxilares. Radiograficamente apresentava supranumerário na mesma região. Foi realizada anestesia infiltrativa na região dos elementos 34 e 35, com mepivacaína com adrenalina 1:100.000 anestesiando os nervos mentonian e lingual, após isso, realizou-se a incisão e a sindesmotomia. Foi feita a osteotomia com brocas 702 multilaminadas e então realizada a exeresse do elemento. Por fim foi realizada a sutura simples com fio seda 3-0. O procedimento ocorreu sem intercorrências, o paciente foi orientado aos cuidados pós-operatórios e o retorno foi marcado com 08 dias para a remoção da sutura, onde se pode observar ótimo aspecto cicatricial no local. **Conclusão:**No tratamento dos supranumerários o diagnostico precoce se faz importantíssimo para assim proporcionar uma melhor qualidade de vida ao paciente, como também é imprescindível uma adequada conduta cirúrgica por parte do profissional.

Palavras-chave: Dente supranumerário, pré-molares, radiografia dentária.
Área Temática: 1b – Cirurgia Bucomaxilo.

P07

Potencial erosivo de sucos industrializados: existem diferenças entre os sucos de uva e laranja?

Juliane Rolim de Lavôr; Nayanna Lana Soares Fernandes; Ingrid Andrade Meira; Andressa Feitosa Bezerra de Oliveira*; Fábio Correia Sampaio.

Universidade Federal da Paraíba- UFPB
julianerolim@gmail.com

Objetivo: Avaliar o potencial erosivo de sucos industrializados utilizando as variáveis pH, titulação ácida e capacidade tampão. **Metodologia:** Foram selecionados 6 sucos (3 sabor uva e 3 sabor laranja), e a Coca-cola®(controle). As medições de pH e titulação ácida foram realizadas, em triplicata, em 50ml de cada bebida até o pH 7.0. A capacidade tampão foi calculada baseada nas quantidades de base adicionada e nas variações de pH.Os dados foram analisados estatisticamente pelos testes ANOVA e correlação de Pearson, com $p < 0.05$. **Resultados:** O maior valor de pH foído suco de uva com soja(Ades®) -3,99, enquanto que o menor foi da Coca Cola® (2,56). Para a titulação ácida, o suco de uva integral(Aurora®) apresentou o maior valor - 4,47, enquanto que a maior capacidade tampão foi de 23,22 (suco de laranja caseira-Del Valle®). Os menores valores de titulação ácida e capacidade tampão foram registrados no suco de uva (Kapo®), 1,08 e 5,21, respectivamente. Diferenças estatisticamente significantes, entre os grupos, foram encontradasquando comparados os sabores uva e laranja (ANOVA, $p < 0.05$), em todas as variáveis. A diferença de pH do grupo controle foi significativo com todos os grupos analisados ($p < 0.005$), independente do sabor. Foi observada uma correlação significante do pH com a titulação ácida ($p < 0.01$) e da titulação ácida com a capacidade tampão ($p < 0.001$). **Conclusão:** Todas as bebidas exibiram pH inferior ao considerado crítico para dissolução do esmalte dentário (5,5).As variáveis pH, titulação ácida e capacidade tampão foram importantes para demonstrar o potencial erosivo dos sucos analisados, variando de acordo com oseu sabor e sua composição.

Palavras-chave: Erosão dentária, pH, sucos.
Área Temática: 3a – Cariologia/Tecido Mineralizado.

P08

Análise de sucos industrializados: potencial erosivo em esmalte e em dentina de dentes humanos

Nayanna Lana Soares Fernandes; Ingrid Andrade Meira; Elis Janaína Lira dos Santos; Rosângela Marques Duarte; Fábio Correia Sampaio Andressa Feitosa Bezerra de Oliveira*.

Universidade Federal da Paraíba
naaah.soares.fernandes@hotmail.com

Objetivo: Comparar o potencial erosivo de sucos industrializados sobre o esmalte e a dentina, de dentes humanos, através da análise do pH, da titulação ácida, da capacidade tampão e do percentual da perda de microdureza superficial (%PMD). **Metodologia:** Foram utilizados 56 blocos de esmalte e 56 blocos de dentina, divididos em 7 grupos ($n=8$). A Coca-cola® foi o controle. As medições de pH inicial e titulação ácida foram feitas em triplicata, em 50ml de cada bebida, até o pH 7.0. A capacidade tampão foi calculada baseada nas variações de base adicionada e de pH. Os espécimes foram submetidos ao teste erosivo, durante 2 horas, e, posteriormente, avaliados quanto à microdureza superficial para esmalte (HV, 100nM, por 15s) e para dentina (HV, 50nM por 10s), em triplicata, antes e após o desafio erosivo. Os dados foram analisados estatisticamente pelo teste ANOVA, seguido de Tukey, e correlação de Pearson, com $p < 0.05$. **Resultados:** O pH dos sucos analisados variou de 2,56 até 3,45, a titulação ácida foi de 1,08 até 4,47, e, a capacidade tampão diversificou de 5,21 até 23,22. Houve diferença estatisticamente significante entre os grupos em relação a microdureza inicial e a microdureza final ($p < 0,05$), tanto para o esmalte como para a dentina. O %PMD não apresentou diferença estatisticamente significante ($p > 0,05$) entre o esmalte e a dentina. Correlações significativas foram encontradas entre o %PMD e a titulação ácida, para o pH 7, e a capacidade tampão. **Conclusão:** Diante das variáveis estudadas, os sucos industrializados apresentaram potencial erosivo tanto para o esmalte quanto para a dentina, ressaltando as características morfológicas, intrínsecas, dos tecidos analisados.

Palavras Chaves: Erosão Dentária, dentina, esmalte dentário.
Área Temática: 3a – Cariologia/Tecido Mineralizado.

P09

Uso de reeducador Lingual na resolução de mordida aberta anterior proervação de dois anos

Karoline Linhares Mota Rodrigues; Ingrid Claudino Ribeiro; Iris Ponce Leon; Nathalya Pontes Tejo; Israel Felipe Norberto Seco Barbosa; Bianca Milene Gonzalez Frazão; Suelen Cristina da Costa Pereira Maria Helena Henriques dos Santos*.

Centro Universitário de João Pessoa - UNIPÊ
contatokarolinelines@gmail.com

Introdução: A mordida aberta anterior possui alta incidência em crianças, sendo de fácil solução quando interceptada precocemente. Existem diferentes terapias ortodônticas que podem ser empregada para correção da mordida aberta anterior. **Objetivo:** Relatar um caso de má oclusão dentária devido à interposição língua e onicofagia do paciente. **Relato de caso:** Paciente do sexo feminino, 11 anos, compareceu a Clínica Escola do UNIPÊ com responsável, a qual informou na anamnese a presença de hábitos parafuncionais, onicofagia e postura inadequada ao dormir. Ao exame clínico intrabucal observou-se maxila atrésica, mordida aberta anterior, classe I de Angle, perfil convexo. Apresentando ausência de cavitações cariosas e gengiva saudável, apesar do grande acúmulo de biofilme. Foram estabelecidas as seguintes metas de tratamento: remoção dos maus hábitos através de instrução e orientação a paciente, reeducação postural da língua através da instalação de mini esporões na região lingual dos incisivos. Posteriormente foi observado contato prematuro no primeiro molar decíduo (64). Foi então realizado desgaste na face oclusal para ajuste de oclusão. Foram realizados slices nos caninos decíduos objetivando a criação de espaços para harmonização da oclusão. Foram instalados 8 mini esporões educadores linguais na face lingual de incisivos superiores e inferiores. Sendo realizado acompanhamento a cada 15 dias e posteriormente, realizada exodontia de molares decíduos. **Conclusão:** A mordida aberta anterior quando for interceptada precocemente pela ortodontia apresenta bom prognóstico tendo em vista a remoção dos hábitos deletérios causadores da má oclusão.

Palavras-chave: mordida aberta, língua, má oclusão.
Área Temática: 4a – Odontopediatria.

P10

Prevalência das alterações no sistema estomatognático em crianças respiradoras bucais da clínica escola de odontologia do UNIPÊ.

Ulysses Mendes de Lima; Késia Regina da Silva; Suelen Cristina da Costa Pereira; Alessandra de Albuquerque Tavares Carvalho; Mara Ilka Holanda Medeiros de Lucena*.

Centro Universitário de João Pessoa – UNIPÊ
ulysses_mendes@yahoo.com.br

Introdução: A respiração bucal nas crianças altera o crescimento e desenvolvimento normal da face e oclusão dos dentes, em função do desequilíbrio que ela provoca nas relações entre os três sistemas de tecidos: muscular, ósseo e dental. **Objetivo:** Avaliar a prevalência de alterações no sistema estomatognático em crianças respiradoras bucais da Clínica Escola de Odontologia do UNIPÊ. **Metodologia:** Realizou-se um estudo exploratório, descritivo e transversal, com abordagem quantitativa. A coleta de dados foi realizada por meio do preenchimento de um formulário elaborado pelos pesquisadores que foi utilizado para a transcrição das informações pertinentes aos prontuários da Clínica Infantil, totalizando 400 prontuários. Foi realizada análise descritiva e analítica de acordo com as variáveis obtidas. **Resultados:** Baseado nas informações contidas nos prontuários das crianças, 44% das foram declaradas respiradoras bucais, 15,25% não apresentaram nenhum tipo de alteração pesquisada. Dos respiradores bucais, verificou-se que 40,44% apresentou mordida aberta, 37% apresentou mordida cruzada, 22,59% apresentou deglutição atípica e 11,86% apresentou palato profundo. **Conclusão:** Foi possível concluir que grande parte das crianças respiradoras bucais apresenta algum tipo de alteração no Sistema Estomatognático. Com o conhecimento das diversas alterações no sistema e na qualidade de vida que a respiração bucal pode causar no paciente, o cirurgião-dentista pode atuar de forma a interceptar precocemente essas alterações.

Palavras-chave: Má Oclusão, Crianças, Sistema Estomatognático.
Área Temática: 4a. Odontopediatria.

P11

Evolução e tratamento de cárie precoce da infância

Naiara Viégas da Silva Santos; Laurenzy Montenegro Vieira; Kalygia Gabriele Cavalcanti Alves de Souza; Isabela Albuquerque Passos Farias*.

Centro Universitário de João Pessoa – UNIPÊ
naiaraviagasds@gmail.com

Introdução: A cárie precoce na infância (CPI) consiste no termo utilizado para o acometimento de lesão cariosa que ocorre na dentição decídua em crianças menores de cinco anos. A doença cárie possui etiologia multifatorial, como determinantes comportamentais, psicológicos e socioeconômicos. Na maioria dos casos, a situação se agrava em vista das mães acreditarem que por causa da substituição por dentição permanente, os dentes decíduos não requerem cuidados. **Objetivo:** O objetivo deste trabalho é relatar o caso clínico de um paciente com cárie precoce da infância severa. **Relato de Caso:** Observou-se mancha branca ativa de cárie e desmineralização do esmalte nos dentes anteriores. O tratamento iniciou com aplicação tópica de flúor em verniz. A mãe relatou resistência da criança em aceitar as práticas de higiene, além de ingestão de refrigerante tipo cola e dieta cariogênica. Diante da progressão das lesões iniciais de cárie, o tratamento contou com restaurações de amálgama para dentes posteriores e resina para dentes anteriores. **Conclusão:** Portanto, a anamnese e o correto diagnóstico são de grande importância no tratamento da cárie precoce da infância, uma vez que crianças que apresentam cárie precoce tem maior probabilidade de desenvolver cárie na dentição permanente e de obter efeitos indiretos na saúde, como exemplo, o baixo peso em vista da dor no ato de comer.

Palavras-chave: Dieta Cariogênica, Criança, Flúor.
Área Temática: 4a – Odontopediatria.

P12

Avaliação da percepção em relação à visita ao cirurgião-dentista por escolares na cidade de João Pessoa - PB

Marília Michele Oliveira Paixão; Fábio Correia Sampaio*; Marcel Alves Avelino de Paiva; Tiago Batista Pereira;

Universidade Federal da Paraíba
mari-michele1@hotmail.com

Introdução: A adolescência é considerada um período de risco em relação à atenção odontológica, com o aumento de doenças bucais em decorrência da redução dos cuidados com a higiene bucal. **Objetivo:** Analisar a percepção de escolares em relação à visita ao cirurgião-dentista na cidade de João Pessoa. **Metodologia:** Este é um estudo transversal numa amostra composta por 140 estudantes em 6 escolas, 50 do gênero masculino e 90 do sexo feminino, na faixa etária de 12 a 14 anos. O instrumento de pesquisa consistiu de formulário, contendo questões relativas à percepção sobre a visita ao dentista e avaliação clínica sobre a presença de biofilme. **Resultados:** A maioria dos adolescentes relataram que a última consulta ao dentista foi a menos de 1 ano (60%); onde (73%) foram atendidos no sistema público de saúde; as justificativas mais assinaladas para consulta foram revisão, extração e tratamento. (77%) dos escolares afirmaram necessitar algum tratamento odontológico; (47,8%) consideraram o tratamento como regular; (24,28%) bom e (18,57%) ruim. Em relação ao grau de satisfação com os dentes (47,8%) pontuaram como regular; (24,28%) relataram satisfação e (18,57%) insatisfação; (55%) relataram escovar os dentes 3 vezes ao dia; (26,4%) 2 vezes; (12,8%) 4 vezes e (5%) 1 vez ao dia; 49% apresentaram biofilme visível. **Conclusão:** A maioria dos escolares apresentou consultas odontológicas recentes, embora haja necessidade de melhorar a questão do conhecimento das necessidades e comportamentos dos adolescentes em relação à saúde bucal, a fim de melhorar o atendimento e qualidade de vida desta parcela da população.

Palavras-chave: Adolescente; Epidemiologia; Saúde Bucal;
Área Temática: 4a - Odontopediatria

P13

Estudo do impacto da cárie dentária na qualidade de vida em escolares na cidade de João Pessoa – Paraíba

Marcel Alves Avelino de Paiva; Marília Michele Oliveira Paixão; Tiago Batista Pereira; Fabio Correia Sampaio*.

Universidade Federal da Paraíba- UFPB
leqram_009@hotmail.com

Introdução: A saúde bucal pode influenciar positiva ou negativamente na qualidade de vida, proporcionar tanto restrições quanto melhorias nas atividades cotidianas ou no bem estar dos indivíduos. Apesar das grandes conquistas associadas à saúde bucal nas últimas décadas, a cárie dentária continua sendo a principal causa de dor de dentes, perda dentária. **Objetivo:** Avaliar a prevalência de cárie dentária e a influência dessa condição na qualidade de vida em adolescentes, em escolas públicas na cidade de João Pessoa. **Metodologia:** Estudo transversal onde se examinou 140 escolares na faixa etária de 12 a 14 anos do município de João Pessoa (PB), sendo 50 do gênero masculino e 90 do gênero feminino. O instrumento de pesquisa foi um formulário constando de dados sobre gênero, idade, avaliação clínica e 16 perguntas referentes à avaliação socioeconômica. A seleção da amostra foi de forma aleatória em relação às escolas. **Resultados:** 28% das crianças examinadas têm ao menos um elemento cariado, a média CPO-D foi 2,80 (3,02), no exame clínico foi observado que 50% das crianças tinham biofilme visível e 33% mencionaram dor de dente nos últimos seis meses, quanto à escovação 18% das crianças referiram incomodo/dor, 49% relataram ter dificuldade para se alimentar e 28% sentem vergonha de sorrir/falar. Em relação à autopercepção dos dentes/boca, cerca de 20% das crianças avaliadas relataram não estarem satisfeitas com a sua condição bucal. **Conclusão:** A atividade de cárie persiste nas crianças devido à manutenção dos fatores de risco, tais como: deficiência na higiene oral e dieta cariogênica. Essa condição tem o potencial significativo de impactar na Qualidade de vida dos indivíduos.

Palavras-chave: Cárie Dentária; Qualidade de vida; Epidemiologia.
Área Temática: 4a – Odontopediatria.

P14

Integração Dentística Clínica e Periodontia: necessidade de intervenção multidisciplinar de lesão cervical não cariada – relato de caso.

Jaqueline de Lacerda Rodrigues; Andreia Felix Soares; Germana Coeli de Farias Sales; Rosenês Lima dos Santos*.

Universidade Federal da Paraíba – UFPB
Jlacerda_jp@yahoo.com.br

Introdução: O planejamento e execução de um tratamento odontológico ideal devem-se à integração multidisciplinar. As lesões cervicais não cariosas são caracterizadas pela perda de tecido dental duro próximo ao nível cervical dos dentes, promovendo a exposição de dentina ao meio externo, muitas vezes são acompanhadas por desconforto devido à hipersensibilidade que comumente desenvolve-se na região. **Objetivo:** Relatar o caso clínico de uma lesão cervical não cariada de Abfração com necessidade de intervenção integrada com a periodontia em paciente atendida na Dentística Clínica II. **Relato de caso:** Paciente MMA, gênero feminino, 42 anos de idade, apresentou-se com queixa principal de substituir as restaurações que estavam esteticamente deficientes. Ao exame clínico verificou-se vários elementos apresentando lesões cervicais não cariosas. No elemento 35 observou-se a presença de lesão de Abfração cervical vestibular associada à presença de brida gengival inserida na margem gengival vestibular causando recessão gengival e provocando um desnudamento da área cervical. Para correção do caso clínico foi realizada restauração estética com resina composta associada à bridectomia e fenestração do periosteó, com o intuito de reposicionar a inserção dessa brida na linha mucogengival, evitando que prosseguisse tracionando a mucosa marginal expondo cada vez mais a região cervical do elemento dental. **Conclusão:** É de grande importância observar não apenas o elemento dental a ser restaurado, como também os tecidos periodontais de suporte adjacentes a área restauradora, com a finalidade de proporcionar um tratamento estético, biológico e funcional eficaz para o paciente.

Palavras-chave: Periodontia, Dentística Operatória, Retração Gengival.
Área Temática: 5b – Dentística.

P15

Estética dental através do microabrasão do esmalte com mancha branca fluorótica: Caso Clínico

Wanessa Trigueiro Casimiro; Germana Coeli de Farias Sales; Cláudia Bezerra Rodrigues; Rafaela Miguel de Caldas Souza; Rosenês Lima dos Santos*.

Universidade Federal da Paraíba – UFPB
wanessa_casimiro12@hotmail.com

Introdução: A microabrasão do esmalte é um método que visa à remoção de descolorações no esmalte dentário. Ela está indicada para o tratamento estético das manchas brancas por fluorose, por desmineralização pós-tratamento ortodôntico, hipoplasia localizada decorrente de trauma dentário ou infecção e hipoplasias idiopáticas. Por se enquadrar no ramo estético da odontologia, a microabrasão tem se tornado bastante importante, já que é uma forma rápida e segura de se alcançar estética. **Objetivo:** Relatar um caso clínico de uma paciente submetida a técnica de microabrasão do esmalte dental para remoção de mancha fluorótica no esmalte. **Relato de Caso:** Paciente L. R. C., sexo feminino, 15 anos, compareceu à clínica de Dentística II da Universidade Federal da Paraíba, queixando-se do aspecto estético do elemento 21, devido a presença de uma mancha branca. A paciente relatou que morou até os 7 anos de idade em São Paulo, onde consumia água fluoretada. Comentou ainda que seu irmão mais novo apresentava o mesmo tipo de mancha nos dentes. No exame clínico, verificou-se a presença de áreas de esmalte opaco, finas linhas brancas com acometimento de vários elementos dentários. Sendo assim, o diagnóstico sugestivo dessa mancha foi de fluorose dental. Optou-se pelo tratamento através da Microabrasão do Esmalte Dental com o uso de Ácido clorídrico a 12% + Carbeto de silício. **Conclusão:** O resultado estético alcançado foi excelente sucedendo em grande satisfação da paciente; porém é importante ressaltar que o profissional tenha conhecimento e domínio da técnica de microabrasão, para lograr êxito no tratamento estético.

Palavras-chave: Microabrasão do esmalte, Fluorose dentária, Estética.
Área Temática: 5b – Dentística.

P16

Reabilitação Estética do Sorriso com Facetas Cerâmicas de Dissilicato de Lítio

Mauro Abrantes Filho; Ingrid Claudino Ribeiro; Nathalya Pontes Tejo Iris Ponce Leon; Karoline Linhares Mota Rodrigues; Israel Felipe Noberto Seco Barbosa; Ana Carolina Loureiro Gama Mota; Keila Cristina Raposo Lucena; Rachel Christina Queiroz Pinheiro*.

Centro Universitário de João Pessoa- UNIPÊ
maurinho.abrantes@gmail.com

Introdução: A constante busca por um sorriso harmônico e estético eleva o nível de exigência e de expectativa dos pacientes. As facetas laminadas destacam-se como opção de tratamento para a reabilitação estética na prática clínica por proporcionarem procedimentos mais conservadores e com mimetismo das estruturas dentais. **Objetivo:** Relatar um caso de seis facetas laminadas com harmonização gengival. **Relato de caso:** Paciente do sexo feminino, 22 anos compareceu a Clínica escola do Centro Universitário de João Pessoa, com insatisfação em relação às dimensões dos seus dentes, foi efetuado o planejamento digital, onde foi observada a necessidade da gengivoplastia para harmonizar os zênites após preparo, foi realizada moldagem com silicón de adição, molde sendo vazado com gesso especial e o modelo foi enviado para o laboratório, o laboratório confeccionou as facetas de dissilicato de lítio respeitando o enceramento prévio, o trabalho foi cimentado com cimento resinoso, foi utilizando do artifício da técnica de mock-up para provisório. **Conclusão:** A abordagem multidisciplinar proposta para o planejamento do caso clínico exposto, que envolveu a periodontia e dentística restauradora, e utilizou um método de planejamento digital seguido de enceramento e mock-up se mostrou bastante efetiva. Esse planejamento também possibilitou uma condução mais precisa e previsível do caso clínico, proporcionando um resultado estético e funcional satisfatório, tanto para o paciente como para toda a equipe de profissionais.

Palavras-chave: Estética, facetas, cerâmica.
Área Temática: 6b – Prótese.

P17

Parestesia por injúria física: Terapia De Laser vermelho em baixa intensidade

Nathalya Pontes Tejo; Ingrid Claudino Ribeiro; Iris Ponce Leon; Karoline Linhares Mota Rodrigues; Israel Felipe Noberto Seco Barbosa; Ana Carolina Loureiro Gama Mota; Keila Cristina Raposo Lucena; Rachel Christina Queiroz Pinheiro*.

Centro Universitário de João Pessoa - UNIPÊ
nathypones_@hotmail.com

Introdução: Lesões de origens nervosas poderão ser ocasionadas em procedimentos odontológicos, mesmo os de menores complexidades, podendo causar dessensibilização dos impulsos nervosos por danos aos feixes sensitivos. O laser vermelho de baixa intensidade (LILT) tem se destacado como terapia alternativa no tratamento de parestesias, nevralgias, dores musculares e lesões. **Objetivo:** Relatar um caso de parestesia temporária devido à anestesia em região de molares inferiores, tratado com terapia fotodinâmica. **Relato de caso:** Paciente do sexo masculino, 29 anos, foi admitido junto à Clínica Escola de Odontologia Dr. Afonso Pereira – Unipê, relatando que há um dia, após anestesia, vinha sentindo dormência na margem lateral esquerda da língua, mucosa jugal e rebordo alveolar do ipsilateral, assim como perda do paladar. Foi proposto protocolo de terapia com laser (DUO MMOPTICS) infravermelho com 3J de energia, 100 watts de potência, numa distancia de 1 cm por ponto em toda extensão da lesão acompanhando a trajetória do nervo alveolar inferior em 10 sessões, 3 vezes por semana, concomitante à medicação ETNA®, 3 vezes ao dia, durante o tratamento. O paciente foi apresentando melhoras gradativas ao decorrer da terapia, apresentando melhora significativa na sensibilidade e gustação, após a terceira sessão. **Conclusão:** Foi observado que a intervenção precoce da neuropaxia apresenta melhora significativa, quando a terapia medicamentosa é associada a laserterapia.

Palavras-chave: laser, parestesia, anestesia.
Área Temática: 6a – Oclusão / ATM.

P18

Prevalência de mordida cruzada em indivíduos de 5 a 12 anos atendidos na Clínica Escola de Odontologia do UNIPÊ

Ullyses Mendes de Lima; Terezinha Alaíde Pereira Soares Carneiro; Maria Helena Henriques dos Santos; Alessandra de Albuquerque Tavares Carvalho; Mara Ilka Holanda Medeiros de Lucena*.

Centro Universitário de João Pessoa - UNIPÊ
ullyses_mendes@yahoo.com.br

Introdução: A malocclusão é uma alteração do crescimento e desenvolvimento dos dentes, considerada um problema de saúde pública, prejudicando a interação social e o bem-estar psicológico dos indivíduos acometidos. **Objetivo:** Avaliar a prevalência de mordida cruzada em indivíduos entre 5 e 12 anos atendidos na clínica escola de odontologia do UNIPÊ, em João Pessoa-Paraíba. **Metodologia:** Pesquisa descritiva e documental com o universo correspondente a 1.298 prontuários dos pacientes atendidos na clínica escola do UNIPÊ, entre os anos de 2010 e 2014. A amostra obtida por conveniência foi composta por 50 prontuários, com idade entre 5 e 12 anos de ambos os sexos. Foi realizada análise descritiva e analítica de acordo com as variáveis obtidas. **Resultados:** Verificou-se uma alta prevalência de mordida cruzada correspondente a 38% dos dados da amostra. O gênero masculino foi o mais prevalente, como também pacientes na faixa etária dos 5 aos 8 anos. Os anos de 2011 e 2014 obtiveram o maior número de casos com mordida cruzada com 26,32% dos dados em cada período. De acordo com a classificação das maloclusões de Angle, a Classe I foi a mais assinalada com 69% dos resultados. **Conclusão:** Tendo conhecimento das diversas alterações no sistema e na qualidade de vida que a respiração bucal pode causar no paciente, o cirurgião-dentista pode atuar de forma a interceptar precocemente essas alterações.

Palavras-chave: Má Oclusão. Crianças. Saúde Pública.
Área Temática: 6a. Oclusão/ATM.

P19

Estomatite Protética

Nara Regia da Silva Domingos; Bianca Milena Gonzalez Frazão; Ingrid Claudino Ribeiro; Iris Ponce Leon; Karoline Linhares Mota Rodrigues; Israel Felipe Noberto Seco Barbosa; Nathalya Pontes Tejo ; Rachel Christina Queiroz Pinheiro*.

Centro Universitário de João Pessoa – UNIPÊ
Narareginad@hotmail.com

Introdução: A terapia fotodinâmica (TFD) tem sido utilizada como uma alternativa para inativação de microrganismos patogênicos em que uma combinação de um fotossensibilizador (FS) e uma fonte de luz visível, na presença de oxigênio, leva à formação de espécies reativas de oxigênio (ROS). A estomatite protética é uma resposta inflamatória crônica do palato a um estímulo prejudicial, trata-se de uma patologia que acomete indivíduos desdentados que fazem uso de prótese removível, frequentemente associada a hábitos de higiene deficiente, uso contínuo de dentadura e infecção fúngica (particularmente por espécies do gênero *Cândida*). **Objetivo:** Tratar infecções localizadas superficiais, como as que ocorrem na cavidade oral. **Relato de caso:** O presente trabalho exhibe um relato de caso onde se fez uso da TFD no tratamento da estomatite protética, em paciente do gênero feminino, 52 anos, com queixa de ardência bucal. Após exame clínico constatou-se presença de estomatite grau II, optou-se pela utilização da TFD associada a orientações de higienização. Utilizamos o laser da marca MMOPTICS, com comprimento de onda de 660nm, 100W, por 30 segundos, a dose foi de 100J/cm², 3J de energia, o fotossensibilizador utilizado foi o azul de metileno a 0,5%. A paciente foi orientada a não dormir com a prótese. **Conclusão:** Foi observado melhora significativa nas três primeiras sessões, mas no período da quarta sessão a paciente dormiu com a prótese o que atrasou o prognóstico positivo.

Palavras-chave: Estomatite sob Prótese, Terapia a Laser de Baixa Intensidade, Estomatite, Azul de Metileno.
Área Temática: 6b – Prótese.

P20

Passo a passo de uma coroa metalocerâmica no elemento 45 tratado endodonticamente na paciente da clinica de prótese da UNIPÊ: Relato de caso

Bruna Mayara Gonçalves de Barros; Israel Felipe Norberto Seco Barbosa; Tenille Nunes Alves; Rachel Christina de Queiroz Pinheiro*.

Centro Universitário de João Pessoa- UNIPÊ
brunamayaragb@hotmail.com

Objetivo: Relatar o passo a passo de uma coroa metalocerâmica no elemento 45 tratado endodonticamente. **Relato de caso:** Paciente do gênero feminino, 58 anos, procurou a clinica de prótese do UNIPÊ desejando melhorar sua estética. Ao exame clínico observou-se que o elemento 45 apresentava grande destruição coronária e com tratamento endodôntico satisfatoriamente realizado. Foi desobturado o conduto e modelado para obtenção do núcleo metálico fundido, o qual foi cimentado com cimento fosfato de zinco, em seguida obtivemos o modelo de trabalho para confecção da coroa. A moldagem do preparo foi realizada por meio de um casquete, com o material elastômero poliéter. Ao receber o coping realizou-se a prova do e registrou-se a oclusão com duraley, foi efetivado a moldagem de transferência com alginate, consequentemente obtida a coroa metalocerâmica provou-se, foi realizado os ajustes necessários e enviado ao laboratório para o glase. A coroa foi, então, cimentada com fosfato de zinco. **Conclusão:** Com isso concluímos que usando corretamente a técnica para a confecção de coroas metalocerâmicas, devolve-se a estética, bem como a função necessária paciente.

Palavras-chave: Endodontia; Clínica Odontológica; Estética Dentária
Área Temática: 6b- Prótese

P21

Tratamento de bruxismo infantil em paciente da clínica escola da UNIPÊ: Relato de caso

Dawylla Kelly Queiroga de Lima; Rebecca Andrade Gouveia; Suelen Cristina Costa; Raquel Cristina de Queiroz; Maria Helena Henriques dos Santos*.

Centro Universitário de João Pessoa – UNIPÊ
dawyllakelly@hotmail.com

Introdução: O bruxismo é uma atividade involuntária, do sistema mastigatório produzido por contrações de músculos mandibulares caracterizada pelo ato de ranger ou apertar os dentes, principalmente à noite. Em crianças está se tornando cada vez mais frequente, pela vulnerabilidade ao estresse do dia a dia. Distúrbios sistêmicos, como deficiências nutricionais, alergias, desordens endócrinas, distúrbios neurológicos, como autismo e paralisia cerebral, e o aspecto psicológico são considerados fatores de risco. **Objetivos:** Relatar o caso de um paciente que está em tratamento de bruxismo infantil severo. **Relato de caso:** Paciente RH, 11 anos, gênero masculino, no período intertransitório da dentição mista procurou a clínica infantil da UNIPÊ acompanhado da mãe e com queixa de barulho alto e intenso ao ranger os dentes durante o sono, com seus dentes principalmente os caninos deciduos bastante desgastados. Foi construída uma placa miorelaxante lisa, e o mesmo foi instruído a usar todas as noites, sendo seu retorno efetuado para manutenção e controle de 15 em 15 dias. Sempre que o paciente chega sua placa está bastante marcada por sulcos profundos demonstrando a severidade e a força imposta sobre os dentes durante o sono. No atendimento é feito um desgaste na placa para que a superfície volte a ficar plana. O paciente já passou por tratamento psicológico e obteve alta. Solicitamos uma avaliação do neurologista. **Conclusão:** O tratamento consiste em um trabalho multidisciplinar. A odontologia normalmente atua em procedimentos restauradores, tratamento ortodôntico e placas, podendo haver a necessidade de um tratamento com uso de medicação ou aconselhamento psicológico.

Palavras – chaves: bruxismo do sono, oclusão, distúrbios neurológicos.

Área Temática: 6ª – Oclusão / ATM.

P22

Prevalência de alterações orais em uma população de pacientes diabéticos do estado da Paraíba: relato de experiência

Máriele Silva de Azevedo; Sandra Aparecida Marinho; Joabe dos Santos Pereira*.

Universidade Estadual da Paraíba – UEPB
mariele_mary_@hotmail.com

Introdução: O Diabetes Mellitus (DM) é uma doença crônica prevalente que atinge cerca de 371 milhões de pessoas no mundo. O indivíduo diabético apresenta déficit no sistema imunológico devido à hiperglicemia e à cetocidose sanguínea predispondo-o a infecções. Dessa forma, a cavidade oral pode se tornar susceptível ao surgimento de inúmeras alterações decorrentes do DM. **Objetivo:** Esse projeto foi executado com o objetivo de verificar a prevalência de alterações orais em uma população de indivíduos diabéticos do estado da Paraíba.

Relato de Experiência: A execução desse projeto de pesquisa é de extrema importância, pois irá fornecer dados sobre a prevalência de alterações orais em pacientes diabéticos para a comunidade científica, visando contribuir nas ações de orientação e prevenção dessas afecções. Além disso, executar esse projeto tornou-se uma oportunidade ímpar no quesito de ter novas experiências clínicas em observar as alterações orais além da universidade. O contato com os indivíduos colabora diretamente para o melhor relacionamento entre acadêmico e paciente. Quanto aos resultados, observou-se que os indivíduos possuem carência de conhecimento em relação a higiene oral, demonstrando a necessidade de medidas de promoção de saúde.

Conclusão: Os portadores de DM apresentaram uma alta prevalência de alterações orais, sugerindo que o DM pode influenciar o desenvolvimento e/ou agravamento das doenças orais. É preciso que os profissionais de saúde oral orientem e acompanhem essa população de forma adequada. Projetos dessa natureza contribuem para uma melhor formação dos alunos de Odontologia.

Palavras-chave: Diabetes Mellitus, Manifestações Oraís, Prevalência.

Área Temática: 7a – Estomatologia.

P23

Percepção de problemas bucais pelos usuários de drogas ilícitas em recuperação

Everton Diego Araújo de Lima; Anna Karyna de Carvalho Galvão; Esmeralda Fernandes Machado; Glória Maria Pimenta Cabral*.

Instituto de Educação Superior da Paraíba – IESP
ed.araujodelima@gmail.com

Introdução: O uso de drogas ilícitas é um grave problema que acompanha a sociedade moderna. Estudos que ajudem a identificar a percepção de problemas bucais e a necessidade de tratamento odontológico nessa população podem contribuir para o estabelecimento de políticas de prevenção e controle do uso de drogas, bem como para definir normas de conduta no tratamento odontológico destes indivíduos. **Objetivos:** Este estudo teve como objetivo analisar a percepção destes indivíduos com relação aos problemas bucais presentes. **Metodologia:** Para tanto, foi aplicado um questionário dirigido aos usuários de drogas em recuperação do Centro de Apoio Psicossocial – CAPS, na cidade de João Pessoa - PB, com perguntas referentes ao uso da droga e percepção da condição bucal. Posteriormente, estes indivíduos eram submetidos a uma avaliação bucal para pesquisa de alterações que necessitassem de intervenção odontológica e eram encaminhados para realização do tratamento pela equipe responsável do estudo. **Resultados:** A mostra foi de 31 indivíduos onde 80,65% foi do sexo masculino e 70% apresentou uma faixa etária entre 23 a 51 anos de idade. A droga mais utilizada foi a maconha, por 77% dos entrevistados, seguida pelo crack (70,3%) e a maioria dos entrevistados relatou fazer uso há mais de 3 anos (70%). Apenas 22,58% relatou alguma preocupação com a saúde bucal e 9,68% considera que apresenta boa condição bucal, enquanto 29% percebeu alguma alteração na boca. **Conclusão:** Concluiu-se que os usuários de drogas ilícitas não percebem as alterações bucais e nem a necessidade de tratamento odontológico, acarretando problemas graves e a necessidade de tratamento.

Palavras-chave: Doenças bucais, Percepção, Usuários de drogas.

Área Temática: 7c – Patologia Oral.

P24

Perfil da pesquisa de Iniciação científica de Odontologia da UFPB

Raissa Escorialique de Souza Clemente; Mariana Cavalcanti Lacerda; Mariana Leonel Martins; Natanael Victor Furtunato Bezerra; Réniss Oliveira da Silva; Wilton Wilney Nascimento Padilha*.

Universidade Federal da Paraíba – UFPB
raissaresc@gmail.com

Introdução: O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) e Programa Institucional Voluntário de Iniciação Científica (PIVIC) contribui para o desenvolvimento do senso crítico e a formação de profissionais na área científica. **Objetivo:** Descrever o Perfil da pesquisa de iniciação científica de Odontologia no período de 1998 a 2014. **Metodologia:** Foi realizado um estudo de abordagem indutiva, procedimento descritivo e técnica de documentação direta por meio de consulta aos Anais do Encontro Nacional de Iniciação Científica (ENIC). A amostra resultou em 240 trabalhos do universo de 634, selecionados de forma aleatória, com nível de confiança de 95%, os resumos foram classificados quanto à área/especialidade em Odontologia, tipo de estudo (Observacional, Experimental) e ao recebimento ou não de financiamento pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). **Resultados:** As áreas de Saúde coletiva, materiais dentários e microbiologia, tiveram frequência de 33,8%, 20% e 18%, respectivamente. Em relação ao tipo de estudo, os observacionais (124), com presença de 51,6%, tiveram uma média anual de 7,9 resumos, com desvio padrão de 3,45 e os Experimentais (116), (48,3%), média anual de 6,8 e desvio-padrão de 6,8. Os trabalhos experimentais no período de 1998 a 2009 e de 2010 a 2014 obtiveram média de 2,8 e 16,5 trabalhos anuais. O financiamento com bolsas totalizou 52,5% dos trabalhos apresentados. **Conclusão:** O perfil dos trabalhos do ENIC consistiu em: Saúde coletiva como área/especialidade em Odontologia, Estudos Observacionais como tipo de estudo. O financiamento apresentou percentagens semelhantes quanto à presença ou ausência.

Palavras-chave: Pesquisa em Odontologia, Estudo Observacional, Metodologia.

Área Temática: 9a – Ciências do Comportamento/ Saúde Coletiva.

P25

Dificuldades de aleitamento materno em crianças portadoras de fissura lábiopalatina

Maria Eliza Dantas Bezerra; Monique Danyelle Emiliano Batista Paiva; Andréa Sarmento Queiroga*.

Universidade Federal da Paraíba – UFPB
elizamaria1@hotmail.com

Objetivo: Este estudo tem o objetivo de identificar as dificuldades para fornecer um suprimento alimentar adequado encontradas pelas mães de crianças portadoras de fissuras labiopalatinas atendidas no Serviço de Fissurados (SF) do Hospital Universitário Lauro Wanderley (HULW) da Universidade Federal da Paraíba (UFPB). **Metodologia:** Realizou-se uma abordagem quantitativa, do tipo transversal, observacional e descritivo. Participaram da pesquisa 49 mães recrutadas no SF do HULW, onde responderam à um questionário. Os dados obtidos foram registrados na forma de banco de dados do programa de informática SPSS, versão 15.0, e analisados por meio de estatística descritiva e inferencial. **Resultados:** Em relação às crianças, verificou-se que a maioria possuía entre 0 e 12 meses (44,9%), ou entre 13 e 24 meses (24,5%). Inicialmente, foram avaliados os tipos de fissuras apresentadas pelas crianças. Observou-se uma prevalência de 55,1% das fissuras transforame, 25,5% das fissuras pré-forame e 20,4 pós-forame. Quando questionadas quanto a presença de dificuldades e quais eram, os resultados obtidos foram: dificuldade para sugar (32,7%), engasgo (36,7%), dificuldade para deglutir (6,1%), refluxo nasal (4,1%) e outros (8,2%). **Conclusão:** Os resultados encontrados não apontaram para associações entre as dificuldades relatadas ($\chi^2=29,49$, $p=0,49$; $V=0,34$) e os tipos de fissuras das crianças, porém foi observado que 88,8% das mães relatava que a criança apresentava algum tipo de dificuldade para alimentação.

Palavras-chave: Mães, Aleitamento Materno, Fissura palatina.
Área Temática: 7a – Estomatologia.

P26

Granuloma piogênico e a importância do diagnóstico correto: Relato de caso

Tenille Nunes Alves; Israel; Felipe Norberto Seco Barbosa; Bruna Mayara Gonçalves de Barros; Laudénice de Lucena Pereira*.

Centro universitário de João Pessoa – UNIPÊ
tenillenune@hotmail.com

Introdução: Granuloma piogênico, é uma lesão benigna reacional e multifatorial relacionada a agressões repetitivas, traumas, irritantes locais e higiene bucal deficiente. É constituída por tecido de granulação, originado no tecido conjuntivo da pele ou da mucosa. **Objetivo:** Relatar o caso de um granuloma piogênico e destacar a importância de um diagnóstico correto. **Relato de Caso:** Paciente MNPG, feminina, 38 anos de idade, avaliada em um ambulatório de Estomatologia com queixa de surgimento de “caroço na boca, que sangra e incomoda”. Ao exame clínico, observado na região da papila incisiva, um nódulo eritroplástico de base sésil com cerca de 2cm em seu maior diâmetro, com 30 dias de evolução, indolor e com superfície ulcerada. A exérese possibilitou a análise histopatológica, que revelou fragmento de lesão revestida por epitélio pavimentoso estratificado paraceratinizado, exibindo degeneração hidrópica, espongirose, acantose, excitose e áreas de ulceração. O tecido conjuntivo subjacente apresenta-se fibroso, de densidade variada, com um intenso infiltrado inflamatório misto linfoplasmocitário. A paciente foi acompanhada por um período de 01 ano sem sinais de recidiva da lesão. **Conclusão:** É de suma importância ter conhecimento adequado sobre estomatopatologia, a fim de possibilitar diagnóstico corretos e tratamentos adequados.

Palavras-chave: Granuloma Piogênico, Medicina Bucal, Diagnóstico Diferencial.
Área Temática: 7a – Estomatologia.

P27

Hipótese diagnóstica e tratamento do Adenoma Pleomórfico

Lethícia Andrade Figueiredo Ventura; Israel Felipe Norberto Seco Barbosa; Tácio Candeia Lyra; Laudénice de Lucena Pereira*.

Centro Universitário de João Pessoa – UNIPÊ
lethicia_ventura@hotmail.com

Introdução: Uma neoplasia benigna muito comum relacionado às glândulas salivares é o Adenoma Pleomórfico, também conhecido como Tumor Misto Benigno, que acomete preferencialmente às glândulas parótidas, mas pode apresentar-se nas submandibulares ou em glândulas menores. É uma lesão mais comum em adultos jovens e/ou adultos de meia-idade idade (30 a 70 anos). Apresenta-se sob a forma de nódulo pseudo encapsulado, de crescimento lento e assintomático. Há possibilidade de reincidência, e baixo risco de transformação maligna (5% dos casos). **Objetivo:** o objetivo deste trabalho é relatar um caso de Adenoma Pleomórfico, onde baseado nas suas características clínicas possibilitou obter o diagnóstico e definir o tratamento devido. **Relato de Caso:** Paciente N.L.R, 37 anos, melanoderma, sexo masculino compareceu ao serviço de Estomatologia de um Centro de Especialidades Odontológicas da Paraíba, queixando-se de uma “bola” na bochecha. Ao exame intra-oral foi detectado nódulo de consistência fibroelástica em mucosa jugal esquerda, normocromica, de aproximadamente 1,5 mm de espessura, com bordas bem definidas e de superfície lisa. Realizada biópsia incisional, cuja hipótese diagnóstica foi de Adenoma Pleomórfico, a qual foi confirmada, após análise histopatológica. Então, o paciente foi encaminhado para excisão cirúrgica. O caso encontra-se em proservação para verificação de retorno da lesão e observação. **Conclusão:** Destaca-se a importância de uma hipótese diagnóstica e tratamento adequado, a fim de solucionar adequadamente o caso e melhorar a qualidade de vida dos pacientes.

Palavras-chave: Tumor, Glândula Parótida, Cirurgia.
Área Temática: 7a – Estomatologia.

P28

Tratamento de hiperplasia fibrosa inflamatória com laser cirúrgico diodo: Relato de Caso

Lucas Emmanuell de Morais Neves; Ana Karoline Vieira Melo; Thaysi de Fátima Alves Rollim; Joabe dos Santos Pereira; Sérgio Henrique Gonçalves de Carvalho; Sandra Aparecida Marinho; Gustavo Gomes Agripino*.

Universidade Estadual da Paraíba – UEPB
lucas_emmanuell@hotmail.com

Introdução: A hiperplasia fibrosa inflamatória é uma patologia de crescimento tecidual benigno, decorrente de um traumatismo crônico de baixa intensidade, frequentemente associada ao uso de próteses mal adaptadas. **Objetivo:** Relatar um caso de hiperplasia papilar inflamatória localizada sobre o forame incisivo, tratada com laser cirúrgico de diodo. **Relato de caso:** Paciente do sexo feminino, 45 anos, feoderma, buscou atendimento na clínica de Estomatologia Avançada da Universidade Estadual da Paraíba, motivada por uma lesão hiperplásica localizada em região de papila entre os incisivos centrais, ocasionado por uma prótese mal adaptada. Ao exame intra-oral, observou-se uma lesão de formato nodular, coloração semelhante à mucosa, assintomática, de consistência firme e superfície normal, medindo aproximadamente 1 cm. A partir das características clínicas observadas, o diagnóstico clínico foi de hiperplasia fibrosa inflamatória. Foi realizada a excisão cirúrgica da lesão em uma única sessão de laser diodo de alta potência, com comprimento de onda de 808nm, e potência de 3.000 mW, no modo contínuo, proporcionando a remoção total da lesão. Em sequência objetivou-se biomodular a região, utilizando o laser de baixa potência, com comprimento de onda de 660nm, 100W de potência e dose 3J/cm². Foram realizadas mais duas seções com laser de baixa potência no mesmo protocolo. A paciente permanece sendo acompanhada sem apresentar outras alterações. **Conclusão:** Pode-se concluir que o uso combinado de laser cirúrgico de alta potência e a laserterapia de baixa intensidade mostrou-se uma real alternativa no tratamento de hiperplasia fibrosa inflamatória.

Palavras-chave: Lasers, Hiperplasia, Papila Dentária.
Área Temática: 7a – Estomatologia.

P29

Educação em saúde e direito dos idosos: um relato de experiência em uma Unidade Básica de Saúde no município de João Pessoa – PB

Yago Tavares Pinheiro: Carmen Lêda Dantas Freitas de Farias; Elisa Caroline Leandro da Silva; Julieth Francina Evangelista Anacleto; Kácia Kayronne Duarte Silva; Emerson Tavares de Sousa*.

Faculdade Maurício de Nassau – FMN
yagostavares5@gmail.com

Introdução: A queda da taxa de natalidade e os avanços científicos em prol da saúde têm gerado o aumento da expectativa de vida e consequente mudança na estrutura etária brasileira, fazendo surgir, assim, a necessidade de um olhar mais atencioso para a população idosa. **Objetivo:** Com o intuito de contribuir com formação dos idosos, objetivou-se propor estratégias que os levem a conhecer melhor o Estatuto do Idoso e os direitos garantidos por este. **Relato de experiência:** Na sala de espera de uma Unidade Básica de Saúde (UBS) situada no município de João Pessoa, Paraíba, foram realizadas rodas de conversas sobre os direitos dos idosos, apresentando a essas pessoas o Estatuto do Idoso e entregando cartilhas que ilustravam as principais garantias. Inicialmente eram ministradas dinâmicas com o intuito de interagir o grupo para desinibi-los e, posteriormente, facilitar a participação destes por meio de comentários e retiradas de dúvidas. As atividades eram desenvolvidas por estudantes dos cursos de fisioterapia, nutrição e biomedicina, sendo supervisionados pelo coordenador da UBS e outros professores. **Conclusão:** Percebeu-se que, muitos ainda não são detentores da consciência acerca do Estatuto do Idoso e que estratégias como essa são eficazes para atingir tal objetivo, como também para despertar o interesse destes para o aprofundamento do conhecimento do referido documento.

Palavras-chave: Educação em saúde. Direitos dos idosos. Saúde pública.

Área Temática: 9a – Ciências do comportamento/saúde coletiva.

P30

A importância das atividades extramuros para a formação profissional do cirurgião-dentista: A experiência de um projeto de extensão

Milena Ferreira de Lucena: Moniky Ferreira Nascimento; Thays Matias ribeiro; Débora Ketley Martins Araujo; Pablo Jardel de Oliveira Santos; Rilva Suely de Castro Cardoso Lucas*.

Universidade Estadual da Paraíba – UEPB,
milena_lime@hotmail.com.

Introdução: Promoção da Saúde representa um processo de fortalecimento das capacidades e habilidades dos indivíduos sobre os determinantes da sua própria saúde. Nesta perspectiva, o Programa de ExtensãoDoutores do Sorrisobusca promover saúde bucal, contribuindo para uma melhoria na qualidade de vida da comunidade atravésde suas ações. **Objetivo:**Relatar a experiência das atividades de extensãodoProjeto de Extensão Doutores do Sorriso, apresentando as ações educativas desenvolvidas na busca de estabelecer ações de Promoção à Saúde Bucal junto às comunidades de municípios do estado da Paraíba.**Relato de experiência:**O Programa contribui com o desenvolvimento dos alunos de graduação, especialmente na forma de lidar com a comunidade, para que a promoção de saúde aconteça de forma eficaz, adequando linguagem e métodos de ensino a cada público. O discente passa por um processo formativo de compreensão do significado e importância da Extensão e recebe informações quantoa promoção e prevenção em saúde bucal. As ações visam à promoção de saúde com palestras, músicas, escovação supervisionada e aplicação tópica de flúor e são realizadas em escolas, creches, parques e praças públicas, com a utilização deparódias musicais,materiais lúdicos e macromodelos a fim de motivar o público contemplado. **Conclusão:**Além de facilitar a aprendizagem da população sobre hábitos de higiene bucal, os métodos utilizados pelo programa proporcionam o desenvolvimento de atividades extramuros, em interação com a comunidade, capaz de sensibilizar os alunos frente à realidade social na qual atuam, formando profissionais comprometidos com uma atuação mais qualificada, resolutive e humanizada.

Palavras-chave: Promoção da Saúde; Saúde Bucal; Extensão Universitária.

Área Temática: 9a – Ciência do Comportamento/ Saúde Coletiva.

P31

Avaliação da Política Nacional de Saúde Bucal – Um estudo de série temporal do acesso pleno aos serviços de saúde bucal em CG-PB

Thaynna Barboza Bezerra de Lima; Lígia Natália Sobreira Duarte Bezerra; Heloisa Raquel Ferreira Amorim; Renata Cardoso Rocha Madruga*

Universidade Estadual da Paraíba – UEPB
thaynna_bbl@hotmail.com

Introdução: O acesso pleno considera a utilização do serviço assistencial odontológico por parte do usuário, como também seu acesso à serviços de Promoção de Saúde e prevenção das doenças bucais. **Objetivo:** avaliar o acesso pleno aos serviços odontológicos em áreas cobertas pela ESF em Campina Grande-PB comparando as séries temporais dos anos de 2009 e 2014. **Metodologia:** Tratou-se de um estudo quantitativo, analítico, com desenho do tipo transversal de base populacional. A análise dos dados foi realizada através do programa estatístico Statistical Package for Social Science (SPSS) versão 20.0. Esta pesquisa foi submetida à análise do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB) com o parecer favorável. **Resultados:** Dentre os resultados, observou-se aumento (de 53,1% em 2009 para 59,6% em 2014) no percentual de indivíduos que, tiveram acesso à palestra ou reunião com o tema saúde bucal. Em relação ao recebimento de visita do ACS ou cirurgião no domicílio houve redução da não visitação, 46,5% (2009) para 40% (2014). Considerando o recebimento de kit de escovação ou aplicação tópica de flúor houve aumento de 2009 para 2014 (31,6%-42,8%). Na questão do acesso ao serviço ocorreu diminuição no acesso pleno, de 42% (2009) para 41,6% (2014). **Conclusão:** O acesso à palestras com o tema saúde bucal aumentou de 2009 para 2014, mostrando assim, que ocorreu intervenções para a melhoria da educação em saúde. E, mesmo em áreas cobertas pela ESF, a não-visitação do ACS ou cirurgião permanece elevada. Um ponto negativo, encontrado neste estudo, foi a diminuição do acesso pleno (utilização do serviço e acesso a atividades de promoção de saúde).

Palavras-chave: Estratégia Saúde da Família / Serviços de Saúde Bucal / Acesso aos Serviços de Saúde.

Área Temática: 9a – Ciências do Comportamento/Saúde Coletiva.

P32

Monitoramento da concentração de fluoreto nas águas de consumo do município de Baía da Traição-PB

Natanael Victor Furtunato Bezerra; Karla Lorene de França Leite; Mariana Marinho Davino de Medeiros; Mariana Leonel Martins; Yuri Wanderley Cavalcanti; Wilton Wilney Nascimento Padilha*.

Universidade Federal da Paraíba - UFPB
natanaelvictorfurtunato@gmail.com

Objetivo: Monitorar a concentração de fluoreto (F⁻) nas águas de consumo do município de Baía da Traição-PB, comparando com os valores recomendados pela OMS (Organização Mundial da Saúde). **Metodologia:** Realizou-se um estudo transversal com abordagem indutiva, procedimento estatístico-comparativo e técnica de documentação direta. A Baía da Traição é dividida em zona urbana (centro), onde a água é fornecida pelo Sistema Autônomo de Água e Esgoto (SAAE), e zona rural (aldeias), pela Secretaria Especial de Saúde Indígena (SESAI). As amostras de água de abastecimento público foram coletadas em 13 pontos, sendo 1 deles no centro e outros 12 distribuídos entre as aldeias, em diferentes residências do município, selecionadas por conveniência, de novembro de 2015 a janeiro de 2016. A análise das águas foi realizada em duplicata, utilizando-se um eletrodo ion-específico para flúor (Orion 9609) acoplado a um potenciômetro (Orion Versa Star). As amostras (750 µL) foram adicionadas a 750 µL de solução TISAB II (Orion). A calibração do equipamento foi realizada em duplicata, utilizando-se uma curva para análise de flúor de 0,125 a 1 µg F/mL. **Resultados:** As concentrações de F⁻ no centro foram 0,32, 0,11 e 0,09 ppmF, e a média das aldeias, 0,08 (0,02), 0,08 (0,03), 0,08 (0,02), em novembro, dezembro e janeiro, respectivamente. Apesar da verificação de resíduos de F⁻, 100% das amostras (n=39) apresentaram concentrações abaixo do limite recomendado pela OMS para promover o benefício anticárie (<0,60 ppmF). **Conclusão:** No período avaliado, as águas de abastecimento público do município de Baía da Traição apresentaram concentrações de F⁻ insuficientes para prevenir a cárie dentária.

Palavras-chave: População Indígena, Fluoreto, Vigilância em Saúde Pública, Controle da Qualidade da Água.

Área Temática: 9a – Ciências do Comportamento/ Saúde Coletiva

P33

Prevalência de fendas labiais e fendas palatinas na população indígena do Brasil.

Jannerson Cesar Xavier de Pontes; Natanael Victor Furtunato Bezerra; Biatriz Lima do Nascimento; Karla Lorene de França Leite; Wilton Wilney Nascimento Padilha*.

Universidade Federal da Paraíba – UFPB
jannersoncesar@hotmail.com

Introdução: As fendas labiais (FL) e fendas palatinas (FP) afetam cerca de 0,034% dos nascidos vivos no Brasil. Embora se saiba que essa anomalia é causada ainda na vida intrauterina devido a uma falha na junção dos processos palatinos laterais, sua etiologia continua em discussão. **Objetivo:** Analisar a prevalência de fendas labiais e fendas palatinas em Indígenas do Brasil. **Metodologia:** Foi feito um estudo indutivo com procedimento estatístico-comparativo por meio de técnica de documentação indireta. Informações referentes a 59.491.892 nascidos vivos (NV) registrados no Brasil no período de 1994 a 2013, obtidas através da plataforma TABNET do DATASUS onde foram analisadas, por ocorrência, as variáveis sexo, raça e fendas palatinas e fendas labiais. **Resultados:** Entre os NV o percentual por raça dos que nasceram com a anomalia foi 0,018% para os brancos, 0,012% para os pardos, 0,001% para os indígenas, 0,001% para os negros, 0,001% para os amarelos e 0,001% para os que não tiveram a raça registrada. No período pesquisado foram registrados 20.723 (0,034%) casos de FL e FP. Desses, os brancos, pardos, pretos e amarelos tiveram a prevalência de 11.231 (54,19%), 7.659 (36,96%), 502 (2,43%) e 75 (0,37%) respectivamente, os indígenas foram 137 (0,66%) e houveram 1.119 (5,39%) os quais a raça não foi registrada. Dos indígenas que apresentaram a anomalia, 62,04% ocorreu no sexo masculino, 37,22% no sexo feminino e 0,74% não foi identificado o sexo. **Conclusão:** Observou-se que em todas as raças o sexo masculino foi mais acometido pelas FL e FP, e que a raça indígena tem uma prevalência desse tipo de anomalia proporcional às demais raças.

Palavras-chave: População indígena; Fenda labial; Fenda palatina.
Área Temática: 9a – Ciências do comportamento / Saúde Coletiva.

P34

Percepção sobre saúde bucal de professoras e monitoras de um centro de referência em educação infantil

Rênnis Oliveira da Silva; Iara Honório da Silva; Mariana Cavalcanti Lacerda; Luisiane de Ávila Silva; Wilton Wilney Nascimento Padilha*.

Universidade Federal da Paraíba – UFPB
rennisilva@gmail.com

Introdução: As escolas de tempo integral possuem papel fundamental na educação em saúde para crianças em idade pré-escolar, sendo importante que os professores e monitores possuam conhecimento nessa área. **Objetivo:** Esse estudo analisou a percepção das educadoras do Centro de Referência em Educação Infantil (CREI) Laranjeiras, a fim de identificar suas dificuldades sobre o assunto. **Metodologia:** Foi utilizada uma abordagem indutiva com procedimento descritivo e técnica de observação direta intensiva por meio de entrevista semiestruturada. **Resultados:** As professoras (n=04) e monitoras (n=03) apresentaram média de 43 anos de idade e 14 anos do término de sua formação. Dentre elas, uma não considera a cárie uma doença e todas acreditam que a sua melhor forma de prevenção é a escovação e o consumo de alimentos saudáveis. Quando perguntado quanto tempo dura uma escova de dentes, as respostas variaram entre 15 dias e 6 meses, e sobre o flúor, uma participante descreveu sua função é oferecer uma camada de proteção ao dente. As entrevistadas acreditam que a dieta oferecida pelo CREI não estabelece uma pré-disposição ao aparecimento de cárie se associada à escovação. Quatro das professoras, afirmaram recomendar o tratamento odontológico para os pais das crianças, quando identificam que a cárie atrapalha as tarefas cotidianas dessas. **Conclusão:** As participantes da pesquisa mostraram boa desenvoltura ao falar sobre saúde bucal sendo observado discrepância nas respostas sobre o tempo de duração de uma escova de dentes e desconhecimento sobre o funcionamento do flúor.

Palavras-chave: Saúde bucal, Higiene Bucal, Educação em saúde.
Área Temática: 9a – Ciências do Comportamento / Saúde Coletiva.

P35

Oferta da Odontologia no Brasil: uma análise sobre a distribuição de cirurgiões-dentistas e faculdades para a população

Nathalie Murielly Rolim de Abreu; Rênnis Oliveira da Silva; Lucas Claudino de Oliveira; Bruno Henrique Lima e Silva; Cláudia Batista Mélo*.

Universidade Federal da Paraíba - UFPB
abreu.nathalie@yahoo.com.br

Introdução: A Odontologia brasileira requer reflexão. Com 249 faculdades habilitadas ao ensino e um total de 271.395 cirurgiões-dentistas em atividade no país, o desequilíbrio da oferta e da procura está mais acentuado. **OBJETIVO:** Avaliar o mercado de trabalho do cirurgião-dentista no Brasil em relação à concentração de profissionais, o número de habitantes e o quantitativo de faculdades e oferta de vagas nos cursos de Odontologia. **Metodologia:** O estudo possui técnica de documentação indireta através de uma pesquisa documental. Para compor a mesma, foi criado no Epi Info um banco de dados com informações coletadas do sistema e-MEC, Conselho Federal de Odontologia (CFO) e Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Também foi utilizado o Epi Info para fazer as análises estatísticas. **Resultados:** Observou-se um aumento exponencial no número de faculdades de Odontologia nos últimos vinte e um anos, com uma ênfase especial entre os anos de 2015 e 2016 em que houve um aumento percentual de 13%. Os dados referentes aos cirurgiões-dentista(CD), por estado, apresentaram uma imensa discrepância. A Organização Mundial de Saúde (OMS) preconiza a quantidade de 1 CD para cada 1.500hab e através dos dados coletados observa-se que dentre os 27 estados brasileiros apenas dois não atingem essa expectativa, sendo eles, Pará (n=1.733) e Maranhão (n=2.002,36). **Conclusão:** Ficou constatado que o número exorbitante de faculdades pelo país contribui negativamente para o processo de instauração do mercado de trabalho. Dado a importância do mesmo, como continuidade desse trabalho, será feita uma análise da qualidade dos profissionais formados, nos últimos anos, em Odontologia no Brasil.

Palavras-chave: Odontologia, Mercado de trabalho, Brasil.
Área Temática: 9a – Ciências do comportamento e saúde coletiva.

P36

Levantamento epidemiológico de cárie dentária em escolares de 15 a 17 anos no município de Caaporã – PB

Iasmine Lima Dutra; Karla Lorene de França Leite; Wilton Wilney Nascimento Padilha*.

Universidade Federal da Paraíba - UFPB
iasminelimadutra@gmail.com

Introdução: Levantamentos epidemiológicos na Odontologia proporcionam melhor organização do atendimento, com programações específicas para a promoção da saúde bucal, sendo fundamental para a avaliação das necessidades dos vários grupos etários. **Objetivo:** Avaliar a prevalência de cárie e a condição de higiene oral em adolescentes escolares da educação fundamental e médio no Município de Caaporã - PB. **Metodologia:** Trata-se de um estudo epidemiológico transversal, no universo de 980, no qual a amostra, selecionada por conveniência, e constituída por 107 (10,91%) adolescentes, sendo 77 (72%) do sexo feminino e 30 (28%) masculino, com idades de 15 (n=41), 16 (n=30) e 17 anos (n=31). Um pesquisador calibrado realizou os exames orais com registro dos índices de cárie (kappa= 0,82) e IHOS (kappa= 0,80). Os dados foram analisados descritivamente. **Resultados:** O índice cpod foi de 3,67, e a proporção de adolescentes livres de cárie foi de 17 (15,9%). O número dos componentes cariados, perdidos por cárie e obturados foram, respectivamente, 97 (24,68%), 32 (8,15%) e 264 (67,17%), sendo o elemento 46 o mais acometido pela cárie 14 (13,1%), o elemento 36 o mais perdido devido a cárie 14 (13,1%) e os elementos 36 e 46 os mais obturados 33 (30,8%). A classificação para a qualidade de higiene oral foi considerada regular, com média IHOS de 1,16. **Conclusão:** A cárie dentária apresentou alta prevalência. A maior contribuição para o valor do cpod foi o componente obturado. Os primeiros molares apresentaram-se como os elementos com maior experiência de cárie. Para as condições de higiene oral a média foi classificada como regular.

Palavras-chave: Cárie Dentária, Higiene Bucal, Levantamento Epidemiológico.
Área Temática: 9a- Ciências do comportamento / Saúde Coletiva.

P37

Descrição da oferta de serviços da atenção básica do município de Baía da Traição-PB

Natanael Victor Furtunato Bezerra; Rênnis Oliveira da Silva; Karla Lorene de França Leite; Biatriz Lima do Nascimento; Jannerson Cesar Xavier de Pontes; Yuri Wanderley Cavalcanti; Wilton Wilney Nascimento Padilha*.

Universidade Federal da Paraíba - UFPB
natanaelvictorfurtunato@gmail.com

Introdução: O histórico de exclusão social da população indígena, associado à negligência da oferta dos serviços de saúde, configura um quadro de invisibilidade epidemiológica que prejudica a elaboração de estratégias de prevenção e promoção de saúde nessas populações. **Objetivo:** Descrever a oferta do serviço na Atenção Básica à Saúde do município de Baía da Traição-PB. **Metodologia:** O município de Baía da Traição localiza-se no litoral norte do estado da Paraíba (PB), Nordeste do Brasil, e é dividido em zona urbana, centro (n=1), e rural, aldeias (n=13). Realizou-se um estudo com abordagem indutiva, procedimento descritivo e técnica de documentação indireta, por meio dos dados coletados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Sistema de Informação da Atenção à Saúde Indígena (SIASI) e Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES). Avaliou-se o número e localização dos estabelecimentos e profissionais de saúde. **Resultados:** Na zona urbana há 4 Unidades Básicas de Saúde (UBS) e na rural, 11 Unidades de Atenção à Saúde indígena. Foram identificados 116 profissionais de saúde, 20 na zona urbana (17,24%), 52 na rural (44,83%) e 44 mistos (37,93%), que trabalham em ambas regiões. A zona urbana apresenta 1 cirurgião-dentista para 773 habitantes (<1500), e a rural, 1 para 2460 habitantes (>1500). **Conclusão:** A distribuição das unidades básicas de saúde entre a zona urbana e rural é equivalente, porém a razão entre os profissionais e habitantes é menor que a recomendada pela OMS.

Palavras-chave: Saúde de Populações Indígenas, Atenção Básica à Saúde, Estabelecimentos de Saúde.

Área Temática: 9a – Ciências do Comportamento/ Saúde Coletiva.

P38

Dimorfismo sexual por meio do Índice Canino Mandibular

Ana Carolina Barbosa; Ana Carolina de Melo Soares; Carolina Lucena Veloso Gusmão; Julyana de Araújo Oliveira; Larissa Chaves Cardoso Fernandes; Evelynne Pessoa Soriano; Bianca Marques Santiago; Patrícia Moreira Rabello*.

Universidade Federal da Paraíba – UFPB
Faculdade de Odontologia de Pernambuco – FOP
a_karolinaa@hotmail.com

Introdução: Os elementos dentários são os órgãos mais estáveis e duráveis do corpo humano, resistindo a processos de carbonização e decomposição, sendo os caninos considerados os dentes de maior grau de dimorfismo sexual e resistência de toda a arcada. **Objetivo:** Avaliar a aplicabilidade e potencial do Índice Canino Mandibular como método auxiliar na determinação sexual, estabelecendo um IC Standart limítrofe (ICM). **Metodologia:** Estudo quantitativo de abordagem indutiva e técnica de observação direta intensiva em amostra de 77 modelos de gesso de arcada humana inferior disponibilizados pela disciplina de Oclusão (UFPB). Modelos com apinhamentos e diastemas foram eliminados. Com paquímetro digital, foram obtidas medidas méso-distal (MD), distância intercanina (DIC) e a relação entre tais medidas (IC). Os dados foram analisados através dos *Testes T-Student* e *Exato de Fisher*, com nível de significância de 5%. **Resultados:** Homens mostraram maiores dimensões MD e DIC (p<0,001). O ICs mandibulares (ICM43 e ICM33) retrataram aceitável percentual de acerto para o sexo masculino (82,8% e 79,3%, respectivamente), porém deficiente para o sexo feminino (12,5% e 12,5%, na mesma ordem), havendo diferenças estatísticas entre sexo X estimativa para o ICM43 (p=0,037). **Conclusão:** Apesar do elevado percentual de acertos da identificação do sexo masculino, o baixo nível de concordância na estimativa do sexo feminino comprometeu a aplicabilidade do método, mais estudos são necessários para que o ICM venha a auxiliar a determinação do sexo numa amostra brasileira.

Palavras-chave: Antropologia Forense, Canino, Sexo.

Área Temática: Área 1 - 1c – Anatomia.

P39

Levantamento Epidemiológico de cárie dentária em escolares residentes no Município de Caaporã – PB

Karla Lorene de França Leite; Mariana Leonel Martins; Iasmine Lima Dutra; Yuri Wanderley Cavalcanti; Wilton Wilney Nascimento Padilha*.

Universidade Federal da Paraíba - UFPB
karla_lorene@hotmail.com

Objetivo: Avaliar a prevalência de cárie em escolares da educação infantil no Município de Caaporã-PB. **Metodologia:** Realizou-se um estudo transversal, considerando-se o universo de 181 (≤ 5 anos) e 1002 (6 a 12 anos) escolares. A amostra, selecionada por conveniência, foi constituída por 129 crianças, em igual proporção entre gêneros, com idade ≤ 5 (n=58) e 6 a 12 anos (n=71). Um pesquisador calibrado realizou os exames orais com registro dos índices de cárie (kappa= 0,93) e IHOS (kappa= 0,71). Os dados foram analisados estatisticamente (Teste qui-quadrado, p<0,05). **Resultados:** O índice ceod aos ≤ 5 anos foi 3,55, sendo verificado que 19 (32,8%) encontravam-se livres de cárie. Entre os indivíduos de 6 a 12 anos, o índice CPOD foi 1,12; sendo CPOD=0 verificado em 23,1% (n=15). O número de dentes cariados, perdidos por cárie e obturados foram, respectivamente, 219 (88,6%), 2 (0,8%) e 33 (10,5%) para ≤ 5 anos; e 109 (61,5%), 11 (6,21%) e 57 (32,2%) entre a população de 6 a 12 anos. Observou-se que 25% das crianças concentraram 61% e 70% da doença demonstrando que não ocorre a polarização da cárie dentária para os ≤ 5 e 6 a 12 anos, respectivamente. A qualidade de higiene oral aos ≤ 5 e 6 a 12 anos foi considerada regular, sendo obtidas médias de IHOS 1,01 e 1,15, respectivamente. Esse parâmetro esteve associado estatisticamente com a experiência de cárie (χ²=8,6, p=0,004). **Conclusão:** É possível observar que os índices do ceod e CPOD de Caaporã são elevados e apresentam-se aquém das metas da OMS para 2010, que é 90,0% das crianças com 5 anos de idade livres de cárie e CPOD menos que 1 aos 12 anos de idade.

Palavras-chave: Cárie Dentária, Higiene Bucal e Levantamento Epidemiológico.

Área Temática: 9a - Ciências do comportamento / Saúde Coletiva.

P40

Cuidado bucal de crianças e adolescentes com paralisia cerebral

Mariana Marinho Davino de Medeiros; Mariana Leonel Martins; Andreia Medeiros Rodrigues Cardoso; Alessandro Leite Cavalcanti; Wilton Wilney Nascimento Padilha*.

Universidade Federal da Paraíba – UFPB
mariana.davino@hotmail.com

Introdução: Crianças e Adolescentes com Paralisia Cerebral (CAPC) apresentam distúrbios motores que aumentam proporcionalmente a dependência dos cuidadores para realização das atividades diárias. **Objetivo:** Avaliar-se o Cuidado Bucal (CB) de CAPC e sua relação com as características socioeconômicas, sistêmicas e de Qualidade de Vida (QV). **Metodologia:** Realizou-se estudo transversal com 62 indivíduos com paralisia cerebral de 2 a 18 anos, institucionalizados em João Pessoa-PB e seus respectivos cuidadores, os quais forneceram dados socioeconômicos, comportamentais, sistêmicos e de QV da CAPC (PedsQL 4.0) e do cuidador (WHOQOL-bref). O CB foi formado por dois domínios: hábitos alimentares e de higiene bucal. A avaliação dos hábitos alimentares incluiu a consistência da dieta e número de lanches cariogênicos, enquanto dos hábitos de higiene bucal, incluiu frequência de escovação, dificuldade de higiene e momento da escovação. Os domínios foram codificados e computados e, ao final, classificou-se o cuidado bucal em satisfatório, regular e insatisfatório. Utilizou-se a Regressão de Poisson (α=0,05). **Resultados:** A prevalência de cuidado bucal considerado insatisfatório foi de 50%. Na análise bivariada, o CB insatisfatório foi associado à QV do cuidador (RP 1,50; IC95%=1,00-2,23), domínio psicológico da QV do cuidador (RP 0,99; IC95%=0,98-0,99) e habilidade moderada de comunicação (RP 1,55; IC95%=1,38-1,73). Na multivariada, o CB insatisfatório foi associado à deficiência moderada de comunicação (RP 1,43; IC95%=1,09-1,87). **Conclusão:** O CB insatisfatório das CAPC teve prevalência de 50% e foi associado ao fator sistêmico habilidade de comunicação.

Palavras-chave: Paralisia Cerebral; Hábitos Alimentares; Higiene Bucal.

Área Temática: 9a – Ciências do comportamento / Saúde Coletiva.

P01

Displasia Fibrosa Monostótica em maxila: Relato de caso

Laryssa de Macêdo Pinto Gomes; Victor Yuri Nicolau Ferreira; Tacio Candeia Lyra; Paulo Rogério Ferreti Bonan*.

Universidade Federal da Paraíba - UFPB
laryssa_macedo@hotmail.com

Objetivo: Relatar um caso de Displasia Fibrosa Monostótica em maxila comentando sobre suas características clínicas, radiográficas e histopatológicas, de paciente atendida no Serviço de Estomatologia do Centro de Especialidades Odontológicas do Município de João Pessoa - PB (CEO Torre). **Relato de Caso:** Paciente de 65 anos, gênero feminino, feoderma e do lar, procurou atendimento no CEO-Torre relatando "aumento de volume na boca". Ao exame clínico intraoral percebeu-se aumento de volume normocrômico, de consistência endurecida em rebordo alveolar. Foi solicitado tomografia computadorizada onde observou-se uma imagem mista em aspecto de "vidro despolido". Após realização da biópsia incisional da lesão, o espécime retirado foi enviado para análise histopatológica, onde confirmou-se a presença de trabéculas ósseas em meio ao um tecido conjuntivo frouxo bastante celularizado, sendo conclusivo para o diagnóstico de Displasia Fibrosa monostótica. Outros exames solicitados foram: Radiografia do tórax, membros inferiores e superiores para excluir a possibilidade de displasia fibrosa poliostótica. A paciente foi referenciada a um profissional buco-maxilo para realização de uma plastia óssea para regularização do rebordo alveolar. **Conclusão:** A paciente continua sendo acompanhada pelo serviço de diagnóstico do CEO-Torre/ João Pessoa - PB e no momento não apresenta recidiva. A realização do diagnóstico através de exames clínicos, radiográficos e do histopatológico, possibilitam um tratamento precoce e adequado desta patologia, melhorando o prognóstico do caso e expectativa de vida do paciente.

Palavras-chave: Patologia bucal, Diagnóstico, Displasia Fibrosa Monostótica.

Área Temática: 7c – Patologia

P02

Análise do Programa Saúde na Escola (PSE) mediante os dados do 1º e do 2º ciclos do PMAQ-AB em um estado Nordeste

Luisiane de Avila Silva; Ane Poline Lacerda Protásio; Rênnis Oliveira da Silva; Iara Honório da Silva; Mariana Cavalcanti Lacerda; Wilton Wilney Nascimento Padilha*.

Universidade Federal da Paraíba - UFPB
luisi.avila@bol.com.br

Introdução: a garantia da qualidade da atenção à saúde é um dos principais desafios do SUS. Para gerenciar a qualidade dos serviços da Atenção Básica o Ministério da Saúde implantou em 2011 o Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica (PMAQ-AB). **Objetivo:** analisar as atividades desenvolvidas no PSE da Paraíba no ano de 2015 a partir dos dados do 1º e do 2º ciclos do PMAQ-AB. **Metodologia:** realizou-se um estudo com abordagem indutiva, procedimento estatístico descritivo e técnica de documentação indireta sobre os dados do PMAQ_AB 2015. **Resultados:** dados do primeiro ciclo mostram que 79,8% das equipes realizam atividades nas escolas, mas somente 59,7% possuem registros. A equipe planeja suas atividades na escola em 68,2% dos casos. A rotina de atendimento de escolares é encontrada em 53,3%. A necessidade de algum tipo de acompanhamento pela equipe para os escolares é vista em 29,1%. No segundo ciclo de avaliação, dos 90,0% que desenvolvem atividades, 71,3% têm comprovação. O número de escolares identificados com necessidade de acompanhamento de saúde corresponde a 44%, com documento comprovando em 34,8%. A avaliação de saúde bucal foi feita em 2,6%. Ações de capacitação dos profissionais de educação para trabalhar com educação para a saúde foram realizadas em 28,3% das escolas. O maior número de encaminhamentos para especialista foi feito para o oftalmologista, com 67,1%. **Conclusão:** as atividades realizadas nas escolas no primeiro ciclo são inferiores às realizadas no segundo ciclo, e há falta de registros das ações feitas. Ocorreram mais avaliações e encaminhamentos médicos do que odontológicos.

Palavras-chave: Saúde escolar, Atenção Primária à Saúde, Educação em Odontologia.

Área Temática: 9a Ciências do Comportamento / Saúde Coletiva.

P03

Levantamento da condição nutricional realizado em escolares de município Paraibano

Carmellyo Pires Leite Santiago; Luciane de Fátima Fernandes de Carvalho; Ila Raquel Gomes Leite de Andrade; Kátia Rejane Barbosa de Araújo; Juliana de Santana Alves; Emmanuela das Graças Corrêa; Wilton Wilney Nascimento Padilha*.

Universidade Federal da Paraíba – UFPB
carmellyo@hotmail.com

Introdução: A avaliação antropométrica é amplamente utilizada como forma de investigar a condição nutricional de um indivíduo, através do cálculo do Índice de Massa Corporal (IMC). **Objetivo:** Identificar a distribuição da condição nutricional em estudantes do município de Caaporã-PB. **Metodologia:** Realizou-se um estudo transversal, de base populacional, em 1730 alunos, matriculados em escolas ou creches do município de Caaporã-PB. Foram incluídos os indivíduos com idades entre 1 e 19 anos. A coleta de dados foi realizada no ano de 2015 por meio do preenchimento de um formulário e da medição de massa, altura e IMC. Foram colhidas as informações: nome da escola/creche, idade, altura e massa corporal. A partir dos dados de altura e massa foi realizado o cálculo do IMC individual, utilizando como apoio a plataforma do site do Programa Telessaúde Brasil. Os dados de IMC obtidos foram classificados de acordo com a idade nos seguintes diagnósticos: Baixo IMC para idade, IMC adequado ou Eutrófico, Sobrepeso e Obesidade. Os dados foram tabulados e analisados estatisticamente de forma descritiva, através do *software* SPSS 17.0. **Resultados:** Em um universo de 4102 alunos, foram avaliados 1730 por conveniência, dos quais 1690 tinham entre 1 e 19 anos. Destes, 85 (5,0%) apresentaram baixo IMC para a idade, 1222 (72,3%) possuíam um IMC adequado, 200 (11,8%) tinham sobrepeso e 183 estudantes (10,8%) foram classificados como sendo obesos. **Conclusão:** Pode-se concluir que há uma significativa presença de eutrofia dentre os escolares, embora também haja uma relevante expressão de casos de sobrepeso e obesidade, o que remete à necessidade de maior incentivo a práticas de alimentação saudável.

Palavras-chave: Antropometria, Índice de Massa Corporal, Hábitos Alimentares.

Área Temática: 9a – Ciências do comportamento / Saúde Coletiva

F01

Potencial Erosivo dos Sucos Industrializados sobre a Dentina Humana: Estudo in Vitro

Ingrid Andrade Meira; Fábio Correia Sampaio; Nayanna Lana Soares Fernandes; Rosângela Marques Duarte; Andressa Feitosa Bezerra de Oliveira*.

Universidade Federal da Paraíba – UFPB

ingrid_meiraa@hotmail.com

Objetivo: avaliar o potencial erosivo dos sucos industrializados sobre a dentina de dentes humanos, através do percentual de perda de dureza superficial (%PMD) e verificar a relação com o pH, titulação ácida para o pH 7.0 e a capacidade tampão. **Metodologia:** Utilizou-se 56 blocos de dentina (3x3x2mm), divididos em 7 grupos, de acordo com o sabor da bebida (n=8). Foram realizadas medições, em triplicata, de pH e titulação ácida, em 50ml de cada bebida, até o pH 7.0. A Coca-cola® foi o controle. Os espécimes foram submetidos ao teste erosivo, durante um período de 2 horas, sob temperatura ambiente (27°C). Os blocos de dentina foram avaliados quanto à microdureza superficial (Vickers, 100g por 15s), em triplicata, antes e após o teste erosivo. Os dados foram analisados estatisticamente pelos testes t, ANOVA, seguido do teste de Tukey, e correlação de Pearson, com $p < 0.05$. Os dados apresentaram uma distribuição normal pelo teste de Kolmogorov- Smirnov, em todas as variáveis estudadas. **Resultados:** Relação estatisticamente significante foi observada entre e dentro dos grupos estudados em todas as variáveis analisadas (ANOVA, $p < 0.001$), exceto para a os valores de microdureza inicial. Associações significativas foram encontradas entre as seguintes variáveis: capacidade tampão com: a titulação ácida, MDf e %PMD; titulação ácida com: %PMD e MDf; %PMD e MDf. **Conclusão:** Todas as bebidas avaliadas foram potencialmente erosivas para a dentina, variando de acordo com o seu sabor. Os fatores que mais influenciaram o potencial erosivo foram a titulação ácida e a capacidade tampão.

Palavras-chave: Erosão Dentária, Sucos, Dentina.

Área Temática: 3a - Cariologia / Tecido Mineralizado.

F01

Avaliação do efeito antifúngico do flavonoide 5, 7, 4 - trimetoxiflavona contra cepas de *Candida parapsilosis* da cavidade oral

Cássio Ilan Soares Medeiros; Abrahão Alves de Oliveira Filho*.

Universidade Federal da Paraíba – UFPB
cassioism@hotmail.com

Objetivo: Avaliar o efeito antifúngico do flavonoide 5, 7, 4 - trimetoxiflavona (TMF) contra cepas de *Candida parapsilosis* isoladas da cavidade oral. **Metodologia:** **Determinação da concentração inibitória mínima (CIM):** A determinação da CIM do produto sobre as cepas utilizadas nos ensaios biológicos foi determinada pelo método de microdiluição em caldo (VILJOEN et al., 2003; SAHIN et al., 2004). **Resultados:** Sartoratto et al. (2004) propuseram uma classificação do potencial antimicrobiano para produtos vegetais com base nos resultados da CIM, considerando como: forte poder antimicrobiano – produtos com CIM de 0,05 até 0,5 mg/mL; moderado poder antimicrobiano – produtos com CIM entre 0,6 até 1,5 mg/mL e fraco poder antimicrobiano – produtos com CIM acima de 1,6 mg/mL. Com base nesta classificação, pode-se perceber que o composto testado apresentou um forte efeito antifúngico contra as cepas de *Candida parapsilosis*, visto que o flavonoide apresentou um valor de CIM_{50%} igual à 512 µg/mL. **Conclusão:** Com base no estudo *in vitro*, pode-se perceber que o flavonoide 5,7,4 -trimetoxiflavona apresenta um promissor efeito antifúngico, em especial contra cepas de *Candida parapsilosis*, uma possível causadora de candidíase oral.

Palavras-chave: Candidíase bucal, Antifúngicos, Flavonoides.
Área Temática: 3b – Controle de infecções/Microbiologia/Imunologia.

F02

Avaliação do efeito antifúngico da fase clorofórmica de *Praxelis clematidea* contra cepas de *Candida parapsilosis* da cavidade oral

Cássio Ilan Soares Medeiros; Abrahão Alves de Oliveira Filho*.

Universidade Federal da Paraíba – UFPB
cassioism@hotmail.com

Objetivo: O objetivo deste trabalho foi avaliar o efeito antifúngico da fase clorofórmica das folhas de *Praxelis clematidea* (FPC) contra cepas de *Candida parapsilosis* isoladas da cavidade oral. **Metodologia:** Determinação da concentração inibitória mínima (CIM): A determinação da CIM do produto sobre as cepas utilizadas nos ensaios biológicos foi determinada pelo método de microdiluição em caldo (VILJOEN et al., 2003; SAHIN et al., 2004). **Resultados:** Sartoratto et al. (2004) propuseram uma classificação do potencial antimicrobiano para produtos vegetais com base nos resultados da CIM, considerando como: forte poder antimicrobiano – produtos com CIM de 0,05 até 0,5 mg/mL; moderado poder antimicrobiano – produtos com CIM entre 0,6 até 1,5 mg/mL e fraco poder antimicrobiano – produtos com CIM acima de 1,6 mg/mL. Com base nesta classificação, pode-se perceber que o produto testado apresentou um forte efeito antifúngico contra as cepas de *Candida parapsilosis*, visto que a FPC apresentou um valor de CIM_{50%} igual à 512 µg/mL. **Conclusão:** Com base no estudo *in vitro*, pode-se perceber que a fase clorofórmica de *Praxelis clematidea* apresenta um promissor efeito antifúngico, em especial contra cepas de *Candida parapsilosis*, uma possível causadora de candidíase oral.

Palavras-chave: Candidíase oral, Antifúngicos, Extratos vegetais.
Área Temática: 3b – Controle de infecção/ Microbiologia/ Imunologia

P41

Perfil das internações e mortalidade por fraturas craniofaciais em crianças e adolescentes brasileiros: um estudo de porte populacional

Raphael Cavalcante Costa; Johnys Berton Medeiros da Nóbrega; Eugênia Livia Andrade Dantas; Lecidamia Cristina Leite Damacedo; Ane Poline Lacerda Protasio; Ana Maria Gondim Valença*.

Universidade Federal da Paraíba – UFPB
raphaelcavalcante_@hotmail.com

Objetivo: Caracterizar o perfil das internações e óbitos referentes às fraturas craniofaciais em crianças e adolescentes brasileiros. **Metodologia:** Estudo ecológico, transversal, com abordagem indutiva, utilizando procedimento comparativo-descritivo e técnica de documentação indireta. Os dados foram obtidos no sítio do DATASUS/SIH-SUS para os anos de 2010 a 2014, considerando as informações para cada estado das regiões brasileiras. Foram calculadas as taxas de internação por 100.000 hab., sendo os dados analisados através de taxas populacionais, médias, frequências absolutas e relativas. **Resultados:** O Nordeste apresentou maior taxa de internação (n=81,72), seguido do Norte (n=56,84), Sul (n=50,94), Centro-Oeste (n=44,25) e Sudeste (n=30,28). As maiores taxas de internação, em todas as regiões do país nos 5 anos, foram observadas para crianças e adolescentes do sexo masculino. Em relação à faixa etária, as taxas mais elevadas foram registradas dos 15 aos 19 anos. Do total de 27.244 internações, 3,8% (n=1028) pacientes vieram a óbito e 35,5% (n=365) desses ocorreram no Nordeste. O tempo médio de internação e o gasto diário foram, respectivamente, 4,0 dias e US\$ 82,7. **Conclusão:** O Nordeste apresentou maior taxa de internações de crianças e adolescentes por fraturas craniofaciais, sendo os indivíduos do sexo masculino e na faixa etária de 15 e 19 anos os mais acometidos nas distintas regiões do país. Os gastos com hospitalizações por este agravo são expressivos, existindo maior número de óbitos em decorrência destas internações no Brasil nos 5 anos avaliados e com maior prevalência na região Nordeste.

Palavras-chave: Epidemiologia, Fraturas Maxilomandibulares, Fraturas Cranianas.

Área Temática: 1b – Cirurgia Bucocomaxilo.

P42

O ensino da anatomia sistêmica como base para a formação do Cirurgião-Dentista: Um Relato de experiência

Nathalie Murielly Rolim de Abreu; Mariana Santos Evangelista; Francisco de Assis Limeira Júnior*.

Universidade Federal da Paraíba – UFPB
abreu.nathalie@yahoo.com.br

Introdução: A Universidade Federal da Paraíba (UFPB) norteia a formação do profissional, com base nas diretrizes curriculares para os cursos de graduação em Odontologia do país. Assim, o ensino da Anatomia Sistêmica ficou instituído no primeiro período tornando-se então um dos instrumentos principais da base de formação do Cirurgião-Dentista, facilitando a compreensão linear dos conteúdos que irão ser repassados no decorrer do curso. **Objetivo:** Refletir e discutir sobre a anatomia sistêmica como base na formação do cirurgião-dentista, a partir da percepção da monitoria da disciplina de Anatomia Odontológica I. **Relato de experiência:** O monitor comumente tem oportunidades de ministrar aulas de revisões práticas. Esta atividade apresenta benefícios, como: aprofundar conhecimentos na área, E obter mais contato com a referida cadeira. Com o amadurecimento acadêmico percebemos que os conteúdos nas disciplinas de um curso estão conectados. A odontologia, em especial, possui 74 disciplinas obrigatórias (Retirou-se da contagem a última clínica integrada e o ERI). Dessas 74, 03 disciplinas, tem como pré-requisito a disciplina de Anatomia I (Sistêmica), representando assim (4,05 %) e 23 (31,08 %) necessitam do conhecimento da Anatomia Sistêmica indiretamente, totalizando assim (35,13%). **Conclusão:** O futuro cirurgião-dentista inicia sua formação com conteúdos básicos que são obrigatórios para todos os profissionais da saúde. Na sua graduação, as disciplinas não podem ser vistas de formas singulares e desconectadas, mas correlacionadas, percebendo ainda a importância do estudo de Anatomia Sistêmica como base para apreensão dos conhecimentos das matérias seguintes.

Palavras-chave: Anatomia; Monitoria; Odontologia.

Área Temática: 1c – Anatomia.

P43

Lipoma Intraoral : Relato de Caso

Nadja Samara de Almeida Gadelha; Camila Bandeira de Melo Aquino; Maria Gabriella Gomes Madeiro; Mariany Cavalcante Leite; Lucas Alexandre de Moraes Santos.

Centro Universitário de João Pessoa- UNIPÊ
nadjasamara@hotmail.com

Introdução

sem ulcerações. **Objetivo**

o assintomáticos e

ngua. **Relato de caso :**

o. Conclusão: A excisão cirúrgica é o tratamento ideal, com excelentes resultados, no entanto ressecção completa deve ser enfatizado, pois isso é o fator chave para evitar a recorrência.

Palavras-chave: Lipoma, Patologia, Biopsia.

Área Temática: 1b – Cirurgia Bucocomaxilo.

P44

Tratamento de fratura do complexo órbito-zigomático-maxilar: relato de caso

Youseph Fernandes de Sousa; Amanda Lúcio do Ó Silva; Arlley de Sousa Leitão; Fernando Antônio Portela da Cunha Filho; Pedro Everton Marques Goes; Renata Moura Xavier Dantas*; Fábio da Costa Lima; Maisa da Silva Brito.

Universidade Estadual da Paraíba – UEPB
Youseph58@gmail.com

Introdução: De acordo com sua posição projetada na face, o complexo zigomático é uma das estruturas faciais mais sujeitas à fraturas provocadas principalmente por agressões físicas, acidentes de trânsito e esportivos. **Objetivo:** Esse trabalho tem como objetivo discutir através de um caso clínico as repercussões clínicas e o tratamento da fratura do complexo órbito-zigomático-maxilar. **Relato de caso:** Paciente P. R. S., 19 anos de idade, melanoderma, sexo masculino, ASA I, compareceu no Hospital de Emergência e Trauma Senador Humberto Lucena, João Pessoa, Paraíba, vítima de acidente motociclístico. Ao exame maxilofacial verificou-se perda de projeção zigomática importante lado direito, acuidade e motricidade ocular preservada, abertura bucal satisfatória e discreta distopia oclusal. No exame tomográfico constatou-se fratura no complexo zigomático-maxilar direito. Sob anestesia geral, optou-se por acesso hemicoronar direito e vestibulo maxilar direito, sendo realizado fixação dos pilares frontozigomático, zigomático-maxilar e infraorbitário com sistema 2.0. Em acompanhamento pós operatório de 6 meses, o paciente apresentava-se com padrão estético facial harmônico e uma oclusão satisfatória. **Conclusão:** A associação do diagnóstico clínico e imaginológico das fraturas do complexo zigomático-maxilar é de extrema importância para o planejamento e correta devolução da função e estética facial.

Palavras-chave: zigoma, traumatologia, fixação de fratura.

Área Temática: 1b – Cirurgia Bucocomaxilo

P45 Curso de escultura dental: relato de experiência de protagonismo estudantil

Anna Rachel Soares de Souza Lima; Iara Honório da Silva; Wilton Wilney Nascimento Padilha*.

Universidade Federal da Paraíba – UFPB
annarachelsoares@hotmail.com

Introdução: A formação curricular básica do Curso de Odontologia da UFPB oferece poucas possibilidades de autogerenciamento do processo de ensino-aprendizagem pelo estudante. **Objetivo:** Este trabalho descreve a experiência de criação autônoma de um Curso de Escultura e Anatomia Dentária por estudante de odontologia. **Relato de Experiência:** A proposta de realizar a atividade foi apresentada aos estudantes do 1º. Período de odontologia da UFPB e despertou interesse e curiosidade. De início, houve dificuldade para o grupo avançar, porém pude contribuir nesta fase assumindo ações de organização e decisão, incentivando os outros alunos a persistirem no projeto. Apoiada pelo professor orientador desenvolvi as seguintes tarefas: análise de viabilidade; localização de material para leitura e referencia teórica; composição e verificação de preços de lista de materiais; definição de carga horária e pactos de trabalho; organização de local para a realização do curso e por fim convites aos colegas e composição da 1ª turma. O curso está em andamento com 11 alunos, fazemos a escultura do incisivo central pela técnica do desgaste e o aproveitamento é bom. Atuo como tutora junto aos colegas. **Conclusão:** Ter a oportunidade de organizar as próprias atividades educativas foi uma experiência gratificante, exitosa e com ótimas possibilidades de desdobramentos durante minha formação. Além de proporcionar mais instruções sobre responsabilidade e comunicação. Temos ainda o propósito realizar mais encontros e outras turmas.

Palavras-chave: Anatomia; Escultura; Dente.
Área Temática: 1c - Anatomia

P46 Revascularização pulpar em dentes imaturos reimplantados: relato de caso

Juliane Fabrício Ascendino; Maria Lúcia Oliveira Vieira; Priscilla Sarmiento Pinto; Juan Ramon Salazar Silva; Fábio Luiz Cunha Dassunção; Juliana Yuri Nagata; Thiago Farias Rocha Lima*.

Universidade Federal da Paraíba – UFPB
julianeascendino@gmail.com

Introdução: Dentes com rizogênese incompleta reimplantados normalmente não são tratados com a técnica da revascularização pulpar, devido à possibilidade de complicações. No entanto, esta terapia tem mostrado sucesso no tratamento de lesões periapicais em dentes jovens. **Objetivo:** Este trabalho descreve o caso de um elemento dentário imaturo reimplantado que foi tratado com sucesso através da revascularização pulpar. **Relato de caso:** Paciente, sexo masculino, 8 anos de idade, sofreu avulsão no incisivo lateral superior esquerdo. O dente apresentava-se com desenvolvimento radicular incompleto e foi reimplantado após 30 minutos. Após o diagnóstico, foi realizada uma descontaminação passiva do canal radicular e aplicação de uma medicação à base de hidróxido de cálcio e clorexidina gel a 2%, durante 21 dias. Na segunda sessão, a medicação foi removida e um sangramento apical foi estimulado, por meio de limas inseridas além da abertura apical. Após a obtenção do coágulo, foi colocado MTA como uma barreira cervical na entrada do canal e a coroa foi restaurada. Durante o período de acompanhamento, observou-se reparação periapical, fechamento apical e calcificação apical em quatro milímetros do canal radicular. **Conclusão:** A revascularização pulpar é um tratamento viável para dentes imaturos reimplantados após um breve período extra-alveolar e mantidos num meio de armazenamento adequado.

Palavras-chave: Avulsão Dentária, Hidróxido de Cálcio, Polpa Dentária.
Área Temática: 2b - Terapia Endodôntica.

P47 Apicificação em dentes permanentes com rizogênese incompleta utilizando duas propostas terapêuticas: relato de caso

Maria Lúcia Oliveira Vieira; Juliane Fabrício Ascendino; Juan Ramon Salazar Silva; Fábio Luiz Cunha D'Assunção; Adriana de Jesus Soares; Thiago Farias Rocha Lima*.

Universidade Federal da Paraíba – UFPB
luciavieira.odonto@yahoo.com.br

Introdução: O tratamento endodôntico clássico para os casos de dentes com rizogênese incompleta e necrose pulpar é a apicificação. Neste processo, a formação de uma barreira de tecido calcificado pode ser induzida em múltiplas sessões por meio de trocas sucessivas de medicação intracanal à base de hidróxido de cálcio ou em uma sessão por meio de plug apical de MTA. Recentemente, foi proposto um novo protocolo de medicação que associa hidróxido de cálcio, óxido de zinco e clorexidina gel 2% sem trocas periódicas. **Objetivo:** O presente trabalho tem por objetivo descrever um caso clínico e comparar duas modalidades de tratamento para dentes necróticos com rizogênese incompleta. **Relato de Caso:** O paciente compareceu ao Serviço de Trauma Dental da FOP-UNICAMP tendo sofrido fratura de esmalte, dentina e subluxação nos elementos 11 e 21. O dente 11 foi tratado por meio da inserção da pasta de hidróxido de cálcio associado a clorexidina gel 2% e óxido de zinco. Após um período de 9 meses, confirmada a formação de uma barreira de tecido calcificado, o canal foi obturado. No dente 21 foi realizado um plug apical de mta e o canal foi selado com coltosol e resina composta na mesma sessão. Controles clínicos e radiográficos durante 4 anos mostraram ausência de sintomatologia e fechamento apical por deposição de tecido mineralizado nos dois elementos. **Conclusão:** Dessa forma, observou-se que o uso desse novo protocolo de medicação sem trocas periódicas e o plug apical de mta podem ser uma opção viável para o tratamento de dentes necrosados com rizogênese incompleta.

Palavras-chave: Apexificação, Necrose da polpa dentária, Hidróxido de cálcio.
Área Temática: 2b – Terapia endodôntica.

P48 Cirurgia parendodôntica para remoção de exsudato purulento em região de ápice dentário: Relato de caso

Emanuela Caroline Teixeira Lima; Ivanna Clarissa Gomes da Silva, Carlus Alberto Oliveira dos Santos; Íris Quintão dos Santos; Lucineide Pereira de Amorim; Murilo Quintão dos Santos; Maria Alice Costa Bomfim*.

Centro Universitário de João Pessoa - UNIPÊ
manu_catpb@hotmail.com

Introdução: A cirurgia parendodôntica tem como finalidade resolver problemas que não puderam ser solucionados pelo tratamento endodôntico convencional, ou quando este não é possível. **Objetivo:** Relatar a remoção cirúrgica de uma lesão periapical persistente. **Relato de caso:** Paciente JPS, sexo feminino, 27 anos, foi encaminhada ao CEO Dr. Raul Nóbrega Filho na cidade de Rio Tinto, para tratamento endodôntico do elemento dentário 22. Apresentando uma lesão aparentemente cística na região periapical que resistiu ao tratamento endodôntico, relatava também sintomatologia dolorosa. Foi realizada radiografia periapical, onde se confirmou a presença de um cisto periapical, foi então decidido pela realização da cirurgia parendodôntica para remoção do cisto periapical. Realizou-se anestesia terminal infiltrativa do referido elemento com mepivacaína a 2%, com epinefrina 1:100.000, em seguida foi realizada incisão de Pastch, sindesmotomia e osteotomia para exposição da lesão. Foi realizada curetagem de toda a lesão. Por fim a sutura com fio seda 3-0 ponto simples. Orientou-se a paciente aos cuidados pós operatórios e retorno para remoção da sutura. Com o retorno pode-se observar ótimo aspecto cicatricial da lesão. A proservação foi realizada nos meses seguintes com intervalos de 30, 60 e 90 dias. Decorrido 1 ano, a proservação passou a ser anual. Não se observou recidiva da lesão. **Conclusão:** A cirurgia parendodôntica é uma ótima opção de tratamento de lesões periapicais persistentes.

Palavras-chave: Endodontia, cirurgia, apicectomia.
Área Temática: 2b – Terapia Endodôntica.

P49

Concentração Inibitória Mínima (CIM) do óleo essencial de *Lippiasidoideis* contra *Streptococcus mutans* causa embriotoxicidade em *Danio rerio*

Adailton Pascoal do Nascimento; Ian Porto Gurgel Amaral; Davi Felipe Farias*.

Universidade Federal da Paraíba – UFPB
nascimento.ap@outlook.com

Introdução: O Óleo Essencial de *Lippia sidoides* (OELs) possui ação antibacteriana promissora contra *Streptococcus mutans* (Concentração Inibitória Mínima – CIM de 5 mg/mL), um microrganismo associado à formação da cárie. Apesar do uso potencial do OELs como agente preventivo da cárie, estudos sobre a sua toxicidade são necessários. Neste contexto, o peixe-zebra (*Danio rerio*) é um modelo bastante utilizado para investigação de embriotoxicidade de substâncias bioativas em vertebrados. **Objetivos:** avaliar a embriotoxicidade da CIM do OELs contra *S. mutans* em *D. rerio*. **Metodologia:** Vinte e quatro embriões de *D. rerio* foram individualmente alocados em microplaca de 24 poços, sendo 20 embriões expostos a 5 mg/mL do OELs e 4 à meio E3 (controle interno). Foram preparadas 2 microplacas controle, uma com o emulsificante DMSO e a outra com meio E3. A cada 24 h, por um período de 96 h, os embriões foram analisados em busca de sinais de letalidade. **Resultados:** o OELs causou 100% de mortalidade dos embriões, enquanto os controles causaram mortalidade inferior a 15%. As mortes concentraram-se nas primeiras 24 h, sendo verificada especialmente a coagulação dos embriões. **Conclusão:** a CIM do OELs contra *S. mutans* apresentou toxicidade aguda contra embriões de *D. rerio*. No entanto, a Concentração Letal média (CL₅₀) e a avaliação dos efeitos sobre outros vertebrados precisam ser realizados.

Palavras-chave: Teratogênicos, Testes de Sensibilidade Microbiana, Saúde bucal.

Área Temática: 3c- Fisiologia / Bioquímica / Farmacologia.

P50

Avaliação da eficiência da alumina ativada na adsorção de flúor

Ramon Rodrigues de Lima; Sabrina da Silva Sousa Formiga; Francisco Pereira Rodrigues; Yago Tavares; Fábio Correia Sampaio; Morgana Maria Souza Gadêlha de Carvalho*.

Universidade Estadual da Paraíba – UEPB,
ramon.va@hotmail.com

Introdução: Uma ingestão diária acima de 0,07 mg de F/peso corporal pode resultar em fluorose dentária esteticamente indesejável. A fluorose é um distúrbio do esmalte dentário que clinicamente se apresenta com manchas esbranquiçadas opacas ou escurecidas. A etiologia da fluorose dentária está relacionada com a ingestão de F durante a odontogênese, **Objetivo:** Avaliar a capacidade de adsorção de flúor pela alumina ativada. **Metodologia:** Foi realizado um ensaio para avaliar a cinética de adsorção utilizando a relação de 0,1 grama de alumina ativada para 50ml de solução padrão com 2,5 ppm de flúor. Também foi realizada a curva de adsorção, que é um consistiu em um experimento em 24 horas com várias concentrações de solução padrão de flúor (1,0 – 8,0 ppm). O teor de flúor para os dois ensaios foi analisado por meio de eletrodo específico para flúor ORION 720-A. **Resultados:** No ensaio da cinética de liberação verificou-se que a partir de 40 minutos o flúor teve uma redução significativa para 0,4ppm. Na curva de adsorção houve redução do teor do flúor em todas as soluções testadas. **Conclusão:** Diante disso verifica-se que a alumina ativada é um bom adsorvente de flúor podendo ser indicada para utilização em filtros domésticos.

Palavras-chave: Flúor, Alumina, Fluorose Dentária.

Área Temática: 3a – Cariologia / Tecido Mineralizado.

P51

Conhecimento de graduandos em odontologia sobre o processo de esterilização

Carlus Alberto Oliveira dos Santos; Mariana Cavalcanti Lacerda; Reinaldo de Oliveira Chaves; Isabella Lima Arrais Ribeiro*.

Centro Universitário de João Pessoa – UNIPÉ
carlusodonto@gmail.com

Objetivos: Analisar o conhecimento de acadêmicos de odontologia sobre o processo de esterilização. **Materiais e métodos:** Trata-se de um estudo quantitativo, exploratório e descritivo por documentação direta. O universo dessa pesquisa compreendeu alunos matriculados no quarto período do curso de Odontologia do UNIPÉ. Os dados foram coletados através da aplicação de questionários, onde posteriormente foram tabulados em uma plataforma do *microsoft* Excel e analisados mediante estatística descritiva no *software* estatístico IBM SPSS (21.0). **Resultados:** A maioria dos participantes são do gênero feminino (71,7%), onde 76,1 % sabem diferenciar uma estufa de uma autoclave, não sabem o que é um artigo crítico (54,3%), não sabem diferenciar artigo-crítico, não crítico e semicrítico (76,1%), costumam lavar o material com detergente (65,2%), sabem como lavar o material corretamente (76,1%), costumam fazer sempre a lavagem dos materiais (80,4%), não fazem a desinfecção antes de lavar o material (67,4%), usam luvas de látex (71,7%), tem interesse em capacitação (73,9%), fazem múltiplos enxagues (69,6%), entendem o que é monitoramento biológico (52,2%), usam grau cirúrgico para o empacotamento do material (100,0%), sabem o tempo correto de validade de um material (34,8%). **Conclusão:** Os acadêmicos mostraram ter conhecimento e interesse a respeito da temática, porém a aplicação prática ainda encontra-se aquém do preconizado para evitar a contaminação cruzada.

Palavras-chave: Desinfecção; esterilização; instrumentos odontológicos.

Área Temática: 3b – Controle de Infecção / Microbiologia / Imunologia

P52

Ações educativas em mães de pacientes infantis atendidos na UFPB: um relato de experiência

Raissa Batista Apolinário; Ana Maria Valença; Monike Matias de Souza; Ricardo Cavalcanti Duarte; Simone Alves de Sousa; Eliane Batista de Medeiros Serpa*.

Universidade Federal da Paraíba – UFPB
apolinario.raissa@gmail.com

Objetivo: Favorecer a discussão sobre diversos assuntos da saúde bucal com os acompanhantes dos pacientes infantis. **Relato de Experiência:** As experiências foram adquiridas durante a extensão intitulada "Ações educativas sobre saúde bucal aos pacientes infantis atendidos na UFPB". Os temas abordados foram trabalhados de forma lúdica com palestras explicativas, mesas demonstrativas, exposições de cartazes, desenhos, pinturas, brincadeiras, além de abrir espaço para discussões sobre o tema abordado. Todo material didático era confeccionado pelos integrantes do projeto com a participação ativa da população alvo. O impacto das ações educativas é gradativo e a longo prazo para todos os envolvidos. Em curto prazo, verificamos grande interesse por parte dos pacientes e responsáveis em aumentar as rodas de discussão, sugerindo novos temas e abordagens, maior motivação em continuar o tratamento odontológico, que certamente causa mudanças positivas na saúde desta família. **Conclusão:** A prevenção é a forma mais eficaz do controle de doenças causadas pelo biofilme dentário, como a cárie, gengivite, periodontite, entre outros. Sabendo disto, podemos intervir diretamente na saúde bucal, através do conhecimento sobre a sua importância e como realizá-la.

Palavras-chave: odontopediatria, saúde bucal, educação em saúde.

Área Temática: 4a – Odontopediatria.

P53

Prevalência de cárie na infância em crianças de 3 a 5 anos

Aminadabe Lucas de Vasconcelos Vieira; Sarah Barreto Martins de Melo; Kariny Sufia Claudino de Andrade; Eliana B. Serpa; Maria Ilka Holanda Medeiros de Lucena; Aylla Alves Mendes; Silmara de Andrade Silva; Fernanda de Araújo Trigueiro Campos*.

Centro Universitário de João Pessoa – UNIPÊ
amina.vieira@gmail.com

Objetivo: Avaliar a prevalência de cárie na infância em crianças de 3 a 5 anos atendidas na Clínica Escola de Odontologia do Unipê no período de agosto de 2014 a maio de 2015. **Metodologia:** Esta pesquisa tem caráter quantitativo, descritivo, documental, exploratório e bibliográfico. O presente estudo foi realizado com dados secundários, a partir de informações registradas em prontuários clínicos dos pacientes da Clínica-Escola de Odontologia Professor Afonso Pereira, especificamente nas clínicas infantil I e II, situada no Centro Universitário de João Pessoa - Unipê, visando avaliar a prevalência de cárie na infância em crianças atendidas na clínica no período de agosto de 2014 a maio de 2015. **Resultados:** A porcentagem de livres de cárie em crianças com 3 anos de idade é mais baixa do que em 5 anos, no que tange o sexo masculino. Já dentre as meninas, existe um ápice aos 4 anos com considerável redução aos 5 anos. No entanto, a amostra estudada ainda não atingiu a meta de 50% de crianças livres de cárie aos 5 anos proposto pela OMS para o ano de 2000 e tampouco o índice de 90% preconizado em 2010 para os países em desenvolvimento. **Conclusão:** O estudo possibilitou mostrar com fidedignidade a realidade dos pacientes pré-escolares atendidos na Clínica Escola de Odontologia do Unipê, possibilitando novas intervenções para mudar esse quadro. É importante considerar que a promoção da saúde bucal desde os primeiros anos de vida pode ter um grande impacto sobre os valores de ceo-d encontrados.

Palavras-chave: Cárie dentária; Crianças; Desenvolvimento do Pré-escolar.

Área Temática: 4a – Odontopediatria.

P54

Alveólise dentária: indicação cirúrgica na prática odontopediátrica

Andrezza Gabrieli Feitosa da Costa; Meiza Maria Cicupira; Bethania Luna Brasileiro; Simone Alves de Souza*.

Centro Universitário de João Pessoa – UNIPÊ
andrezzafeitosa@hotmail.com

Introdução: A alveólise é uma alteração que pode afetar dentes deciduos anteriores e posteriores e caracteriza-se pela expulsão do dente do seu alvéolo, provocando a reabsorção da tábua óssea vestibular. Pode ser causado por uma infecção local promovida pela presença de lesões de cárie, traumatismo dentário ou a pressão do dente no osso alveolar no momento do trauma. **Objetivo:** O presente trabalho tem como propósito relatar o caso clínico do paciente J.W.C., sexo masculino, 10 anos de idade, atendido na Clínica Infantil do curso de Odontologia do UNIPÊ. **Relato de caso:** Ao exame clínico, foi observado o elemento 84 com extensa destruição coronária associada à carie, bem como a exposição da cúspide vestibular do seu sucessor permanente através da mucosa vestibular. O exame radiográfico mostrou imagem radiolúcida envolvendo a área de furca, confirmando a presença de infecção e reabsorção óssea. **Conclusão:** O tratamento realizado foi a exodontia do elemento decíduo. A remoção do dente em casos de alveólise é ideal para que novas injúrias não afetem os permanentes sucessores ou trauma aos tecidos adjacentes.

Palavras-chave: Dente decíduo; criança; exodontia.

Área Temática: 4a – Odontopediatria.

P55

Prevalência da necessidade de tratamento para DTM e sua associação com hábitos parafuncionais em estudantes de Odontologia da UFPB

Priscilla Sarmento Pinto; Fabricia Mickle Rodrigues Nunes; Isabelle Cristine de Melo Freire; André Ulisses Dantas Batista*.

Universidade Federal da Paraíba – UFPB
priscillasarmentop@gmail.com

Introdução: Disfunção temporomandibular (DTM) caracteriza as alterações que acometem as articulações temporomandibulares (ATMs) e estruturas mastigatórias associadas. A etiologia da DTM é multifatorial, estando como um dos fatores etiológicos o microtrauma causado pela presença de hábitos parafuncionais. **Objetivos:** Esse trabalho teve como finalidade verificar e caracterizar a presença da necessidade de tratamento para DTM e sua associação com hábitos parafuncionais em estudantes de odontologia da UFPB. **Metodologia:** Realizou-se um estudo epidemiológico transversal com 185 estudantes do 1º ao 5º ano de curso, onde foi aplicado o questionário Índice anamnésico DMF de Fonseca. Criou-se um banco de dados no *software (IBM SPSS) versão 20*, e para análise dos dados utilizou-se o teste do Qui-quadrado. **Resultados:** Observou-se que o sexo feminino teve maior prevalência de necessidade de tratamento para DTM (39,5%). A necessidade de tratamento teve associação com o sexo ($p=0,001$), com o hábito de ranger os dentes ($p=0,001$) e apertar os dentes ($p=0,001$), mas não teve associação com o hábito de mascar chiclete ($p=0,960$), morder objetos ($p=0,347$) e roer unha ($p=0,492$). **Conclusão:** A necessidade de tratamento para o sexo feminino foi considerada alta, e houve associação com hábitos parafuncionais como apertar e ranger os dentes. Sendo assim, esses estudantes necessitam de um acompanhamento profissional, onde o tratamento muitas vezes consiste apenas em aconselhamento e preservação do paciente dependendo da severidade do caso, o que vai devolver ao graduando uma qualidade de vida satisfatória.

Palavras-chave: Dor facial, estudantes de odontologia, hábitos.

Área Temática: 6a - Oclusão / ATM.

P56

Prevalência de Estomatite em pacientes usuários de próteses da Clínica Escola de Odontologia do UNIPÊ

Maria Gabriella Gomes Madeiro; Camila Bandeira de Melo Aquino; Nadja Samara de Almeida Gadelha; Martinho Lins de Brito Segundo; Maria Margarete Nogueira Cardoso; Júlia Magalhães da Costa Lima; Micaely Cordeiro Bezerra; Fernanda de Araújo Trigueiro Campos*.

Centro Universitário de João Pessoa- Unipê
Gabriellamadeiro@hotmail.com

Introdução: A estomatite é uma patologia caracterizada com um processo inflamatório com a presença de alterações clínicas de eritema difuso ou áreas focais envolvendo principalmente mucosa do palato duro. A presença de próteses dentárias aumentam a prevalência e a incidência de colônia de fungos, o que aumenta a probabilidade de ocorrência de estomatite. **Objetivo:** Avaliar a prevalência de Estomatite protética e sua correlação com a adoção de métodos caseiros para a higienização de pacientes usuários de próteses removíveis. **Metodologia:** O estudo apresenta natureza exploratória, descritiva e com abordagem quantitativa. Foram analisados 60 questionários no qual foram destacados gênero, tempo de uso, higienização, tipo de prótese utilizada, presença de estomatite protética e o tipo de lesão. **Resultados:** De acordo com a pesquisa feita, 56,7% da amostra apresentou algum tipo de lesão por uso de algum tipo de prótese. Quanto ao sexo prevaleceu o feminino com 75%; de acordo com os tipos de próteses 68,3% fazem uso da PPR; quanto ao tempo de uso 70% da amostra utiliza a prótese a mais de 4 anos. Considerando o hábito de dormir ou não com prótese, 51,7% dos pacientes afirmaram que não removem a prótese para dormir. Quanto à higienização 88,3% dos pacientes utilizam o creme dental para a escovação diária. **Conclusão:** De acordo com o presente estudo, sugere-se que, para melhorar esse quadro, deveriam ser realizadas campanhas educativas estimulando a população a visitar o e uma higienização correta das próteses dentárias. Cirurgião-Dentista em períodos mais curtos evitando assim a perda de elementos dentários

Palavras-chave: Prevalência; Estomatite; Lesão.

Área Temática: 7a Estomatologia.

P57 Diagnóstico e tratamento de microdente supranumerário para correção existente de barreira física instalada, com retenção de canino superior

Nathalya Pontes Tejo: Karoline Linhares Mota Rodrigues; Israel Felipe Norberto Seco Barbosa; Nije Barbosa de Almeida; Pedro Marcos Carneiro da Cunha Filho*.

Centro Universitário de João Pessoa-UNIPÊ
NathyPontes_@hotmail.com

Introdução: Dente supranumerário é qualquer dente que exceda o número normal nas dentições decidua ou permanente, sem etiologia totalmente definida, possuindo maior predileção pela região anterior da maxila e por pacientes do sexo masculino. **Objetivo:** Descrever o diagnóstico e tratamento de microdente supranumerário que interpunha barreira física para eclosão do elemento 13. **Relato de caso:** Paciente do gênero masculino, 32 anos, procurou atendimento em clínica para tratamento ortodôntico, mostrando clinicamente ausência do elemento 13. Para fins de diagnóstico, foi solicitada a realização de uma radiografia panorâmica que evidenciou a presença de um microdente supranumerário rudimentar conóide, que consistia em uma barreira física ocasionando assim, a não erupção do elemento 13. Como tratamento de escolha, foi concretizado um procedimento cirúrgico de exodontia do elemento supranumerário. **Conclusão:** Conclui-se que o diagnóstico preconizado e a escolha efetiva do tratamento supracitado, foram ferramentas importantes para a identificação da etiologia e correção da barreira física responsável pela retenção do canino superior apresentado no caso em relatado. Salienta-se ainda que o paciente foi encaminhado para realização de procedimento ortodôntico, para sua reabilitação oral.

Palavras-chave: Dentes Supranumerários, Erupção dentária, Dentes.
Área Temática: 7b- Imagiologia.

P58 Hipodontia característica de mutação do gene MSX1 - Relato de Caso

Kalygia Gabriele Cavalcanti Alves de Souza; Laurenzy Montenegro Vieira; Naiara Viégas da Silva Santos; Isabela Albuquerque Passos Farias*.

Centro Universitário de João Pessoa – UNIPÊ
kalygiacavalcanti@gmail.com

Introdução: A agenesia dentária é ausência congênita caracterizada pela redução numérica dos elementos dentários, decorrente de distúrbios durante a odontogênese, especificamente, nos estágios de proliferação e iniciação da lâmina dentária por mutação genética. Vários fatores etiológicos estão relacionados com a ausência desses elementos, que são a hereditariedade, a alimentação e a associação com as síndromes que atingem principalmente os dentes permanentes. **Objetivo:** O objetivo desse trabalho foi relatar o caso da paciente do sexo feminino, 19 anos de idade, que compareceu ao consultório odontológico para um exame de rotina. **Relato de Caso:** Ao exame clínico foi observada a ausência dos elementos 14, 15, 24 e 25, e presença dos caninos deciduos no espaço dos pré-molares, sugerindo mutação do gene MSX1 pelo padrão de ausência dentária. O exame radiográfico confirmou agenesia. Retenção prolongada dos elementos dentários deciduos 65, 75, 74, 84 e 85. Além disso, a paciente relatou que o genitor também não possui alguns elementos dentários permanentes. A conduta adotada foi de orientação a paciente sobre as possibilidades de intervenção com correção ortodôntica e instalação de implante ou preservação do dente decíduo na cavidade oral. **Conclusão:** De acordo com as situações apresentadas para casos de ausência de pré-molares, as decisões deverão ser tomadas objetivando resultados satisfatórios para a paciente, para isso, faz-se necessário o correto diagnóstico e orientação adequada. No caso da paciente relatada, o procedimento indicado foi à permanência dos dentes, podendo haver a necessidade de reabilitação com implantes em caso de perdas dentárias futuras.

Palavras-chave: Anormalidades Dentárias, Patologia Bucal, Diagnóstico.
Área Temática: 7c – Patologia Oral.

P59 Linfoma de Burkitt localizado em região submandibular: relato de caso

Ana Carolina Rodrigues de Melo; Isabella Lima Arrais Ribeiro; Alexandre Rolim da Paz; Paulo Rogério Ferreti Bonan; Ana Maria Gondim Valença*.

Universidade Federal da Paraíba – UFPB
carolrml_05@yahoo.com.br

Objetivo: Descrever um caso de um paciente pediátrico oncológico com linfoma de burkitt localizado na região submandibular direita. **Relato de caso:** Paciente feoderma, sexo masculino, 7 anos de idade, compareceu ao Hospital Napoleão Laureano apresentando aumento de volume na mandíbula do lado direito com dor e hiperemia. Na história clínica foi relatado que o paciente acordou com o aumento de volume e dor de dente. Ao procurar a USF, foi realizada uma radiografia panorâmica onde não foram observadas alterações. No exame físico observou-se uma massa endurecida de ± 7,0cm, com protusão para a cavidade oral, hiperemia cutânea, com calor e dor local, sem área de flutuação. As hipóteses diagnósticas foram: crescimento tumoral, celulite e abscesso, esses últimos possivelmente relacionados ao dente 46, cariado. Foi recomendado compressa morna, antibioticoterapia e observar a evolução. Após 7 dias tomando amoxicilina, não houve melhora do quadro. Na ultrasonografia, observou-se uma massa sólida, irregular, mal delineada, ecotextua heterogênea, medindo em torno de 5 cm nos seus maiores diâmetros, obtendo-se a conclusão de tumoração mandibular sólida. A análise imuno-histoquímica do material recolhido pela biópsia foi positiva para os antígenos: CD20, CD79a, CD10 e Ki67; e negativo para: Bcl-2 e TdT; sendo, portanto, diagnosticado como Linfoma de Burkitt. O protocolo terapêutico incluiu quimioterapia e o paciente continua em tratamento. **Conclusão:** O caso mostra a necessidade de realizar uma investigação com rapidez e eficiência a fim de obter um diagnóstico precoce, tendo em vista maiores chances de cura para o paciente.

Palavras-chave: Linfoma de burkitt, neoplasias, mandíbula.
Área Temática: 7a – Estomatologia

P60 Líquen plano oral: Características clínico-patológicas e diagnóstico diferencial

Lucas Emmanuell de Moraes Neves; Ana Karoline Vieira Melo; Mariele Silva de Azevedo; Gustavo Gomes Agripino; Sérgio Henrique Gonçalves de Carvalho; Sandra Aparecida Marinho; Joabe dos Santos Pereira*.

Universidade Estadual da Paraíba – UEPB
lucas_emmanuell@hotmail.com

Introdução: O líquen plano oral é uma desordem mucocutânea inflamatória crônica, de natureza imunomediada. Apesar de ser relativamente comum, suas características clínicas podem mimetizar outras condições. **Objetivo:** Relatar um caso de aspecto clínico incomum de líquen plano oral. **Relato de caso:** Paciente do sexo feminino, 39 anos, feoderma, buscou atendimento na clínica de Estomatologia Avançada da Universidade Estadual da Paraíba, motivada por uma lesão na mucosa jugal. Ao exame extra oral verificou-se apenas uma dificuldade de locomoção da paciente. Ao exame intra-oral, observou-se uma lesão em forma de placa leucoplásica na mucosa jugal esquerda, assintomática, de consistência normal, superfície rugosa, forma irregular, medindo aproximadamente 4 cm. Outros achados foram restaurações em dentes posteriores com excesso e desvio da linha média. A partir das características clínicas observadas, as hipóteses diagnósticas foram de leucoplasia, hiperkeratose por trauma e líquen plano oral. Foi realizada uma biópsia incisional e o material encaminhado para exame histopatológico. O fragmento examinado exibiu epitélio de revestimento com degeneração liquefativa da camada basal, excitose e corpos de Civatte. Na lâmina própria havia intenso infiltrado linfocítico em forma de banda justaepitelial. O diagnóstico final foi de líquen plano oral. A paciente permanece sendo acompanhada sem apresentar outras alterações. **Conclusão:** O líquen plano oral é uma condição relativamente comum mas que pode exibir características clínicas diversas. Assim, evidencia-se a importância do conhecimento das várias manifestações orais, o que contribui para o correto diagnóstico e melhor prognóstico.

Palavras-chave: Líquen Plano Bucal, Leucoplasia, Diagnóstico diferencial.
Área Temática: 7a – Estomatologia.

P61 Estratégias preventivas no combate ao câncer oral realizadas no município de Araruna-PB: Relato de experiência

Ana Karoline Vieira Melo; Lucas Emmanuell de Morais Neves; Evelynne Thaynara Araújo de Lima; Thaysi de Fátima Alves Rolim; Andrea Brilhante Galdino; Arielly Sander Araújo; Fábio Henrique Vasques Bezerra; Gustavo Gomes Agripino*.

Universidade Estadual da Paraíba – UEPB
anakarolinevme@gmail.com

Introdução: As prevenções primária e secundária tratam-se de estratégias que devem nortear o processo de controle do câncer oral, uma vez que a prevenção primária ilustra para o público suscetível os principais fatores de risco extrínsecos que predispoem a tal patologia, e a prevenção secundária objetiva a detecção precoce de lesões malignas. **Objetivo:** Relatar a experiência de um programa de prevenção primária e secundária do câncer oral por meio de um programa de estratégias preventivas, realizado no município de Araruna-PB. **Relato de experiência:** Motivado pelas estimativas do Instituto Nacional do Câncer para o ano 2016, que relataram uma incidência de 8,15 casos a cada 100 mil habitantes para homens e de 5,66 para mulheres, o projeto de extensão “Núcleo de Atenção e Controle ao Câncer Bucal” da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB) promoveu um evento que objetivou a prevenção nos seus diferentes níveis, em Araruna-PB. A metodologia da intervenção baseou-se na apresentação e conscientização sobre os principais fatores de risco e no rastreamento de lesões malignas, onde 73 pessoas foram examinadas, sendo que 13 foram diagnosticadas com Queilite actínica, 2 Candidose, 2 Hemangioma, 2 Leucoplasia, 3 Síndrome de ardência bucal, 5 Estomatite protética e 2 apresentaram tanto Queilite quanto Estomatite protética, as quais foram encaminhadas para as clínicas da UEPB. **Conclusão:** Os programas de prevenção primária e secundária são imprescindíveis na redução das taxas de incidência e no combate ao câncer, pois a população ciente dos fatores que predispoem à patologia, reduz significativamente as chances de a doença incidir, modificando positivamente as estimativas.

Palavras-chave: Prevenção Primária, Incidência, Queilite.
Área Temática: 7a – Estomatologia.

P63 Miíases Faciais: Relato de Caso

Camila Bandeira de Melo Aquino; Nadja Samara de Almeida Gadelha; Maria Gabriella Gomes Madeiro; Mariany Cavalcante Leite; Lucas Alexandre de Morais Santos*.

Centro Universitário de João Pessoa – UNIPÊ
Camilabandeirademelo@hotmail.com

Introdução: Miíases em seres humanos tendem a ocorrer em indivíduos que vivem em ambientes hostis, com deficiência de higiene pessoal e baixa imunidade, sendo rara em pessoas saudáveis. **Objetivo:** O presente trabalho tem por objetivo relatar série de casos de pacientes infestados por miíases, submetidos a tratamento, remoção mecânica das larvas, desbridamento cirúrgico. **Relato de Caso:** Uma série de pacientes infestados por miíases, submetidos a desbridamento. Na cavidade oral, pode ser manifestada como intumescência eritematosa, pulsátil (pelos movimentos das larvas). A pré existência de lesões bucais, um odor fétido, e um hábito de dormir de boca aberta são fatores predisponentes para deposição dos ovos pelas moscas. O diagnóstico de miíase é basicamente feito pelos movimentos das larvas, embora em alguns casos em que as larvas estão abaixo da pele, o diagnóstico diferencial seja necessário. O tratamento convencional das miíases consiste na remoção das larvas a partir de substâncias químicas, tais como éter, promovendo asfixia larval e induzindo-as a sair da ferida. Em lesões maiores, ou quando existe celulite adjacente, a remoção de tecidos desvitalizados é recomendada. **Conclusão:** A prevenção de miíases humanas envolve o controle populacional da mosca, limpeza geral e informações ao público sobre locais sem saneamento básico que estão mais predispostos a infestação.

Palavras-chave: Miíase, higiene pessoal, desbridamento.
Área Temática: 7a – Estomatologia.

P62 Acompanhamento de queilite actínica com displasia severa: relato de caso

Thaysi de Fátima Alves Rolim; Ana karoline Vieira Melo; Lucas Emmanuell de Morais Neves; Mariele Silva de Azevedo; Gustavo Gomes Agripino*.

Universidade Estadual da Paraíba - UEPB
thaysirolim95@gmail.com

Introdução: A Queilite Actínica (QA) é uma reação inflamatória crônica, com potencial de malignização, causada pela exposição excessiva ao componente ultravioleta dos raios solares, sendo comum no vermelhão do lábio inferior. Essa lesão acomete com maior prevalência indivíduos de pele clara e do sexo masculino. **Objetivo:** Relatar um caso de QA com displasia severa em paciente atendido na clínica de Odontologia da Universidade Estadual da Paraíba-Campus VIII. **Relato de Caso:** Paciente do sexo masculino, 41 anos, leucoderma, agricultor, procurou a clínica de Odontologia da Universidade Estadual da Paraíba, Campus-VIII, sendo encaminhado à clínica de Estomatologia Avançada. Durante o exame extra-oral foram observadas no lábio inferior áreas leucoplásicas, atrofia da borda do vermelhão do lábio e perda da demarcação entre o vermelhão do lábio e a porção cutânea, com diagnóstico clínico de QA. Realizou-se uma biópsia incisional da região e encaminhamento da peça para exame histopatológico que revelou a presença de epitélio pavimentoso estratificado ortoceratinizado atrófico e atípico, com displasia epitelial oral severa. O plano de tratamento traçado para o paciente envolveu a remoção de todas as áreas leucoplásicas, utilizando-se a aplicação de laser diodo de alta potência e preservação inicial do paciente a cada três meses, com possibilidade de alterar a preservação para seis meses, após três retornos sem recidiva. **Conclusão:** A QA possui potencial de malignização, portanto é de extrema importância que estas lesões sejam diagnosticadas e acompanhadas pelo Cirurgião-Dentista.

Palavras-chave: Queilite; Lábio, Lasers.
Área Temática: 7a – Estomatologia.

P64 Avaliação do conhecimento dos profissionais intensivistas sobre a associação da microbiota bucal com a pneumonia por ventilação mecânica

Israel Felipe Norberto Seco Barbosa; Íris Ponce Leon; Ingrid Claudino Ribeiro; Anna Karyna Fernandes de Carvalho Galvão; Alana Kelly Maia Macedo Nobre de Lima; Glória Maria Pimenta Cabral*.

Centro universitário de João Pessoa – UNIPÊ
israelbarbosa@hotmail.com

Introdução: A cavidade bucal pode ter uma importante atuação nas infecções adquiridas em hospitais, especialmente infecções do trato respiratório, uma vez que o biofilme bucal pode servir como reservatório de infecções em pacientes hospitalizados pela colonização pelos patógenos respiratórios associados à pneumonia por ventilação mecânica. **Objetivo:** O objetivo deste estudo foi avaliar conhecimento de profissionais intensivistas sobre a correlação da microbiota bucal com a PAV. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa não probabilística, com caráter descritivo e exploratório e abordagem quantitativa, realizada no serviço de UTI do hospital regional do Cariri-Juazeiro do Norte- Ceará, no período de Outubro de 2013. A população era composta por médicos, enfermeiros, fisioterapeutas e fonoaudiólogos do serviço de UTI, sendo o fato de pertencer à equipe o critério de inclusão. **Resultados:** 95% destes conheciam as causas da PAV, bem como a relação da microbiota bucal com a doença, e que 87% concordavam com a presença do CD na equipe intensivista, tendo como principal função a prevenção e controle da microbiota bucal do paciente intubado (95,7%). **Conclusão:** Os profissionais da equipe de UTI demonstraram conhecimento sobre as causas da PAV e sobre a associação da microbiota bucal com a doença.

Palavras-Chaves: Unidades de Terapia Intensiva, Unidade Hospitalar de Odontologia, Microbiologia
Área Temática: 3b- Controle de infecção/ Microbiologia / Imunologia.

P65 Diagnóstico tardio de carcinoma epidermoide e o comprometimento do prognóstico: Relato de caso

Tenille Nunes Alves; Israel Felipe Norberto Seco Barbosa; Bruna Mayara Gonçalves de Barros; Raires Chaves da Silva Rodrigues; Laudénice de Lucena Pereira*.

Centro universitário de João Pessoa – UNIPÉ
tenillenune@hotmail.com

Objetivo: Relatar um caso de CCE em paciente cujo diagnóstico tardio comprometeu o prognóstico e qualidade de vida do paciente. **Relato de Caso:** Paciente EJO, masculino, 67 anos de idade, tabagista e etilista crônico, recebeu atendimento em um Centro de Especialidades Odontológicas da Paraíba, para reabilitação oral. Ao exame clínico foi observado abcesso em terço médio da face. A oroscopia permitiu diagnosticar, tratar-se de perfuração óssea, devido infiltração de extensa lesão ulcerada em rebordo alveolar, compatível com CCE. Ademais, observada extensa leucoplasia em ventre lingual. Análise histopatológica de biópsia incisional permitiu confirmação diagnóstica de carcinoma epidermoide oral, e o paciente foi encaminhado para hospital de referência em oncologia, a fim de receber tratamento adequado. **Conclusão:** O exame clínico possibilitou o diagnóstico tardio, comprometendo o prognóstico e a qualidade de vida do paciente, reforçando a necessidade de fortalecimento de políticas públicas voltadas para a prevenção de doenças potencialmente fatais.

Palavras-chave: Carcinoma de Células Escamosas, Medicina Bucal, Diagnóstico Bucal.
Área Temática: 7a – Estomatologia.

P66 Aspectos Clínicos da Doença Periodontal Generalizada: Relato de Caso

Patrick Barbosa Resende Teles; Alessandro Elery Ramos; Maria Germana Galvão Correia Lima*.

Universidade Federal Da Paraíba-UFPB,
patrickbrteles@gmail.com

Introdução: A doença periodontal compreende várias entidades clínicas, sendo bem conhecida a etiologia multifatorial, iniciada e mantida por microrganismos do biofilme supra e subgingival associada à resposta imune do hospedeiro aos agentes causais. A Periodontite Crônica é uma das formas clínicas que se caracteriza por uma inflamação crônica dos tecidos periodontais em indivíduos adultos, podendo atingir diversos estágios até a migração e esfoliação do dente. **Objetivo:** Relatar os aspectos clínicos em um caso de doença periodontal generalizada. **Relato de Caso:** Paciente M.A.S., sexo feminino, 28 anos de idade, compareceu à USF Eucalipto, João Pessoa/PB, com queixa de muita sensibilidade dentária e solicitando uma limpeza por parte do profissional. Pela avaliação clínica, identificou-se especificações de periodontite crônica generalizada, como a presença de cálculo dentário na região dos incisivos inferiores, ulceração em fundo de saco adjacente aos elementos, hiperplasia, inflamação generalizada, mobilidade dos elementos inferiores, sangramento frequente, além de outros sinais que caracterizam perda óssea, como a presença de diastemas e aumento pronunciado das porções coronárias. Elaborou-se um plano de tratamento, que se constituiu na realização dos procedimentos básicos periodontais, raspagem supragengival e subgingival de todos os quadrantes. Além da prescrição de Omcilon Orobase 10g, devido as lesões ulcerativas, fluoroterapia e encaminhamento para radiologia. **Conclusão:** O sucesso do tratamento dar-se, majoritariamente, na fase etiológica, mas é preciso achados complementares para confirmação do diagnóstico e possível evolução para fase cirúrgica e/ou reabilitadora.

Palavras-chave: Doença periodontal, Periodontite, Cicatrização.
Área Temática: 8b – Periodontia.

P67 Ativa idade – envelhecimento saudável na comunidade – uma proposta em ação

Anne Kécia dos Santos Balbino; Marília Araújo Reul; HémiillyJaine Saraiva e Silva; Iohanna Niedja Rodrigues Silva; Nicolli Cardoso Farias; Pedro Flávio Lopes de Andrade; Jozinete Vieira Pereira; Renata Cardoso Rocha Madruga*.

Universidade Estadual da Paraíba – UEPB
keciab2009@hotmail.com

Introdução: Torna-se um fator indispensável para o envelhecimento saudável uma boa qualidade de vida e quando se trata da saúde bucal na terceira idade sua importância ainda não é devidamente reconhecida. **Objetivo:** Objetiva-se relatar a proposta de trabalho do projeto de extensão “Ativa Idade – Envelhecimento Saudável na Comunidade”, que está sendo desenvolvido em uma Unidade Básica de Saúde (UBS) sem cobertura de Equipe de Saúde Bucal no município de Campina Grande – PB. **Relato de experiência:** Com a oportunidade de aperfeiçoar o desenvolvimento de medidas educativas em saúde, estão sendo executadas oficinas distintas desde o mês de março do corrente ano. Realizadas nas quartas manhãs e quintas às tardes, com grupos de idosos (60 anos ou mais), cada oficina envolveu: acolhimento através de uma dinâmica de grupo, aplicação de um formulário a fim de coletar dados sócio-bio-demográficos do público alvo, dinâmica “Tecendo Conversas – Nossas Histórias de Vida”. Passadas estas fases, está em andamento, em parceria com o projeto de extensão “LINCCO – Liga Interdisciplinar de Combate ao Câncer Oral”, a proposta de examinar e buscar lesões cancerizáveis nos idosos e com isto realizar encaminhamentos à Clínica-Escola da Universidade, refletindo no processo da promoção, prevenção e reabilitação. **Conclusão:** Em virtude dos idosos apresentarem características específicas, a atenção à saúde dentro da comunidade requer uma avaliação cuidadosa, que envolve o “cuidar” de uma maneira integral, além de facilitar o planejamento de assistência específica ao idoso, o que se constitui a essência deste projeto, estimular a Promoção à Saúde e a Prevenção das principais doenças nesta fase.

Palavras-chave: Assistência Integral à Saúde, Saúde do Idoso, Odontologia Geriátrica.
Área Temática: 9b – Odontogeriatría.

P68 Estágio Supervisionado na Atenção Primária à Saúde potencializando a formação acadêmica com compromisso social e sensibilidade humanitária.

Milena Ferreira de Lucena; Anne Kécia dos Santos Balbino; Midian Dantas Macêdo; Thays Matias Ribeiro; Rilva Suely de Castro Cardoso Lucas; Renata Cardoso Rocha Madruga*.

Universidade Estadual da Paraíba - UEPB
milena_lime@hotmail.com

Introdução: A ESF objetiva o rompimento com o modelo hegemônico de atenção à saúde, que se mostra ineficiente às demandas da população. Presume-se que o ensino da Odontologia ao incorporar o Estágio Supervisionado na realidade da APS contribui para a formação de profissionais dentro da perspectiva exigida na ESF. **Objetivo:** Relatar a experiência dos graduandos de Odontologia até o terceiro período, da Universidade Estadual da Paraíba, ao cursar os componentes curriculares Estágio Supervisionado I e II durante os três primeiros semestres do curso. **Relato:** Desde o primeiro semestre, os alunos recebem informações sobre a inserção do profissional cirurgião dentista como agente promotor de saúde, noções da Epidemiologia, Determinantes Sociais da Saúde, histórico das políticas públicas de saúde no Brasil e princípios que norteiam o SUS, além do trabalho comunitário, despertando-o, assim, para uma formação qualificada, resolutive e humanizada. Metodologias ativas de ensino aprendizagem são utilizadas por meio de situações problemas, leitura crítica de artigos científicos, exibição de curta metragem, debates, apresentação de seminários de forma a estimular a busca pelo conhecimento e visão crítica do aluno em relação à realidade. Ao final do terceiro semestre, os alunos fazem a confecção de um plano de ação para posterior atuação em 8 UBSFs locais. **Conclusão:** O Estágio Supervisionado dentro do Projeto Pedagógico do curso de odontologia torna-se imprescindível como uma das formas de oferecer ao aluno a oportunidade de exercitar as competências/habilidades recomendadas pelas DCNs em sala de aula e em atividades extramuros com atuação direta no serviço.

Palavras-chave: Promoção da saúde, Estratégia Saúde da Família, Ensino Superior.
Área Temática: 9a – Ciência do Comportamento/ Saúde Coletiva.

P69

Trabalho interdisciplinar na extensão – parcerias que visam o cuidado integral

Victor Hugo Neves Pereira; Iohanna Niedja Rodrigues Silva; Ingrid Alves Araújo de Lima; Gabriel Santos Isidro; Marília Araújo Reul; Daliana Queiroga de Castro Gomes; Jozinete Vieira Pereira; Renata Cardoso Rocha-Madruga*.

Universidade Estadual da Paraíba – UEPB
victorugo12@hotmail.com

Introdução: O Brasil vive um contexto de dificuldades no campo da promoção de saúde com os idosos. Esta problemática poderia ser minimizada se houvessem ações educativas para autoproteção, sensibilizando a população para a necessidade de cuidados com a Saúde Bucal (SB). **Objetivo:** Relatar a experiência de uma oficina do projeto de extensão ATIVA IDADE – ENVELHECIMENTO SAUDÁVEL NA COMUNIDADE com idosos (60 anos ou mais), cadastrados em uma UBSF de Campina Grande – PB. **Relato da experiência:** A oficina envolve aplicação de um formulário para diagnóstico sócio bio demográfico, orientações para o auto exame do câncer bucal, estímulo a adoção de estilo de vida mais saudável: prevenção de hábitos tabagistas, do etilismo e exposição excessiva ao sol sem proteção. As buscas por lesões cancerizáveis nos idosos vêm sendo realizadas, semanalmente, pelos extensionistas, que foram calibrados em parceria com o projeto de extensão “LINCCO – Liga Interdisciplinar de Combate ao Câncer Oral”. Aqueles com lesões identificadas estão sendo encaminhados à Clínica Escola de Odontologia da UEPB – Campus I – Campina Grande para atendimento especializado. **Conclusão:** Há necessidade de incremento na oferta dessas informações preventivas do câncer bucal por parte dos profissionais, especialmente, entre os idosos que não residem em domicílios cadastrados, os desfavorecidos socialmente, ou, no caso destes, que são desprovidos de Equipe de Saúde Bucal na Unidade. Uma parte importante da estratégia de promoção de saúde dirigida a este grupo etário inclui a elucidação desta população sobre a importância da SB como parte imprescindível de um envelhecimento saudável e com qualidade de vida.

Palavras-chave: Saúde Bucal, Neoplasias Bucais, Saúde do Idoso.
Área Temática: 9b – Odontogeriatría.

P71

Conhecendo o envelhecimento e seus desafios revelados nas histórias de vida dos idosos

Anne Kécia dos Santos Balbino; Marília Araújo Reul; Gabriel Santos Isidro; Pedro Flávio Lopes de Andrade; Ingrid Alves Araújo de Lima; Nicolli Cardoso Farias; Victor Hugo Neves Pereira; Renata Cardoso Rocha Madruga*.

Universidade Estadual da Paraíba – UEPB
keciab2009@hotmail.com

Introdução: O conhecimento das necessidades dos idosos, principalmente na comunidade, assim como, dos fatores que determinam o uso de serviços de saúde e as condições sociais são importantes para auxiliar nas estratégias da atenção à saúde a este ciclo de vida. **Objetivo:** O objetivo deste relato é apresentar uma fase do projeto de extensão “Ativa Idade – Envelhecimento Saudável na Comunidade” que vem sendo desenvolvido na Unidade Básica de Saúde Conceição, no município de Campina Grande-PB. **Relato de experiência:** O projeto é desenvolvido com idosos com idade de 60 anos ou mais, cadastrados na Unidade e os encontros são semanais (quartas manhãs e quintas tardes). A partir da concretização da dinâmica “Tecendo Conversas – Nossas Histórias de Vida”, os idosos puderam compartilhar um pouco de suas histórias de vida com os extensionistas, a partir de uma fotografia ou objeto pessoal que lhe trouxesse uma lembrança marcante da sua história. A dinâmica proporcionou a identificação de desafios a serem superados, a exemplo das relações familiares e afetivas, saúde e autonomia, desvalorização social na velhice e serviu para aproximar os alunos dos idosos, concomitantemente, criando vínculos e confiança para as próximas fases (oficinas). **Conclusão:** Por muito tempo, as ações preventivas e educativas em saúde bucal foram direcionadas às crianças e gestantes, enquanto os cuidados destinados à população idosa têm sido historicamente excluídos dos programas de saúde bucal em nível coletivo. Logo, verifica-se a necessidade da adoção de ações de promoção de saúde direcionadas para saúde bucal do idoso que possa a vir possibilitar uma reconstrução no processo de socialização deste público.

Palavras-chave: Promoção da Saúde, Saúde do Idoso, Assistência Integral à Saúde.
Área Temática: 9b – Odontogeriatría.

P70

A Odontologia para Bebês como nova disciplina no Nordeste

Mariana Cavalcanti Lacerda; Rênnis Oliveira da Silva; Luisiane de Avila Silva; Iara Honório da Silva; Wilton Wilney Nascimento Padilha*.

Universidade Federal da Paraíba
mari_lacerda_@hotmail.com

Introdução: A odontologia para bebês é um componente que faz parte da odontopediatria. Sua importância tem sido crescente nos últimos tempos, fazendo com que esse conteúdo desenvolvesse existência própria, ocasionando a sua introdução nos currículos de graduação, como uma disciplina isolada. **Objetivo:** Este estudo objetivou identificar a apresentação do conteúdo “odontologia para bebês” nos currículos dos cursos de odontologia no Nordeste. **Metodologia:** Realizou-se pesquisa documental nos sites oficiais das 58 universidades nordestinas, onde foram analisadas as grades curriculares, currículos e planos político-pedagógicos dos cursos de odontologia. O estudo foi censitário e nas 58 universidades foram obtidos os dados de interesse. **Resultados:** Constatou-se que 5 (8,6%) das 58 universidades, possuem a disciplina de odontologia para bebês, onde todas elas apresentam-se como disciplina optativa, possuindo conteúdos teórico-clínicos que abordam não só o recém nascido, mas também a gestante. A carga-horária variou de 45 a 85 horas, resultando em uma média de 62 horas. **Conclusão:** Constatou-se que a disciplina de “odontologia para bebês” está inserida em pequena escala no Nordeste. Sua carga-horária apresenta variações significativas, a caracterização como disciplina optativa é geral e todos os conteúdos se voltam tanto para os bebês como para suas mães.

Palavras-chave: Odontopediatria, Odontologia, Currículo.
Área Temática: 9a – Ciências do comportamento/Saúde Coletiva.

P72

Percepção dos Estudantes de Odontologia da Universidade Federal da Paraíba Sobre o Racismo

Jannerson Cesar Xavier de Pontes; Bruna Lima Miranda; Lorenzo Bernardi Berutti; Thamires Vieira Carneiro; Wilton Wilney Nascimento Padilha*.

Universidade Federal da Paraíba – UFPB
jannersoncesar@hotmail.com

Introdução: Ideologias e práticas racistas existem na sociedade brasileira principalmente de forma sutil e velada, acentuando disparidades socioeconômicas e prejudicando relações interpessoais em diversas áreas de convivência social, como as universidades. O curso de Odontologia é considerado um “curso branco”, pelo fato de haverem poucas pessoas da raça preta. **Objetivo:** Identificar a existência de práticas e ideologias racistas entre estudantes do curso de Odontologia do Campus I da Universidade Federal da Paraíba (UFPB). **Metodologia:** Estudo de abordagem indutiva com procedimento descritivo por meio de técnica de observação indireta extensiva com aplicação de questionário. O universo foram 318 estudantes matriculados no curso de Odontologia da UFPB e a amostra foi 175, considerando o cálculo amostral (5% de erro e 95% de nível de confiança). Foram abordados de maneira aleatória 178 estudantes dos 10 períodos, havendo perda de 3, e posteriormente os dados foram analisados de maneira descritiva. **Resultados:** De toda amostra 4 (2,28%) se declararam racistas e 150 (85,71%) disseram acreditar que o racismo está presente na UFPB. 17 (9,71%) disseram já ter sofrido o racismo, onde desses 11 (64,70%) afirmaram que seus colegas de classe praticam o racismo e 3 (17,64%) que seus professores o praticam. 148 (84,51%) afirmaram conhecer alguém racista, desses que afirmaram 27 (18,24%) disseram ser seus professores e 25 (16,89%) disseram ser algum colega de classe. **Conclusão:** Foi observada a existência de práticas e ideologias racistas no ambiente acadêmico do curso de Odontologia da UFPB Campus I e os agentes foram os professores e alunos.

Palavras-chave: Racismo; Preconceito; Discriminação Social.
Área Temática: 9a – Ciências do comportamento / Saúde Coletiva.

P73

Acessibilidade às creches no Estado da Paraíba por pessoas com deficiência

Iara Honório da Silva; Andreia Medeiros Rodrigues Cardoso; Rênnis Oliveira Silva; Luisiane de Ávila Silva; Mariana Cavalcanti Lacerda; Wilton Wilney Nascimento Padilha*.

Universidade Federal da Paraíba – UFPB

iara-honorio@hotmail.com

Introdução: O acesso ao ambiente escolar aumenta a inserção social de pessoas com deficiência. Entretanto, nos deparamos com muitas escolas que não estão apropriadas para receber alunos com necessidades especiais. **Objetivo:** Descrever as condições de acesso de cuidado nas Pessoas com Deficiência (PD) matriculadas em creches municipais no estado da Paraíba. **Metodologia:** Realizou-se um estudo com abordagem indutiva e procedimento estatístico descritivo por meio de técnica de documentação indireta, no Sistema de Informação da Atenção Básica DabSus e no portal QEdU para dados referentes à acessibilidade das creches dos 223 municípios do estado da Paraíba. Os dados foram tabulados e analisados através do Software SPSS, por teste de Pearson. **Resultados:** O número de creche variou de 0 a 189 por município, com total de 1190 creches do estado da Paraíba. Os municípios que possuem CEO apresentaram uma média de $13,23 \pm 29,1$ creches. O número de CEO tipo 3 aumenta conforme o aumento de creches municipais ($p < 0,001$). Das 1190 creches, 46,6% são adequadas para PD, com 24,9% ($n=287$) tendo dependência para PD e 21,7% ($n=259$) tem sanitários para PD. Identificou-se uma correlação positiva forte e significativa entre o número de creche com dependência e sanitários para PD ($p < 0,001$; $r=0,953$), 87,7% das creches não apresenta sala com atendimento especial para pessoas com deficiência. **Conclusão:** Conclui-se que grande parte das creches não apresenta acessibilidade para PD, assim como, não oferecem atendimento especial a pessoa com deficiência. A oferta de CEO com maior nível de atenção aumenta nos municípios com maior número de creches.

Palavras-chave: Creches, Acessibilidade aos Serviços de Saúde, Pessoas com deficiência.

Área Temática: 9a - Ciência do Comportamento/Saúde Coletiva.

P74

Reflexão de práticas de saúde de um extensionista em educação popular

Jerssica Mayara Agostinho da Silva; Wilton Wilney Nascimento Padilha*.

Universidade Federal da Paraíba – UFPB,

jerssicamayara@yahoo.com.br

Introdução: O Projeto Educação Popular e Atenção à Saúde da Família (PEPASF) tem suas ações realizadas em um grupo de Saúde Coletiva e visitas domiciliares, ambas interdisciplinares. **Objetivo:** O objetivo do trabalho é relatar a experiência do extensionista no decorrer das atividades do projeto. **Relato de Experiência:** Todo processo de criação de vínculo apresenta dificuldades a serem enfrentadas inicialmente. Assim ocorreu nas minhas experiências. No decorrer das visitas domiciliares obtive experiências e motivação por perceber as dificuldades na realidade do dia a dia. O primeiro contato com a comunidade me mostrou o quanto a população necessitava de atenção e apoio. Observei assim, as dificuldades encontradas em seu contexto que partem da restrição ao acesso aos serviços de atenção primária, problemas de saneamento básico, falsas promessas de políticos que dizem querer ajudar a população, além de ameaça de despejo das famílias decorrente da construção de um shopping ao lado da comunidade. Diante disso, surge o medo, a descrença, os problemas de saúde, e conseqüentemente, a resistência de uma parte da comunidade a qualquer apoio oferecido. Com o passar do tempo notei que a proposta do projeto era mais bem compreendida. Deste modo, percebi ser motivador tanto para a população, quanto para mim e pude contribuir para a realização das atividades na comunidade. **Conclusão:** A participação em Projetos de Educação Popular traz experiências que abrangem a oportunidade de se ver de perto como ocorre a inserção de um projeto numa comunidade, podendo ter tais conhecimentos que serão, com certeza, levados pela vida profissional e pessoal com uma perspectiva mais humanizada.

Palavras-chaves: Comunidade, atenção primária, saúde coletiva.

Área Temática: 9a – Ciências do comportamento / Saúde Coletiva.

P75

Perfil dos trabalhos de extensão do departamento de Fisioterapia da UFPB

Jordânia Abreu Lima de Melo; Alexsandra Pereira dos Santos; Andreza Crislane dos Santos; Wilton Wilney Nascimento Padilha*.

Universidade Federal da Paraíba – UFPB

jordaniaabreu@hotmail.com

Introdução: A extensão universitária é uma prática acadêmica que interliga a universidade, nas suas atividades de ensino e de pesquisa, com as demandas da maioria da população. **Objetivo:** Este trabalho objetiva descrever o perfil dos trabalhos de extensão do departamento de Fisioterapia da Universidade Federal da Paraíba. **Metodologia:** Foi realizada uma pesquisa documental no site oficial da Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários – PRAC, onde buscou-se nos anais do enex de 2010 (XII Edição) a 2014 (XV Edição), trabalhos realizados pelo departamento de Fisioterapia. **Resultados:** Foram encontrados 95 estudos, em que efetuou-se a análise dos mesmos. Destes, 65 (68,4%) eram pesquisa, onde foi mais prevalente o tema relacionado a alterações posturais, 13 (13,7%), as atividades aconteceram, em maior parte no departamento de Fisioterapia da UFPB, 31 (32,6%), a população alvo foram adultos, 25 (26,3%). **Conclusão:** Conclui-se que as práticas de extensão do departamento de Fisioterapia da UFPB, tem caráter predominantemente assistencial, visando tratamento e cura das doenças, sendo estas realizadas, em maior número, na própria instituição de ensino.

Palavras-chave: Curso de Fisioterapia. Extensão Comunitária. Aprendizado Social.

Área Temática: 9a - Ciências do Comportamento / Saúde Coletiva.

P76

Relato de experiência: Banco de dados editável para administração de biblioteca no Grupo de Pesquisa em Odontopediatria e Clínica Integrada (GPOCI)

Davi Clementino Carneiro; Wilton Wilney Nascimento Padilha*.

Universidade Federal da Paraíba – UFPB

davi.clement@hotmail.com

Introdução: A produção científica, para proporcionar substantividade em referência e aprendizado comprovado, requer diversas fontes de informação. Algumas, para melhor acesso, podem ser físicas, como livros. Esta produção almeja mostrar a experiência da criação de um banco de dados editável para organização de uma biblioteca física. **Objetivo:** Descrever a protagonização do estudante na criação de uma ferramenta útil e adaptada para a organização da gestão bibliográfica, onde toda informação gerada ou sua forma de gerar é editável. **Relato de experiência:** Está sendo utilizado o software Microsoft Access 2015, banco de dados sem fins específicos padrão ouro totalmente editável, para a administração da biblioteca do grupo de pesquisa GPOCI (Grupo de Pesquisa em Odontopediatria e Clínica Integrada), facilitando o acesso a referências e sua supervisão, evitando perdas e falta de controle. Sua dificuldade inicial tem sido transferir operações necessárias, como realizar uma busca filtrada por descritor, para comandos. A biblioteca dispõe de 900 Livros em mídia física, estando distribuídos em diversas regiões científico-acadêmicas e de literatura geral. O sistema em construção dispõe de operações básicas, como “novo registro”, “buscar registros”, “visualizar relatório” e “salvar registro”. Contém uma única tabela, onde tramitam os dados inseridos. O banco de dados apresenta-se em sua versão Alpha, com funções básicas para funcionamento e em sua estética padrão do software. **Conclusão:** Atuar como protagonista na elaboração do banco de dados tem sido gratificante, e, como idealizador, considero que desafios operacionais a serem solucionados compõem ótimas oportunidades ação e reflexão.

Palavras-chave: Banco de Dados, Administração de biblioteca, Livros.

Área Temática: 9a – Ciências do comportamento / Saúde Coletiva.

P77 Perfil dos trabalhos com indígenas publicados nos Anais da Sociedade Brasileira de Pesquisa Odontológica

Biatriz Lima do Nascimento; Natanael Victor Furtunato Bezerra; Jannerson Cesar Xavier de Pontes; Yuri Wanderley Cavalcanti; Wilton Wilney Nascimento Padilha*.

Universidade Federal da Paraíba - UFPB
biatriz-lima@hotmail.com

Objetivo: Descrever o perfil dos trabalhos com indígenas publicados nos Anais da Sociedade Brasileira de Pesquisa Odontológica (SBPQO). **Metodologia:** Realizou-se um estudo com abordagem indutiva, procedimento descritivo e técnica de documentação indireta. O universo corresponde a 48.547 trabalhos publicados nos anais deste congresso, e a amostra, 37 trabalhos com indígenas. Os dados foram coletados no SBPQO, no período de 1984 até 2015. As variáveis analisadas foram metodologia, delineamento, referência temporal, observacional/experimental, financiamento, tipo de análise estatística, área temática, universidade que realizou a pesquisa e estado de realização da pesquisa. **Resultado:** O perfil de publicação com indígenas nos Anais da SBPQO corresponde a estudos de prevalência (70,27%), epidemiológicos transversais (72,97%), transversais (97,30%), observacionais (89,18%), financiados (59,46%), com estatística descritiva (51,35%) e área temática ciências do comportamento/saúde coletiva (70,27%). O estado que mais realizou pesquisas com indígenas foi São Paulo (37,83%), com maior frequência nos indígenas do Mato Grosso do Sul (24,32%). **Conclusão:** Os trabalhos com povos indígenas buscaram traçar o perfil epidemiológico em saúde bucal, porém a proporção de estudos com essa população ainda é limitada e restrita ao campo observacional. Portanto, o perfil corresponde a estudos de prevalência, epidemiológicos transversais, transversais, financiados, com estatística descritiva e área temática ciências do comportamento/saúde coletiva. O estado que mais realizou pesquisas com indígenas foi São Paulo, com maior frequência nos indígenas do Mato Grosso do Sul.

Palavras-chave: População Indígena, Pesquisa em Odontologia, Publicações Científicas e Técnicas.

Área Temática: 9a – Ciências do comportamento / Saúde Coletiva

P78 Efetividade da tabela de mineralização dentária de Nicodemo, Moraes e Médici Filho na estimativa de idade por graduandos

Johnys Berton Medeiros da Nóbrega; Raphael Cavalcante Costa; Ana Maria Gondim Valença; Bianca Marques Santiago.

Universidade Federal da Paraíba – UFPB
johnysberton@gmail.com

Introdução: A análise dos estágios de maturação dentária se constitui, em algumas ocasiões, como única alternativa viável para obtenção da idade cronológica de um indivíduo. **Objetivo:** Avaliar a eficácia da tabela de mineralização de Nicodemo, Moraes e Médici Filho na estimativa de idade realizada por graduandos em Odontologia da UFPB a partir de radiografias panorâmicas. **Metodologia:** Tratou-se de pesquisa de campo aplicada, quantitativa e documental, do tipo transversal, tendo como universo os alunos regularmente matriculados na disciplina de Odontologia Legal nos períodos de 2014.2 a 2015.2 (n=78), e amostra (n=76) os alunos que compareceram à aula prática de estimativa de idade na qual 3 radiografias panorâmicas (R1, R2, R3) foram projetadas para interpretação pelo método em estudo; e preencheram corretamente as fichas de interpretação radiográfica. Os dados foram analisados descritivamente, comparando as idades estimada e real. **Resultados:** Na maioria das estimativas, os alunos optaram por selecionar 3 dentes (51,32%; n=117) para a interpretação radiográfica sendo os mais frequentes: 47 (20,63%; n=52) e 45 (19,05%; n=48) – R1; os terceiros molares (61,19%; n=134), sendo o 38 o mais escolhido (21,46%; n=47) – R2; e 46 (18,58%; n=42) e 36 (12,39%; n=28) – R3. A concordância entre as idades foi de 59,21% para R1, 7,90% para R2 e 56,58% para R3. Houve subestimação - R1 (39,47%; n=30), R2 (92,10%; n=70) e R3 (10,53%; n=10) - e superestimação - R1 (1,32%; n=1) e R3 (32,89%; n= 25) - da idade real. **Conclusão:** O método em estudo mostrou eficácia limitada, uma vez que a subestimação e a superestimação da idade real foi frequentemente observada entre graduandos de Odontologia.

Palavras-chave: Radiografia panorâmica, Determinação da idade pelos dentes, Calcificação de Dente.

Área Temática: 9a – Ciências do comportamento / Saúde Coletiva.

P79 Sialolitíase em glândula sublingual: Relato de Caso Clínico

Patrick Barbosa Resende Teles; Ellen Cavalcante Amorim; Erick Cavalcante Amorim; Gilson Belarmino Amorim*.

Universidade Federal Da Paraíba – UFPB
patrickbrteles@gmail.com

Introdução: A sialolitíase é uma alteração, que acomete as glândulas salivares, representada pela obstrução do ducto excretor ou do próprio parênquima, resultando em edema, dor e diminuição do fluxo salivar. Afeta, principalmente, a glândula submandibular em indivíduos do gênero masculino e acima de 40 anos. Seu tratamento apresenta variações desde a eliminação espontânea, bioestimulação, excisão cirúrgica do sialólito, até acesso extrabucal com ressecção da glândula afetada. **Objetivo:** Relatar um caso clínico de sialolitíase em glândula sublingual. **Relato de Caso:** Paciente P.S.A., gênero masculino, 56 anos, leucoderma, compareceu ao Consultório Odontológico Privado, na cidade de Guarabira/PB, queixando-se de aumento de volume e sintomatologia dolorosa ao alimentar-se. Ao exame físico intrabucal, confirmou-se edema na região da glândula sublingual, com forma arredondada e alongada, diâmetro de 15mm, cor eritematosa, consistência firme e inserção sésil, sugestivo de sialolitíase. Durante anamnese, o paciente negou patologias sistêmicas, uso de medicamentos e alergia a medicamentos. Como exame imagiológico foi realizado radiografia oclusal, porém a qualidade não fora satisfatória. Para esta patologia, o prognóstico é bom e como tratamento, planejou-se a exérese da lesão, conhecida por sialotomia, sendo enviado posteriormente para análise anatomopatológica. **Conclusão:** A sialolitíase é uma patologia que afeta, principalmente, as glândulas salivares maiores, precisando apenas de um exame clínico eficaz e um exame complementar de qualidade, para diagnóstico da lesão. Sua forma de tratamento variável depende da característica e localização do sialólito.

Palavras-chave: Sialolitíase, Glândulas Salivares, Glândula sublingual.

Área Temática: 7c – Patologia Oral.

P80 Tumor odontogênico ceratocístico: importância do diagnóstico diferencial - Relato de caso

Maria Lúcia Oliveira Vieira; Murilo Quintão dos Santos; Tiburtino José de Lima Neto; Anderson Maikon de Souza Santos; Leonardo Costa de Almeida Paiva*

Universidade Federal da Paraíba - UFPB
lucivieira.odonto@yahoo.com.br

Introdução: O tumor odontogênico ceratocístico (TOC) é uma lesão intraóssea dos maxilares de comportamento invasivo-destrutivo com alta taxa de recorrência, acomete mais a região posterior de mandíbula e pacientes do sexo masculino. Pode-se apresentar assintomática, sendo detectada em exames radiográficos de rotina, e podem apresentar sintomas como tumefação, alterações no posicionamento dental, dor, trismo e parestesia. Radiograficamente, podem ser uni ou multiloculares, bem delimitadas, com limite esclerótico fino, radiopaco, podendo ou não envolver um dente retido. Macroscopicamente, o TOC apresenta uma cápsula cística fina e friável, com conteúdo líquido ou material caseoso, que, ao exame microscópico, consiste em restos de queratina. **Objetivo:** Relatar um caso de TOC, diagnosticado e tratado no Hospital Ortopedia, João Pessoa, Paraíba. **Relato:** Paciente do gênero masculino, 30 anos de idade, feoderma, compareceu ao Hospital encaminhado da unidade básica de saúde da família (UBSF), queixando-se de dor na região de terceiro molar inferior esquerdo, após avaliação clínica e radiográfica foi sugerida a hipótese diagnóstica de Cisto Dentífero. Realizou-se a enucleação total da lesão e exodontia do elemento 38 envolvido. Um espécime da lesão foi enviado para análise histopatológica e o diagnóstico definitivo foi de TOC. **Conclusão:** Dessa forma, observa-se a importância do diagnóstico correto, na fase mais inicial, como um achado radiográfico ou em casos mais extensos com uma abordagem adequada à situação. O tratamento dessa lesão deve ser direcionado entre remoção com margem de segurança e a morbidade causada pelo tratamento, para que traga melhor prognóstico ao paciente.

Palavras-chave: Cirurgia Bucal; Tumor; Mandíbula

Área Temática: 7c - Patologia Oral

P81 A importância da visita domiciliar no âmbito da formação acadêmica em odontologia: Relato de experiência

Emanuela Caroline Teixeira Lima, Matheus Soares Aureliano, Maria Betânia de Morais*

Centro Universitário de João Pessoa-Unipê
manu_catpb@hotmail.com

Introdução: A Visita Domiciliar é um meio importante de aproximação entre o programa e as famílias, favorece o acesso aos serviços, constrói novas relações entre usuários e a equipe e forma vínculos entre estes. **Objetivo:** Relatar a importância da visita domiciliar na formação acadêmica em Odontologia. **Relato de experiência:** Esteve envolvida na experiência a equipe multidisciplinar em saúde da Unidade de saúde da família do castelo Branco-Santa Clara III, município de João Pessoa-PB, participaram da experiência indivíduos acima de 65 anos de idade e de ambos os sexos, todos usuários do sistema único de saúde (SUS). As visitas tiveram como objetivo o reconhecimento da área da Unidade de saúde, perfil socioeconômico e demográfico dos usuários do serviço, conhecimento das ferramentas de avaliação dos usuários utilizadas pelos agentes comunitários de saúde, como a importância do acompanhamento médico-odontológico dos usuários, com ênfase no papel do cirurgião dentista na construção de uma saúde pública integrada, como também o conhecimento prévio dos estudantes de graduação com o cenário de prática. Os participantes visitados, eram convidados com antecedência pelos agentes comunitários de saúde da unidade. **Conclusão:** Podemos concluir que as visitas domiciliares servem como um instrumento para se realizar ações de promoção e prevenção, criando um elo entre o profissional e o paciente, e tem como objetivo levar informações a essas famílias e procurar resoluções para os problemas dessa comunidade. Sendo um verdadeiro mecanismo de aprendizado baseado na realidade, o que fortalece a construção de uma formação humanizada do acadêmico em odontologia.

Palavras-Chaves: Visita domiciliar, saúde bucal, saúde da família.
Área Temática: 9ª - Ciências do Comportamento/Saúde Coletiva

P83 A importância da avaliação de segurança para o uso de plantas medicinais como agentes terapêuticos: um relato de experiência

Adailton Pascoal do Nascimento; Ian Porto Gurgel Amaral; Davi Felipe Farias*.

Universidade Federal da Paraíba – UFPB,
nascimento.ap@outlook.com

Introdução: A pesquisa de novos agentes terapêuticos provenientes de plantas medicinais tem resultado na descoberta de novas substâncias bioativas. O Óleo Essencial de *Lippia sidoides* (OELs) é um bom exemplo disso, uma vez que apresenta atividade antibacteriana promissora contra alguns agentes causadores da cárie. Entretanto, vários produtos oriundos de plantas medicinais têm sido indicados para uso sem informações suficientes sobre a sua segurança para a saúde humana. **Objetivos:** ressaltar a importância da avaliação de segurança como ferramenta indispensável para o uso seguro de plantas medicinais. **Relato de experiência:** foi realizado um estágio pelo autor no LabRISCO (DBM/UFPB), sob orientação do Prof. Dr. Davi F. Farias a fim de adquirir familiaridade com o uso do peixe-zebra (*Danio rerio*) para avaliação dos efeitos embriotóxicos de substâncias bioativas em vertebrados. No estágio, o OELs foi utilizado, e apesar de ser considerado um candidato para formulação de bioprodutos para prevenção da cárie, muito pouco se sabe sobre os seus efeitos sobre o desenvolvimento de vertebrados. Dessa forma, embriões de peixe-zebra foram tratados com a concentração inibitória mínima (5 mg/mL) para *Streptococcus mutans* do OELs, produzindo 100% de mortalidade após 96 h. **Conclusão:** ficou evidente a necessidade de se avaliar a segurança de plantas medicinais antes de indicá-las para uso como agentes terapêuticos.

Palavras-Chaves: Medição de risco; Plantas medicinais; Efeitos Colaterais e Reações Adversas Relacionados a Medicamentos.
Área Temática: 3c- Fisiologia / Bioquímica / Farmacologia

P82 Protetores bucais: uma medida preventiva de lesões traumáticas em paciente na UTI

Israel Felipe Norberto Seco Barbosa; Glória Maria Pimenta Cabral; Tenille Nunes Alves; Nathalya Pontes Tejo; Michely Patrick Farina; Maria Elizabete Albuquerque; Anna Karyna Fernandes de Carvalho Galvão*

Centro universitário de João Pessoa – UNIPÊ,
israelffb@hotmaill.com

Introdução: A incorporação do Cirurgião Dentista na UTI (unidade de terapia intensiva) vem assegurando uma redução de agravos em virtude de cuidados amplos com a proteção de tecidos orais e higiene bucal, pacientes com riscos de lesões aftosas traumáticas, poderão ser instituídos protocolos que visem a manutenção da integridade dos tecidos previsivelmente com risco de danos por objetos externos ou autofagia, utilizando protetores bucais individualizados. **Objetivo:** Realizar um relato de caso de uso apropriado de protetores bucais em pacientes hospitalizados. **Relato de caso:** Paciente do gênero masculino, 83 anos, leucoderma, deu entrada na UTI do hospital da UNIMED de João Pessoa com um quadro de Acidente Vascular Encefálico (AVE). No exame clínico intrabucal foi verificado que um elemento dentário (15), estava traumatizando a língua do paciente, já era perceptível uma pequena ulceração, o que exigia cuidados preventivos. Após o diagnóstico foi instituída antissepsia com clorexidina a 0,12% de 12 em 12 horas em toda cavidade bucal e indicação para uso de um protetor intabucal para propiciar a recuperação da língua traumatizada e evitar eventos traumáticos recorrentes. **Conclusão:** O papel do Cirurgião Dentista dentro de uma equipe multidisciplinar nas UTIs é de extrema relevância para obtenção de resultados favoráveis na saúde geral e bucal do paciente, reduzindo tempo de hospitalização e traumas passíveis de infecções secundárias.

Palavras-Chaves: Unidades de Terapia Intensiva, Unidade Hospitalar de Odontologia, Medicina Bucal.
Área Temática: 9b- Odontogeriatría

P84 Múltiplas exodontias perante a uma periodontite severa

Denise Helena Xavier Rêgo; Amanda Moreira Soares Gomes; Kamylla Brasileiro de Lima Ordonho; Rafael Guedes de Paiva

Centro Universitário de João Pessoa – UNIPÊ
denisinhaxavier@hotmail.com

Introdução: As múltiplas exodontias, perante uma periodontite severa, são uma alternativa ao paciente cuja suas condições financeiras são restritas. O sucesso desse tratamento está diretamente interligado ao conjunto de manobras adequadas para a futura reabilitação da paciente. **Objetivo:** O objetivo deste é relatar um caso clínico com múltiplas exodontias indicadas por uma confirmação de diagnóstico de periodontite severa, com intuito de ser realizada posteriormente uma instalação de prótese total inferior para reabilitação da paciente. **Relato de Caso:** Paciente do gênero feminino, compareceu a clínica de odontologia do Unipe para fins protéticos. Relatando não obter condições financeiras. Indicamos a realização de múltiplas exodontias para o futuro uso de uma prótese total inferior. Foi diagnosticada uma periodontite severa, onde apresentava retrações gengivais nos dentes caninos e incisivos centrais inferiores, com afastamento causado por inflamação periodontal nos dentes presentes. Foi planejado um tratamento periodontal e cirúrgico. Realizando uma exodontia múltipla dos elementos seguida de uma regularização do rebordo alveolar com alveolotomo e lima para osso, para possibilitar a adequada confecção e mais agilidade da futura peça. A sequência de remoção desses dentes se faz na seguinte ordem: incisivos centrais inferiores, incisivos laterais inferiores e caninos inferiores, deixando os caninos por último por obter raízes mais longas e maior dificuldade de remoção. **Conclusão:** As múltiplas exodontias perante uma periodontite severa, são satisfatoriamente adequadas para a realização de uma futura peça, para a reabilitação da paciente.

Palavras-Chaves: Exodontia; Periodontite; Estética.
Área Temática: 1b

P85

Relato da experiência de monitoria da disciplina Anatomia Odontológica I no curso de Odontologia UFPB

Mariana Evangelista Santos; Nathalie Murielly Rolim de Abreu; Francisco de Assis Limeira Júnior*.

Universidade Federal da Paraíba - UFPB
mariana_evangelista@outlook.com

Introdução: A monitoria é um instrumento de ensino que objetiva a melhoria da aprendizagem na graduação, a qual articula a prática e teoria das disciplinas e facilita a comunicação entre os alunos e professores. **Objetivo:** Relatar a importância da monitoria de Anatomia Odontológica I na formação acadêmica em Odontologia. **Relato de experiência:** A monitoria ocorre nas segundas e sextas-feiras no Departamento de Morfologia da Universidade Federal da Paraíba. É feita uma revisão teórica com os pontos principais do conteúdo a ser ministrado, posteriormente as estruturas anatómicas humanas são observadas e no fim as dúvidas são tiradas. Próximo às avaliações, são realizadas aulas de revisão e simulados. Além disso, a metodologia de ensino é baseada em analogias e comparações que facilitam a apreensão do conhecimento. Em adição, devido ao monitor ser discente, percebe-se uma facilidade de comunicação e alguns motivos é a utilização de uma linguagem simples e ambiente menos formal comparado às aulas obrigatórias. **Conclusão:** A experiência da monitoria na vida acadêmica é de grande valia, pois resulta no aperfeiçoamento intelectual com a troca de conhecimentos, construção de vínculo com os alunos, além da vivência docente que possibilita ao monitor o desenvolvimento de habilidades decisivas para a escolha de uma carreira profissional.

Palavras-chave: Anatomia, monitoria, aprendizagem.
Área Temática: 1c – Anatomia.

P86

Uso de placas miorelaxante como terapia de dores musculares e articulares

Mauro Abrantes Filho; Ingrid Claudino Ribeiro; Iris Ponce Leon; Israel Felipe Noberto Seco Barbosa; Karoline Linhares Mota Rodrigues; Nathalya Pontes Tejo; Ana Carolina Loureiro Gama Mota; Rachel Christina Queiroz Pinheiro*.

Centro Universitário de João Pessoa - UNIPÊ
Maurinho.abrantes@gmail.com

Introdução: As desordens temporomandibulares, mal que atinge grande parte da população, estão relacionadas com fatores oclusais, distúrbios funcionais do sistema mastigatório, bem como o estresse. Essa patologia tem como principal terapêutica a instalação de placas miorelaxantes. **Objetivo:** relatar que o uso de placa miorelaxante frente a DTM. **Relato de caso:** Paciente do gênero feminino, 37 anos compareceu a clínica escola de odontologia do Centro Universitário de João Pessoa com queixa principal de dores moderadas nos músculos da face e cefaleia tensional. Na anamnese foi constatada uma dor grau 9, evolução da sintomatologia em um período de 2 anos, sendo relatada mialgias matutinas ao despertar, na região dos músculos temporal feixe anterior, masseter, digástrico ventre posterior e articulação temporomandibular com presença de estalidos ao abrir a boca e limitação na abertura, sendo relatado hábitos parafuncionais (onicofagia e apertamento) e um histórico de estresse. Foi indicada o uso de placa miorelaxante como tratamento das hiperatividades musculares advinda do apertamento, mostrando resultados de redução na escala de dor para grau 3 em cinco meses, e cessando completamente em 10 meses de terapia. **Conclusão:** O uso da placa miorelaxante se mostrou efetiva no tratamento de transtornos músculo-articulares causados por apertamentos consequente de disfunções temporomandibulares.

Palavras-chave: dor facial, Disfunção, Placas oclusais; Articulação temporomandibular.
Área Temática: 6a – Oclusão/ ATM.

P87

Odontoma composto: um fator de impactação de dente anterior próximo a base da mandíbula

Karoline Linhares Mota Rodrigues; Nathalya Pontes Tejo; Israel Felipe Norberto Seco Barbosa; Lethícia Andrade Figueredo Ventura; Bruna Mayara Gonçalves de Barros; Tenille Nunes Alves Nieve Barbosa de Almeida; Pedro Marcos Carneiro da Cunha*.

Centro Universitário de João Pessoa – UNIPÊ
Contatokarolinelines@unipê.com

Introdução: O odontoma composto é o tumor odontogênico mais comum, considerado um hamartoma, no qual apresenta aspectos radiográficos patognomônicos com características de imagem radiopaca semelhante a tecidos dentários principalmente esmalte e dentina, podendo apresentar quantidades de polpa e cimento. **Objetivo:** Descrever um caso de odontoma composto como etiologia de impactação de um dente anterior próximo a base da mandíbula. **Relato de caso:** Paciente do gênero feminino, 17 anos compareceu a clínica odontológica para diagnóstico da ausência do elemento 43, foi solicitada uma radiografia panorâmica na qual detectou presença de múltiplos dentículos funcionando como barreira física e impedindo a erupção dentária do canino inferior direito, compatível com diagnóstico de odontoma composto, que apresentava compressão sobre as estruturas adjacentes, ortodontista consultado relatou impossibilidade de tracionamento do elemento dentário, sendo recomendada a sua remoção. A paciente foi encaminhada para realização de procedimento cirúrgico de remoção do odontoma e do elemento impactado. **Conclusão:** A presença do odontoma na região mandibular, durante o desenvolvimento dentário, ocasionou a impactação do elemento dentário 43, gerando compressão das estruturas adjacentes. Sem possibilidade de reabilitação por meio de ortodontia, a exodontia e a remoção da lesão foram preconizadas.

Palavras-chave: Odontoma, anormalidades dentárias, dente não erupcionado.
Área Temática: 7a – Estomatologia.

P88

Análise comparativa em achados radiológicos panorâmicos de dentes supranumerários em consultório particular: um relato de caso

Cynára Liane Jales Ataíde de Melo; Nieve Barbosa de Almeida*; Pedro Marcos Carneiro da Cunha Filho*.

Centro Universitário de João Pessoa – UNIPÊ
cynara_liane@hotmail.com

Introdução: Hiperdontia é a formação de uma maior quantidade de elementos dentários podendo se associar a reabsorção óssea e apinhamento dentário. **Objetivo:** O trabalho teve como objetivo realizar uma análise comparativa dos achados radiológicos de dentes supranumerários em consultório particular com a literatura pertinente. **Relato de caso:** Radiografia panorâmica de 6 pacientes, com idades variando de 17 a 25 anos, no período de março de 2015 a março de 2016, sendo 5 do gênero masculino e 1 do gênero feminino. No levantamento realizado, destacamos a presença de um total de 11 dentes supranumerários, sendo 6 dentes supranumerários em região de mandíbula, todos em região de pré-molar e molar, e 5 em região de maxila, sendo 2 em região de canino e 3 em região de molar, estando de acordo com a literatura que cita que essa variação anatômica ocorre em sua maioria em dentes permanentes, entretanto, contradiz no que se refere a arcada, uma vez que determina ser predominante na arcada superior. É contrária ainda a citação de estarem próximos aos elementos de incisivo lateral e canino, com predominância de casos únicos, não erupcionados e unilaterais, uma vez que a predominância observada dessa anormalidade dentária foi em região de pré-molares e terceiros molares. **Conclusão:** Concluímos dessa forma que, os achados clínicos contradizem a literatura, sendo observados a presença de dentes supranumerários, com maior incidência, em região de mandíbula, e próximos a pré-molares e terceiros molares.

Palavras-chave: Dente supranumerário, Anormalidades dentárias, Reabsorção da raiz.
Área Temática: 7b – Imaginologia.

F02

Prevalência da Tensão Emocional e sua associação com a Síndrome de Burnout em acadêmicos de Odontologia da UFPB

Fabrycia Mickle Rodrigues Nunes; Priscilla Sarmento Pinto; Isabelle Cristine de Melo Freire; André Ulisses Dantas Batista*.

Universidade Federal da Paraíba – UFPB
Fabrycia_mick@hotmail.com

Introdução: A Síndrome de Burnout é considerada um tipo de esgotamento físico relacionado com excesso de atividades de estudo ou trabalho. **Objetivo:** O estudo objetivou-se em avaliar a prevalência da Tensão Emocional (TE) com fatores associados à Síndrome de Burnout em acadêmicos de odontologia da UFPB. **Metodologia:** Realizou-se um estudo epidemiológico observacional de corte transversal com uma população de 343 graduandos, dos quais, 185 participaram da amostra, do 1º ao 5º ano do curso. Foram aplicados o questionário demográfico de Burnout e Índice anamnésico DMF e analisaram-se aspectos como sexo, ano do curso, consumo de medicações, pensamento de desistir do curso e a necessidade de tratamento para a DTM e a Síndrome de Burnout. Os dados foram tabulados em um banco elaborado no SPSS versão 20 e foram analisados através do Teste do Qui-quadrado. **Resultados:** A amostra apresentou maior prevalência do sexo feminino (61,6%) e a prevalência da TE na amostra analisada foi de (68,6%). A TE esteve associada com o sexo feminino ($p=0,028$), o consumo de medicação ($p=0,006$), o pensamento de desistir do curso ($p=0,041$) e a necessidade de tratamento para DTM ($p=0,0001$), mas não houve associação com a Síndrome de Burnout ($p=0,593$) e com o ano do curso ($p=0,507$), porém, obteve-se a maior prevalência de Tensão Emocional nos acadêmicos do 3º ano (76,7%). **Conclusão:** A prevalência da TE foi considerada elevada para a amostra avaliada, sendo associada com o sexo feminino, consumo de medicação, pensamento de desistir do curso e com a necessidade de tratamento, mas não com Burnout e com o ano do curso, o que reforça a necessidade de tratamento e acompanhamento psicológico desses indivíduos.

Palavras-Chaves: Burnout, Dor facial, Estudantes de Odontologia.
Área Temática: 6a – Oclusão / ATM

F03

Referência e Contrarreferência em odontologia segundo os profissionais da Equipe de Saúde Bucal no Brasil: 2º ciclo do PMAQ-AB

Nayara Pereira Limão; Ane Polline Lacerda Protasio; Ana Maria Gondim Valença*.

Universidade Federal da Paraíba – UFPB
nayarapereiral@yahoo.com.br

Objetivo: Caracterizar o sistema de referência e contrarreferência em saúde bucal, segundo a visão dos profissionais da Equipe de Saúde Bucal (ESB) no Brasil, com base nos dados do 2º ciclo de Avaliação Externa do Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica (PMAQ-AB). **Metodologia:** Realizou-se um estudo do tipo transversal mediante dados obtidos a partir das questões contidas no Módulo VI (entrevista com o profissional da Equipe de Saúde Bucal da unidade) do instrumento de avaliação externa do PMAQ-AB. Foram analisadas as variáveis ($n=6$) relacionadas ao sistema de referência e contrarreferência. Os dados foram analisados descritivamente por meio de valores absolutos e percentuais. **Resultados:** Um total de 18114 profissionais das ESB respondeu às questões analisadas. Quanto às formas de encaminhamento para consulta especializada, verificou-se que em 74,8% ($n=13545$) dos casos, os profissionais relataram que 'não há um percurso definido'. Em relação à 'existência de protocolos orientadores de prioridade para encaminhamento de pacientes para as especialidades odontológicas', 48,1% ($n=8704$) referiram existência para especialidade de Cirurgia Oral e 47,8% ($n=8661$) para Endodontia. Quanto à 'presença de algum fluxo de comunicação institucionalizado', 56,5% ($n=10227$) responderam negativamente. **Conclusão:** Há fragilidades no sistema de referência e contrarreferência em saúde bucal no Brasil, a exemplo de falhas quanto ao planejamento e à definição de fluxos, podendo elas comprometer a concretização da integralidade na atenção básica.

Palavras-Chaves: Atenção Primária à Saúde, Acesso aos serviços de saúde, Avaliação em saúde.
Área Temática: 9a – Ciências do comportamento/Saúde Coletiva.

F04

Utilização de serviços públicos odontológicos por pacientes com necessidades especiais.

Raissa Batista Apolinário; Juliana Rodrigues Paulo; Eliane Batista de Medeiros Serpa*.

Universidade Federal da Paraíba – UFPB
apolinario.raissa@gmail.com

Objetivos: Caracterizar e verificar a utilização de serviços públicos odontológicos por Pacientes com Necessidades Especiais matriculados na Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais do município de João Pessoa – Paraíba. **Métodos:** Aplicação de formulário com os responsáveis sobre o perfil de utilização dos serviços públicos odontológicos pelos Pacientes com Necessidades Especiais, barreiras e dificuldades encontradas. Utilização de estatística descritiva e inferencial para caracterização da amostra e estudo da associação para as variáveis de interesse ($p<0,05$) através do teste qui-quadrado de Pearson. **Resultados:** A deficiência mental (44,6%) foi o tipo de deficiência mais prevalente. Indivíduos cuja mãe era o cuidador (75,2%) e que já foram atendidos pelos serviços públicos odontológicos do município (51,2%) aparecem numericamente superiores. Foi atribuída alguma dificuldade em usar os serviços públicos odontológicos para 47,1% dos participantes. **Conclusão:** A prevalência de indivíduos com necessidades especiais que apresentaram dificuldade na busca de atendimento odontológico foi relativamente alta. O nível de atenção básica foi o mais utilizado. Houve associação significativa entre informação e a utilização de serviços públicos odontológicos.

Palavras-Chaves: Assistência Odontológica para Pessoas com Deficiências, Serviços de Saúde Bucal, Atenção primária à saúde.
Área Temática: 9a – Ciências do comportamento/ Saúde Coletiva.

F05

Monitoramento das concentrações de fluoreto natural nas águas de consumo de cidades da Paraíba

Mariana Leonel Martins; Mariana Marinho Davino de Medeiros; Karla Lorene de França Leite; Thiago Isidro Vieira; Lucianne Cople Maia; Andréa Gonçalves Antonio; Yuri Wanderley Cavalcanti; Wilton Winley Nascimento Padilha*.

Universidade Federal da Paraíba – UFPB
mariana_leonel93@hotmail.com

Objetivo: Monitorar as concentrações de fluoreto (F^-) nas águas de consumo de cidades da Paraíba, comparando-se aos valores recomendados pela OMS. **Metodologia:** Realizou-se a coleta de água em 48 (21,5%) dos 223 municípios paraibanos, durante o segundo trimestre de 2015. A análise das amostras foi feita em duplicata, utilizando-se o eletrodo íon-sensível (Orion 9609) acoplado a um potenciômetro (Orion Versa Star). As amostras (750 μ L) foram adicionadas a 750 μ L de solução TISAB II (Orion). A calibração do equipamento foi realizada em duplicata utilizando-se soluções de padrão de F^- em concentrações que variaram de 0,125 a 1 μ g F^-/mL . A concentração de F^- nas amostras foi determinada após interpolação dos valores de condutividade elétrica em uma curva padrão com concentrações de 0,125 a 1 μ g F^-/mL . **Resultados:** A concentração de F^- nas águas de abastecimento variou de 0,12 a 0,81 μ g F^-/mL , com média trimestral igual a 0,35 (0,17). Concentração inaceitável de F^- (<0,60 μ g F^-/mL) foi verificada em 89,6% ($n=43$) das amostras, concentração recomendada (0,60 a 0,80 μ g F^-/mL) em 8,4% ($n=4$) e concentração acima do limite recomendado (>0,80 μ g F^-/mL) em 2,0% ($n=1$) das amostras. As cidades que apresentaram menor teor de F^- (μ g F^-/mL) foram Capim de Mamanguape (0,12) e João Pessoa (0,13). Concentração adequada de F^- foi encontrada em Mogeiro (0,60), Itabaiana (0,61), Juripiranga (0,64) e Lagoa (0,65), enquanto que Monteiro (0,81) apresentou concentração inadequada de F^- . **Conclusão:** As concentrações de fluoreto natural se mantiveram constantes durante o trimestre estudado, porém a maioria das cidades apresentou teor de F^- insuficiente para obter o benefício anticárie.

Palavras-Chaves: Flúor, Vigilância em Saúde Pública, Prevenção.
Área Temática: 9a – Ciências do comportamento / Saúde Coletiva.